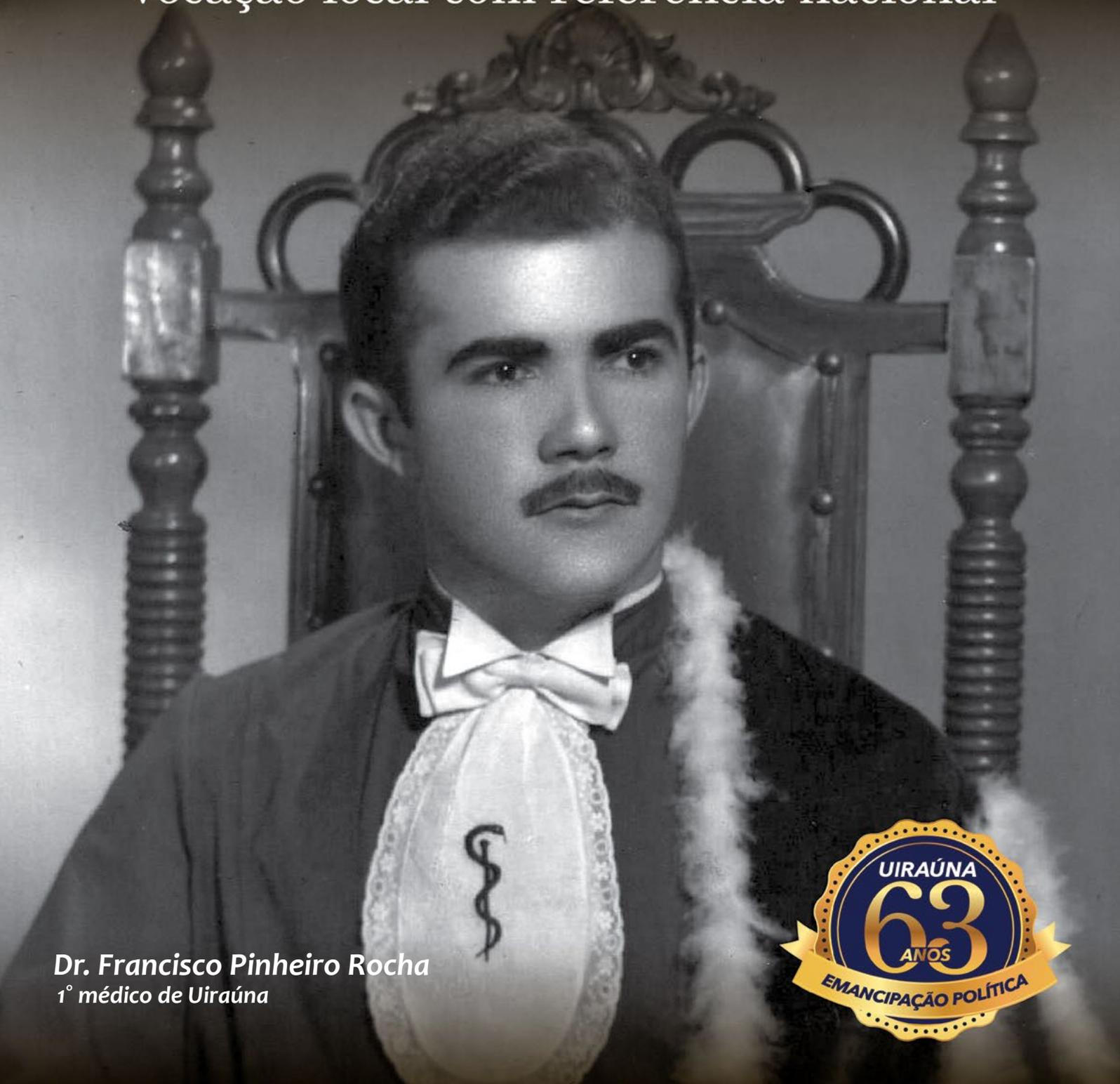


Revista Uiraúna

14ª EDIÇÃO | DEZEMBRO | 2016

Medicina

Vocação local com referência nacional



Dr. Francisco Pinheiro Rocha
1º médico de Uiraúna



A Uiraúna, um sentimento de gratidão

Palavras não são suficientes para demonstrar o nosso agradecimento a esta terra, referencial dos músicos, sacerdotes, médicos e, enfim, de todos os profissionais de formação acadêmica ou prática das regras da existência. Uiraúna é o nosso melhor abrigo em qualquer que seja o sentimento: na alegria, na tristeza, na seca, na bonança...

Ao ponto em que comemoramos os 63 anos de sua Emancipação Política, direcionamos a nossa mensagem de agradecimento ao seu povo que, pela quinta vez, confia-nos o seu destino e recarrega a nossa vontade de lutar, cada vez mais, pelo seu desenvolvimento.

Tudo o que conseguirmos fazer por Uiraúna será pouco, por tudo o que Uiraúna tem nos proporcionado, na confiança renovada que rejuvenesce o nosso espírito e nos dá mais força para vencer os obstáculos e fazer valer os projetos coletivos, aqueles que atendem indistintamente a todos, priorizando os que apresentam as maiores dificuldades.

Muitos são os desafios, nenhum deles capaz de nos fazer fraquejar, movidos pela determinação de homens e mulheres dispostos a se unirem às boas causas, combatendo o bom combate e vencendo as adversidades mundanas, na concepção de que a capacidade de cada um é fundamental no crescimento de todos.

Receba, pois, terra abençoada pela Sagrada Família, o nosso mais puro sentimento de gratidão na renovação do compromisso daqueles que farão tudo para corresponder ao voto de confiança, que não se compra, porque só ocorre pela conquista, na escolha sábia de um povo que não se deixa levar por aventureiros, para que a grandeza seja constante em sua existência.

Parabéns Uiraúna e obrigado a sua gente.

Dr. Bosco – Prefeito Constitucional



Editorial

Sequenciando um projeto que já completa 14 anos, no momento em que celebramos 63 anos de Emancipação Política, a Revista Uiraúna soa como um patrimônio desta terra que já não é referenciada apenas pelos músicos e sacerdotes, mas que também ecoa com uma gama enorme de profissionais da medicina, do direito, da engenharia, educadores entre outros.

Neste número, a Revista dedicou-se a pesquisar os mais de 160 médicos, filhos de Uiraúna, a partir do primeiro acadêmico, Francisco Pinheiro da Rocha, que iniciou seus estudos no renomado Colégio Diocesano de Patos, sob a orientação do grande educador Monsenhor Vieira, onde concluiu o ensino fundamental. Graduado em Recife, onde contraiu matrimônio, rumou para Brasília, onde tem grande destaque tanto na área científica, como no serviço público. Inclusive, ocupou a pasta de Secretário de Saúde do Distrito Federal.

Para não perder uma de suas principais características, a publicação traz em sua edição 2016, um referencial as eleições, mostrando os números que compõem o ponto alto da democracia e contemplando, em tom de aprovação, o trabalho realizado pela gestão do Dr. João Bosco Nonato Fernandes, credenciado para o seu quinto mandato.

Referencia os setores importantes em vários campos de atuação, da iniciativa pública e no setor privado, que têm contribuído, de maneira decisiva, para o crescimento do município, em consonância com maiores e melhores oportunidades para a sua gente.

Não deixa de enfatizar as manifestações culturais, como marca incontestante de sua gente, eventos tradicionais e aspectos turísticos, somados a força da prática esportiva, incluindo a sua representação no revezamento da tocha olímpica dos jogos do Rio, com a seleção de um dos ativistas para o evento realizado na cidade de Mossoró.

As cavalgadas, a festa dos caminhoneiros, a ascensão do ciclismo, as alternativas de convivência com a seca, a partir das medidas emergenciais para a manutenção do abastecimento d'água.

Nossa Revista orgulha-se de poder continuar oferecendo espaços aos seus filhos para a livre manifestação das suas ideias, dos seus sonhos, proporcionando a possibilidade de construção de um veículo de cultura que enobreça e eternize a nossa memória.

Renovamos os nossos agradecimentos especiais à continuidade desse trabalho e, de forma especial, ao apoio de João Claudino e o entusiasmo do nosso prefeito João Bosco Nonato Fernandes.



Maria Therezinha Vieira de Oliveira

Uma publicação da Prefeitura de Uiraúna

Apoio na elaboração:
Prefeito Dr. João Bosco Nonato Fernandes
Dra. Maria Therezinha Vieira de Oliveira – Advogada e Adm. de empresas – Recife-PE.

Patrocinador total da impressão:
Grande benfeitor e empresário Sr. João Claudino Fernandes – Teresina – PI

Coordenadoras:
Danilda Maria Santiago Rolim – Secretária de Cultura, Esporte e Turismo;
Maria Juliet Gomes Fernandes – 1ª Dama e Secretária Municipal de Saúde;
Maria Eliane de Almeida Pinto – Secretária de Governo e Articulação Política;
Francisca M. R. Barreto – Sec. de Educação

Colaboradores:
Autores das matérias e patrocinadores

Revisão dos textos:
Professora Fátima Paulo - Patos-PB

Diagramação:
Glauber Alves e Alex Souto
Márcio Ronelly (Publicidades)

Fotografias:
Foto Ideal - Uiraúna-PB | Site Uiraúna.net
Fábio - Site Cofemac | Luís Carlos
Glauber Alves - Patos-PB
Janaina Moreira
Ascom - Uiraúna-PB

Editor-redator:
Damião Lucena - Patos-PB | DRT-PB 088

Direção Comercial:
Joana D'arc Queiroga (Dadá)

Logística e Digitação:
Socorro Duarte – Uiraúna-PB

Impressão:
Gráfica e Editora Halley - Teresina-PI

Edições de 2003 à 2016:
1ª edição: Cinquentenário de Uiraúna
2ª edição: 130 anos da Pedra Fundamental da Igreja Jesus Maria José
3ª edição: Uiraúna: a esperança presente na perspectiva futura...
4ª edição: O passado refletindo o presente e espelhando o futuro
5ª edição: Centenário do Nascimento do Monsenhor Vieira
6ª edição: Um sinal claro de desenvolvimento
7ª edição: Barragem de Capivara – Abastecendo a vida e alimentando o progresso
8ª edição: Um poló crescente de cultura
9ª edição: Unindo forças em prol do desenvolvimento
10ª edição: Uiraúna é Dez
11ª edição: Origem, Independência e Consolidação de crescimento
12ª edição: Tocando a Vida nos Dobrados do Tempo
13ª edição: Tancredo - Presente! Presente! Presente! Sempre! Sempre! Sempre!
14ª edição: Medicina - Vocação local com referência nacional

Contato para informa es e sugestões:
e-mail: revistaurauna@gmail.com

ELEIÇÕES
SEMPRE DE COR
DO POVO DE UIRAÚNA



Partido Trabalhista Brasileiro
Para Prefeito
José Teófilo de Alencar



Partido Trabalhista Brasileiro
Para Vice-Prefeito
Antônio Enas de Alencar

POVO DE UIRAÚNA

Desde o amanhecer à noite, Uiraúna é uma cidade de contrastes. No centro, no dia 3 de outubro, para votar no candidato a Prefeito pelo Partido Trabalhista Brasileiro, Partido de C. Carlos Vargem de Almeida Moreira, o atual Presidente da República que indicou para ocupar o cargo José Teófilo e uma família de trabalhadores de honestidade e amor à sua terra.

Voto em José Teófilo significa voto de 3 de outubro e voto comprado e voto doente. O candidato a Vereador de Vereador de Vereador, amigo de todos e amigo de sua cidade.

O Partido Trabalhista Brasileiro, para o presidente eleito de 3 de outubro, tem os seus candidatos: José Teófilo e Antônio Enas de Alencar, membros do PSB, Uiraúna, Teresina de 1905. (Divulgação do P. T. B. local).

Eleições

Pág 9

Uiraúna
uma Terra de várias Vocações



Considerado entre os lugares mais importantes da história da Medicina, Hipócrates é reconhecido como um dos grandes personalidades entre Medicina e Atividade, durante o Renascimento intelectual anterior. Medicina de uma família que durante várias gerações, profissões ou condições que desde os tempos, mostra alta, uma introdução de pessoas a abstar como das profissões mais nobres, que inclui no mesmo tempo, medicina, a vida.

Uiraúna, que nos primeiros dias colonizados, como a terra dos sacerdotes e dos médicos, tem acompanhado estas características e se destacou em vários segmentos profissionais. Na Medicina são a história. Mas não são as suas filhas que encontramos nos caminhos de Hipócrates e presentes a nosso lado de destaque entre outras, justificando a

homenagem que lhes prestamos, em matéria de saúde, a partir da referência que prezamos a fazer ao primeiro médico nascido nesta terra, em 03 de junho de 1709.

Trabalho Público Saúde e profissionalização de serviços em Medicina, entre os filhos de Uiraúna, o filio do Obreiro Público da Saúde e Alguém Público Saúde.

Uiraúna - uma terra de várias vocações

Pág 57

ACADEMIA ATLÉTICA FITNESS
RUA SENECA FERREIRA S/N, 7º ANDAR CENTRO, UIRAÚNA - PE
(83) 9 9660-1766 / 9 9313-1564

Adriana Fashion
Roupas e Acessórios
Rua Capitão Israel, Centro, Uiraúna, PE
(83) 3333-3333

ARENA
Lazer e Esporte
Cidades e Rua
(83) 9 9145-6245
9 9677-6070
UIRAÚNA - PE

O CLIENTE EM 1º LUGAR
No Rua João Pinto, 208 4
Rua Fco Euclides Fernandes, 74
Tel: (83) 3534-1073
Centro - Uiraúna - Paraíba

AUTOPECAS QUEIROGA
O Melhor e o Mais Barato da Cidade!
TROCAS DE ÓLEO EM GERAL
RUA FRANCISCO LEONI DE SOUSA, BR 405, FONE: (83) 3334-2256
SAÍDA PARA BELA VISTA | UIRAÚNA - PB 03132-2316

Agenda comercial

Pág 79



Entrevista com o executivo

Pág 17



Relatório administrativo

Pág 55



Marciano Freitas
Professor



O Cantinho da Leitura foi destaque nacional no site Educarte

CANTINHO DA LEITURA

Escola Euclides Enéas de Alencar

Desde a sua reabertura em 2013, nós profissionais que compomos o quadro docente da Escola Euclides Enéas de Alencar, situada no Sítio Arrojado, município de Uiraúna- PB, temos a leitura e a escrita como uma das principais metas para atingirmos um dos maiores e desejados objetivos: tornar nossos discentes bons leitores e escritores.

Um elo forte entre a comunidade escolar: professores, Secretaria de Educação, Coordenação Pedagógica, alunos e família sustentam essa união, que com o passar do tempo fica mais forte e consolidada.

Cada pessoa que compõe esse elo fica responsável por uma determinada tarefa. Professores com o auxílio da Coordenação Pedagógica planejam e batizam os projetos de leitura e escrita. Depois, é a vez dos

nossos alunos colocarem as atividades em prática com o auxílio das famílias, que também emitem suas opiniões e auxiliam os alunos nos trabalhos por eles desenvolvidos.

A cada ano lançamos um novo programa de leitura e escrita, os quais têm incentivado de maneira significativa a classe discente. A seguir, alguns dos projetos trabalhados sobre a leitura e escrita: 2013 – Caixa Viajante, 2014 – Contando e Encantando, 2015 – Viajando com a Leitura, 2016 – Ler é Viajar sem sair do lugar – (atual trabalho).

Além de todos esses incentivos ligados à leitura e à escrita, dispomos em nossas salas de aula, dos Cantinhos de Leitura, compostos por livros ofertados pela Secretaria de Educação em parceria com o MEC.

Esses projetos de leitura e es-

crita e os cantinhos de leitura levaram a Escola Euclides Enéas, precisamente no dia 10 de junho de 2016, ao reconhecimento dos trabalhos que desenvolvemos com tanto carinho na instituição, quando o site EDUCARTE divulgou a nossa experiência em nível nacional.

Isso nos deixou muito felizes e nos encorajou, ainda mais, a continuar plantando e regando, diariamente, as nossas sementinhas, vendo as flores desabrocharem e saboreando os frutos da árvore do conhecimento, que cresce a cada dia.



Josany Duarte
Professora

Uiraúna representada no revezamento da Tocha Olímpica

Lúcio Andrade Duarte, professor de música da Fundação Lica Claudina, foi o representante de Uiraúna na condução da Tocha Olímpica dos Jogos 2016, realizados no Brasil, quando de sua passagem pela cidade de Mossoró, com a participação de mais 58 condutores, dentre eles o ex-jogador de futebol e ídolo do Potiguar e Baraúnas, Cícero Ramalho, e o poeta Antônio Francisco. Tudo começou com o concurso aberto pelo Bradesco, que despertou o interesse da estudante Ingrid Lohanna, ex-aluna do agraciado, para quem a sua história preenchia os requisitos exigidos no conclave. E não deu outra, o resultado comprovou que ela estava certa e, de pronto, provocou uma enorme emoção no felizardo.

O circuito começou às 16h na Avenida

Presidente Dutra, bairro Alto de São Manoel, e chegou às 18h45 na pira olímpica montada na Estação das Artes Eliseu Ventania. Cada um carregou a tocha por aproximadamente 200 metros. Nos 12 quilômetros de percurso, nem mesmo a incidência de chuva intimidou o público. Outros dois nomes indicados pela Prefeitura de Mossoró para a condução da tocha foram: Leandro Higo – Lutador de MMA e Alice Melo, ciclista que participou dos Jogos Panamericanos de Toronto, exatamente o que passou o bastão para o Uiraunense Lúcio Andrade Duarte, filho de Tita Duarte e Ecy, como são carinhosamente conhecidos.

Os alunos Adna Emanuele e Vinícius Oliveira, da Escola Municipal Rotary, bairro Santo Antônio, também participaram do revezamento. Eles foram selecionados, por meio de concurso de redação, e atuaram como guardiões da Tocha Olímpica em Mossoró. Enquanto acontecia o revezamento, às 17h, foi iniciada a programação cultural na Estação das Artes Eliseu Ventania. O Espetáculo ‘Mossoró Cidade Viva’, abordou temáticas, como o Motim das mulheres, Libertação dos escravos, Resistência ao bando de Lampião e o Voto feminino. O prefeito anfitrião, Francisco José Júnior, reconheceu que com a passagem da Tocha Olímpica, o município de Mossoró entrou, em definitivo, na história. A animação ficou a cargo do show de Dorgival Dantas.

Durante entrevista concedida à Imprensa, o



representante de Uiraúna, ainda contido na emoção, manifestou sua gratidão pela iniciativa da ex-aluna e disse que o esforço pessoal foi a maior característica que o credenciou a esse grandioso evento. Lúcio Andrade Duarte fez referências ao seu ingresso na Fundação Lica Claudino, através da Escola de Música Manoel Israel, nomeando como grande incentivadora a professora Fátima Claudino, diretora da instituição cultural. Começou em 1994, sem qualquer noção, transformando-se em um músico, com a oportunidade de galgar grandes espaços e eventos importantes, a exemplo do seminário vivenciado em Cruzeta, cidade que consolidou a sua inspiração no despertar da vocação.

Também se apresentando como um amante do esporte, particularmente o ciclismo, mostrou que a grande satisfação é saber que faz parte dos setores res-

ponsáveis pelo encaminhamento dos jovens aos bons propósitos, os distanciando das possibilidades de envolvimento com drogas, exatamente, o esporte e a cultura. Enalteceu o grau de organização do revezamento da Tocha Olímpica, a partir da preparação, com duas horas de antecedência, a formar dos responsáveis lidarem com os participantes e a manifestação espontânea do público para com os atletas. Finalizou, mostrando a satisfação de consolidar, no ano dos Jogos Olímpicos do Brasil, o seu curso superior de música, depois de quatro anos de muito esforço, desenvolvendo as atividades acadêmicas em Pau dos Ferros e concluindo, na Universidade Regional do Rio Grande do Norte, a sua formação superior. “A possibilidade e honra de ter a cidade de Uiraúna sendo tão bem representada em um evento desse porte, tendo um filho em meio aos 12 mil brasileiros contemplados, é indescritível”, finalizou Lúcio.



Alunos da Escola Rotary



Poeta Antônio Francisco



Lúcio Andrade - orgulho de Uiraúna
14ª EDIÇÃO



Prefeito anfitrião Francisco José Júnior



Show de encerramento com Dorgival Dantas

Artes Marciais em Uiraúna

Por: Marcos Pinheiro

O Karatê é uma arte marcial de origem japonesa, que chegou ao Brasil junto com os imigrantes japoneses no início do século XX. Este, a partir de 2020, entrará na grade esportiva dos jogos olímpicos em Tóquio no Japão. Além disso, é uma prática que preza pelo respeito, razão, paciência, perseverança e autocontrole. Já o Muay Thai é um tipo de luta oriunda da Tailândia, caracterizada pelo uso de socos, chutes, cotoveladas e joelhadas. Sua prática é bastante favorável à saúde do homem, proporcionando mais flexibilidade do corpo, definição dos músculos e queima de gorduras localizadas.

Ambas as práticas ganharam bastante destaque em Uiraúna, graças ao talento e esforços dos atletas que as praticam. No ano de 2016, vários títulos foram tragos para a terra dos músicos e sacerdotes, devido a eficiente atuação de uiraunenses em campeonatos como: o Campeonato Paraibano de Karatê pela LPBK (Liga Paraibana de Karatê) patrocinado pela Prefeitura Municipal de Uiraúna e Secretaria de Esporte, Cultura e Turismo, que foi realizado no dia 17 de abril no Ginásio Azulão, consagrando campeões em várias categorias, como também, a participação na 1ª Copa de Karatê de José da Penha-RN, ganhando o 1º lugar, com uma equipe formada pelos atletas do Pinheiro Karatê Dojo, do SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos) e da ASKUNA (Sensei Charles). Além da conquista de bons resultados no IV Campeonato Brasileiro CBMA (Confederação Brasileira de Artes Maciais) de 2016, realizado em Taguatinga-DF nos dias 16 e 17 de setembro.

Vale destacar a brilhante participação dos alunos Antenor Neto de 15 anos, faixa marrom de karatê (aluno do Professor Marcos Pinheiro), com graduação azul em Muay Thai e agora praticante de Jiu Jitsu e Sarah Gabrielly de 17

anos, também com graduação azul em Muay Thai, juntos, eles conquistaram uma medalha e dois troféus no campeonato da CBMA. Sendo, no karatê, Antenor Neto, ganhador do 2º lugar, trazendo a medalha de prata e na disputa do cinturão, na categoria Cadete, foi vice-campeão de Muay Thai, trazendo um troféu e Sarah Gabrielly disputou o título em sua categoria e foi vice-campeã em Muay Thai, trazendo o outro troféu, esses esportistas têm como professor de Muay Thai, Paulo Thai, da Equipe GT. E eles dois brilharam no Distrito Federal exibindo a bandeira de Uiraúna e da Paraíba, tendo como parceria a Prefeitura Municipal de Uiraúna e a secretaria de Esporte, Cultura e Turismo.

Ainda é importante falar sobre a participação do carateca Leonardo Jácome de 19 anos e faixa preta em karatê, em campeonatos pelo Nordeste. Ele disputou em um evento a nível mundial, a Premier League, em Fortaleza-CE, onde estiveram presentes campeões mundiais dessa arte marcial. Neste campeonato o karateca não obteve prêmio, mas se mostrou eficiente no que fez, deixando boas perspectivas para o próximo Premier. Ele também disputou o IX Torneio de Karatê de Santa Cruz do Capibaribe, em Pernambuco, classificando-se em 2º lugar, ganhando assim, medalha de prata em Karatê.

Diante do brilhantismo e honra dos uiraunenses nas artes marciais, é notório, não só o orgulho dos seus mestres, mas de todos os cidadãos e amantes desses esportes. Contudo, é bom inferir que tais práticas, não incentivam a violência e seu maior intuito não é formar pessoas para a “briga de rua”, mas sim, formar verdadeiros esportistas, trabalhando, além do físico, seu caráter, desta forma, as artes marciais se mostram como colaboradoras da formação de pessoas de bem.

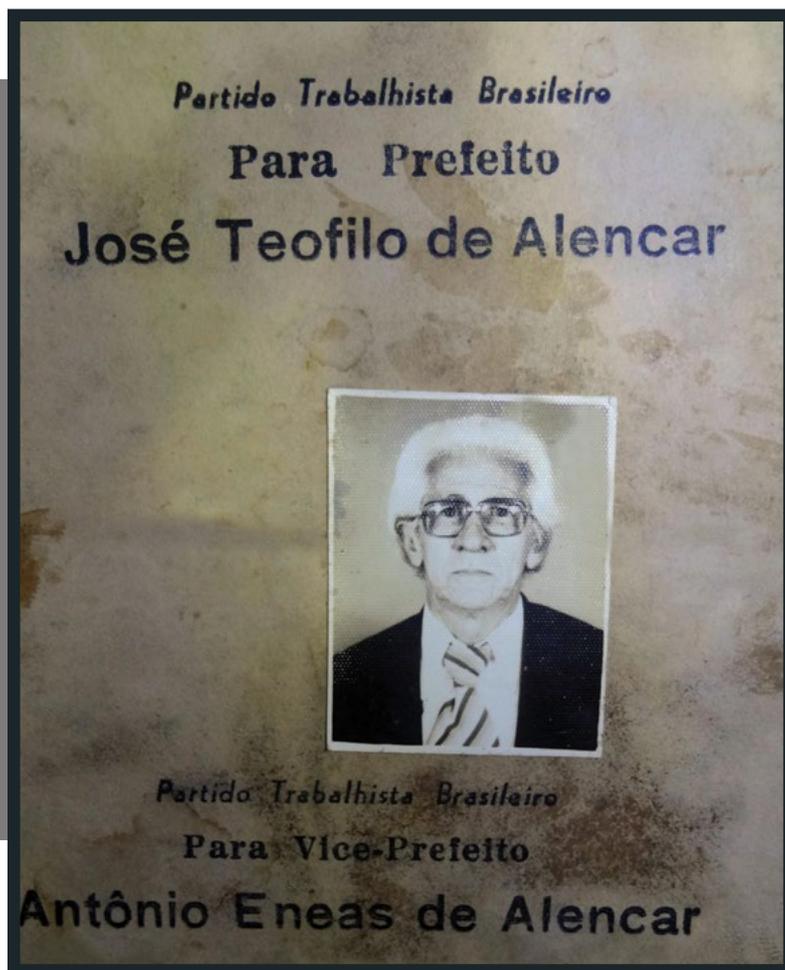




SEMPRE DE COR DO POVO DE UIRAÚNA

Percebeu-se a necessidade de algumas informações que contribuíssem para elucidar algumas dúvidas da política uirau-nense e que viessem enriquecer aquelas conversas de pé de balcão ou de sentados às calçadas após as 16hs.

A começar a presente proposta com a transcrição de um texto, encontrado na forma de panfleto, divulgado na campanha de 1955:



POVO DE UIRAÚNA

Tende-se amor à Vossa Terra, não deixeis de concorrer às urnas no dia 3 de outubro, para votardes no candidato a Prefeito pelo Partido Trabalhista Brasileiro, Partido do Dr. Getúlio Vargas de saudosa memória, o imortal Presidente da República que tudo fez para engrandecer o Brasil, tudo empregou para que o operário tivesse uma posição de destaque na vida nacional. Pois

bem, é o Partido Trabalhista Brasileiro de Uiraúna, que vem disputar no momento o seu direito nas urnas, elegendo para Prefeito um cidadão digno, capaz de dirigir os destinos de nossa terra, o Sr. José Teófilo que tudo fará em benefício de seu progresso. José Teófilo é uma bandeira de Trabalho de honestidade e de amor a sua terra.

Votai em José Teófilo no plei-

to de 3 de outubro e tereis cumprido o vosso dever cívico, elegendo um homem de bem, amigo de todos e sincero nas suas atitudes.

O Partido Trabalhista Brasileiro, para as próximas eleições de 3 de outubro, tem os seus candidatos. Para Vereador Votai em Sabino Cosmo Neto, filho de Uiraúna e amigo do Povo. Uiraúna, Setembro de 1955. (Divulgação do P. T. B. local).

A seguir para que não se apague e fique na memória do uiraunense (quase definitiva), apresentamos a lista dos candidatos a prefeito, vice-prefeito e substituto constitucional dos pleitos e nomeações ocorridas na história do município de Uiraúna.



Em 27 de dezembro de 1953, foi nomeado prefeito Adolfo Rodrigues de Lima (PSD), tendo como vice Gentil Cunha França, ficando à frente dos destinos administrativos pelo período de 1 ano, 11 meses e 4 dias. Mouzinho Nonato Fernandes seria o indicado para a nomeação, porém na véspera da posse manteve alguma conversação com o chefe partidário da UDN, Olinto Pinheiro, entendimento esse que desgostou o chefe do PSD, Oswaldo Bezerra Cascudo, detentor e articulista da condução de nomeação do interventor, expressão usada para designar o ocupante do cargo de prefeito na condição de nomeado (fonte oficiosa).



A eleição realizada em 03 de outubro de 1955, que teve 3.305 eleitores aptos a votar, elegeu Ananias Alves de Figueiredo (PSD), com 1.138 votos e o vice Joaquim Moreira Sobrinho (UDN), 1.001 votos. Os outros candidatos foram: José Teófilo de Alencar (PTB) e o vice Antônio Enéas de Alencar (PTB). Ananias foi o candidato eleito com o menor número absoluto de votos. A eleição contou com 2.167 abstenções. Naquele tempo isso era possível de ocorrer diante de duplos, triplos ou mais registros por parte de um mesmo eleitor, falsário, que burlava a frágil fiscalização eleitoral e votava mais de uma vez numa mesma eleição e, até em localidades diferentes, uma vez que Uiraúna, naquele tempo, fronteira com dois estados: CE/RN, com relativo intercâmbio, favorecia esse tipo de oportunismo. José Teófilo e seu vice Antônio Enéas, não eleito, não aparecem no site do TRE/PB. Pelo número de abstenções ocorridas, nessa eleição, é provável que as chapas não tenham sido registradas. Fruto, talvez, de alguma astúcia dos partidários do PSD e UDN em detrimento ao novicho PTB. A posse ocorreu em 30/11/1955, com mandato de 4 anos.



Em 02 de agosto de 1959, Osvaldo Bezerra Cascudo foi eleito prefeito pelo PSD, com 1.383 votos, vencendo João Batista de Oliveira (UDN), que obteve 1.070. O candidato a vice, eleito, foi Francisco Enéas de Alencar, com 1.221 votos (UDN), que venceu Vicente Ferreira Neto (PSD), que obteve 1.219. Eleitores aptos a votar 2.938. A posse aconteceu em 30/11/1959, com mandato de 4 anos.



A eleição realizada em 11 de agosto de 1963 elegeu o candidato a prefeito Joaquim Moreira da Costa (UDN), com 1.865 votos e o seu vice Joel Vieira da Silva (UDN), com 1.682, vencendo João Batista de Oliveira e o seu companheiro de chapa Ananias Alves de Figueiredo (PSD), com a respectiva votação: 1.526/1.271 e os concorrentes do PDC: José Nunes Fernandes e Francisco Enéas de Alencar, 116/513 votos. Eleitores aptos a votar – 4.138. A posse aconteceu em 30 de novembro de 1963.

ELEIÇÕES



Em 15 de novembro de 1968, foi eleito prefeito de Uiraúna Antônio Maurílio de Aquino, que tinha como vice José de Anchieta Pinto, ambos da ARENA, que obteve 2.604 votos. O segundo colocado foi José Enéas de Alencar, cujo vice era Antônio Barbosa Cavalcanti, MDB 2, com 1.646 votos. O terceiro foi Joel Vieira da Silva e seu vice Antônio Jacinto de Oliveira, integrantes do MDB 1, com 389 votos. O eleitorado era de 5.520 e a posse aconteceu em 31 de janeiro de 1969.



Pleito realizado em 15 de novembro de 1972, com posse em 31 de janeiro de 1973, consagrou a vitória do candidato a prefeito Manoel Nogueira Neto e seu vice José Gomes, integrantes da ARENA, com 3.402 votos. O segundo colocado foi Joaquim Moreira Costa, que tinha como companheiro de chapa Oriel Gonçalves de Oliveira, MDB 1, e computou 1.918. A chapa que ficou na terceira colocação foi formada por José Enéas de Alencar e João Celestino de Andrade, MDB 2, com 273. O eleitorado era de 6.665.



A eleição realizada em 15 de novembro de 1976 teve como prefeito eleito Antônio Maurílio de Aquino, cujo vice era Firmo Fernandes Duarte, integrantes da ARENA, com 4.662 votos. Em seguida veio José Odéo Fernandes e Césio Evangelista Duarte, MDB 1, com 507 e, por fim: José Enéas de Alencar e Joel Vieira da Silva, MDB 2, com 704. O eleitorado total era de 8.325 e a posse ocorreu em 31 de janeiro de 1973.



Geraldo Nogueira de Almeida e seu companheiro de chapa José Leonam Fernandes, venceram a eleição majoritária de Uiraúna, em 15 de novembro de 1982, pela ARENA, com 5.232 votos, contra 1.701 de José Odéo Fernandes e Césio Evangelista Duarte, MDB. O eleitorado era de 10.730 e a posse ocorreu em 31 de janeiro de 1983.



No pleito realizado em 15 de novembro de 1988, Paulo Arthur de Almeida Bastos e sua vice Damiana de Almeida Freitas de Oliveira, integrantes do PTR, venceram com 4.697 votos. Em seguida veio João Bosco Nonato Fernandes e Francisco das Chagas Anacleto de Andrade, PMDB, com 4.422 e Laurecy Penaforte Vieira, com seu vice Antônio Barbosa Leite, PT, com 129 votos. O eleitorado era de 11.946 e a posse aconteceu em 1º de janeiro de 1989.



A eleição de 03 de outubro de 1992 elegeu João Bosco Nonato Fernandes e seu vice Hélio de Almeida Machado, PMDB, com 5.583 votos, contra Geraldo Nogueira de Almeida e Raimundo Nonato Filho, PFL, 5.328. O eleitorado era de 14.188 e a posse aconteceu em 1º de janeiro de 1993.



Geraldo Nogueira de Almeida e seu companheiro de chapa José Enéas de Alencar, foram eleitos em 03 de outubro de 1996, pelo PFL, com 4.372, contra 4.116, de Francisco Vieira da Silva e Manoel João Sarmento, PMDB. O eleitorado era de 11.437 e a posse se deu em 1º de janeiro de 1997.



O pleito realizado em 1º de outubro de 2000, assinalou a segunda vitória de João Bosco Nonato Fernandes e Laurentino Nogueira Fernandes, integrantes da coligação PMDB/PPB, com 4.127 votos, contra 3.561 de Geraldo Nogueira de Almeida e Paulo Arthur de Almeida Bastos, PFL/PDT/PTB/PL. O eleitorado era de 8.455 e a posse aconteceu em 1º de janeiro de 2001.



João Bosco Nonato Fernandes conquistou a reeleição e, consequentemente o seu terceiro mandato, em 03 de outubro de 2004, tendo como companheira de chapa Beunilde Maria Santiago, coligação PMDB/PSDB/PDT, com 5.014 votos, contra 3.440 de Laurentino Fernandes Nogueira e José Antônio de Almeida Neto, PHS/PT/PTB/PV/PP/PFL. O eleitorado era de 10.073 e a posse aconteceu em 1º de janeiro de 2005.



Em 05 de outubro de 2008, novas eleições consagraram Glória Geane de Oliveira Fernandes e Beunilde Maria Santiago, como prefeita e vice, respectivamente, pela coligação: PC do B/PSDB/PMDB e PV, com 4.517 votos, contra 4.376 de Paulo Arthur de Almeida Bastos e Laurentino Nogueira Fernandes, PTB/DEM/PHS/PR. Na terceira colocação ficou Gilvan Moreira Duarte e Cícero Vieira Nóbrega, PSOL, 55 votos e na quarta: José Cirilo Neto e Alzicleide Abrantes do Nascimento, PSB, 32. O eleitorado era de 10.775 e a posse aconteceu em 1º de janeiro de 2009.



Com a cassação da prefeita, por determinação judicial, assumiu o cargo, pelo período de 36 dias, enquanto se realizava a eleição indireta para prefeito, o presidente da Câmara, José Jailson Nogueira. O documento oficial de sua nomeação foi o ofício nº 036, de 23 de maio de 2012, do juiz da 53ª Zona Eleitoral. A condição de vice ficou com o vereador Geraldo Luiz de Araújo (PSDB), o escolhido na disputa para prefeito contra Luiz Carlos de Almeida (PMDB), em 30 de junho de 2012, com posse em 1º de julho daquele ano.



Em 07 de outubro de 2012, João Bosco Nonato Fernandes, PMDB/PMN/PSB, foi eleito prefeito com 4.897 votos, tendo como companheiro de chapa José Nilson Santiago Segundo, contra 4.337 de Paulo Arthur de Almeida Bastos e Maria Joaquina Vieira, PSC/PDT/PSDB/DEM/PSD. O eleitorado era de 11.350 e a posse aconteceu em 1º de janeiro de 2013.



O vice-prefeito Segundo Santiago assumiu, na quarta-feira, 23 de dezembro de 2015, o mandato de prefeito de Uiraúna, por conta do afastamento do titular, por decisão da Terceira Câmara Cível do Tribunal de Justiça da Paraíba, ao rejeitar o agravo instrumento e manter a decisão de afastamento, com a consequente cassação da liminar que o mantinha no cargo. Mesmo declarando que se sentia honrado em assumir os rumos do seu município,



o novo prefeito empossado disse acreditar que Bosco Fernandes conseguiria reverter à situação e voltaria a assumir a titularidade do mandato que lhe foi conferido pelo povo, assegurando que daria continuidade ao trabalho e garantindo que o corpo técnico da gestão continuaria em suas funções. O presidente da Câmara de Uiraúna, Joaquim Marcelino de Lira (Neto de Maro), empossou o novo prefeito da cidade sertaneja, em sessão bastante prestigiada.

E como já previa o vice-prefeito, recurso em Ação Cautelar, concedido pelo desembargador José Aurélio da Cruz, na quinta-feira, 31 de março de 2016, devolveu o cargo de prefeito ao Dr. João Bosco Nonato Fernandes (PSDB). O afastamento teve origem em uma decisão de primeira instância, prolatada pelo juiz Philippe Guimarães Padilha Vilar, da Comarca de Uiraúna, para quem teria havido improbidade administrativa da parte do gestor, que conseguiu uma liminar e voltou ao cargo em 18 de maio de 2015. Mais tarde, o TJPB rejeitava o agravo de instrumento impetrado pela defesa do prefeito que, após os três meses de novo afastamento, conseguiu retornar ao comando do município.



A eleição realizada em 02 de outubro de 2016, com posse marcada para 1º de janeiro de 2017 e mandato até 2020, voltou a eleger João Bosco Nonato Fernandes e José Nilson Santiago Segundo, com 5.267, coligação PSDB / PTB / PEN / PPS / PR / PT do B, contra 4.017 de Antônio Ferreira Sobrinho e Geraldo Nogueira de Almeida, PSD / PSB / PRB / DEM / PMDB. O eleitorado era de 11.600.

Observações do autor

54 é número total de cidadãos que concorreram aos cargos, com 12 eleitos ou nomeados para prefeito e 15 para vice. A eleição de 2008 foi a única a contar com 04 chapas. As de 1963, 1968, 1972, 1976 e 1988 com 03 e, as demais, com 02. Ao todo foram realizadas 15 eleições diretas: 1955 – 1959 – 1963 – 1968 – 1972 – 1976 – 1982 – 1988 – 1992 – 1996 – 2000 – 2004 – 2008 – 2012 – 2016; 01 indireta: 2012; e 2 nomeações: 1953 – 2012. Os vices, não eleitos, VICENTE FERREIRA NETO e FRANCISCO ENÉAS DE ALENCAR, foram mais votados que seus respectivos candidatos a prefeito: JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA e JOSÉ NUNES FERNANDES.

JOÃO BOSCO NONATO FERNANDES já se postulou ao cargo de prefeito por 6 vezes, foi vencedor em 5, em 2 como reeleito; GERALDO NOGUEIRA DE ALMEIDA a 4 (3 seguidas) em 2 foi eleito prefeito, em 2016 se candidatou a quinta vez, agora como vice; PAULO ARTUR DE

ALMEIDA BASTOS também a 4, a prefeito, eleito, depois tentou a vice, não eleito, e em outras duas seguidas a prefeito, não eleito; JOSÉ ENÉAS DE ALENCAR tentou o cargo maior por 3 vezes seguidas sem sucesso, numa quarta eleição se elegeu a vice; já JOSÉ ANTONIO DE ALMEIDA NETO tentou a vice numa e noutra foi eleito; ao contrário do prefeito, eleito, JOAQUIM MOREIRA DA COSTA; Enquanto que JOEL VIEIRA DA SILVA saiu do mandato de vice, eleito, para o de candidato a prefeito, não eleito, noutra eleição se candidatou a vice, também, não eleito; Em 2 eleições sucessivas a chapa para prefeito JOSÉ ODÉO FERNANDES e a vice CÉSIO EVANGELISTA DUARTE foi não eleita; FRANCISCO ENÉAS DE ALENCAR saiu de eleito para vice não eleito. Porém o fato mais curioso, talvez, aconteceu com o não eleito a prefeito JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA, que tentou 2 vezes, na segunda foi apresentado como candidato da

situação que tinha na sua chapa como vice ANANIAS ALVES DE FIGUEIREDO, que fora prefeito; VICENTE FERREIRA NETO é o único vice, mesma chapa, não eleito juntamente com o prefeito, esse que foi menos votado que ele, e ainda, ver seu adversário, FRANCISCO ENÉAS DE ALENCAR, eleito a sua frente com apenas 2 votos de maioria, ou seja, 0,08%. É de destaque também, que em 1955, se reuniram situação e oposição para a formação da chapa eleita. ANTONIO MAURÍLIO DE AQUINO e GERALDO NOGUEIRA DE ALMEIDA, ambos, exerceram 02 mandatos de prefeito. Duplicidade de mandatos também ocorre com a vice BEUNILDES MARIA SANTIAGO e seu sobrinho JOSÉ NILSON SANTIAGO SEGUNDO.

O tempo: JOÃO BOSCO NONATO FERNANDES, com 16 anos, até 31/12/16, sem contar impedimentos, ANTONIO MAURÍLIO DE AQUINO, com 10; GERALDO NOGUEIRA DE ALMEIDA, também

com 10 e JOAQUIM MOREIRA DA COSTA, com 5, somam 41 anos dos 63 anos e 1 mês que totaliza os mandatos, ou seja, a gestão pública uiraunense em 64,99% de seu tempo de existência foi exercida por somente 4 gestores; e que por mais de 41 anos esteve conduzida por médicos, que das 15 eleições diretas estiveram engajados em 10, cerca de 2/3; dos 7 envolvidos em campanhas somente LAURENTINO FERNANDES NOGUEIRA, exerceu o cargo de vice e em seguida candidatou-se a prefeito, e se tornou o único médico a não exercer o cargo maior.

Omissão ou Inexistência: Os nomeados, ADOLFO RODRIGUES DE LIMA e JOSÉ JAILSON NOGUEIRA, aparecem sem vices, notadamente o primeiro que ficou no cargo por quase 2 anos, teriam substitutos imediatos? A não citação seria omissão ou inexistência do provável ocupante do cargo? Se omissão, seria uma forma de homenagem passar a referenciá-los. Para o primeiro citado pela Lei Estadual nº 972, 02 de dezembro de 1953, que criou o Município, instituiu o seguinte no seu 11º artigo: “Esta Lei entrará em vigor em 27 de dezembro do corrente ano de 1953, quando serão instalados o novo Município de Uiraúna, a Comarca, o Comissariado, o Subcomissariado e os Cartórios”. Pela ordem de citação dos cargos instituídos se vê que primeiro foi necessário a nomeação de um gestor, ADOLFO RODRIGUES DE LIMA, para o Município, e depois um juiz, para a Comarca, GENTIL DA CUNHA FRANCA, que chegou de moradia, aproximadamente, 04 meses após a criação do Município. São eles, então, a primeira e segunda autoridades sucessivas constitucionais do Município, naquela ocasião. Conclui-se que o juiz responderia pelo cargo de gestor no impedimento ou afastamento dessa primeira autoridade.

O Tempo: abrir um espaço para também questionar: a data de posse do nomeado que deve ter ocorrido em 27 de dezembro de 1953, se foi em outra data, logicamente, posterior, foi a contar dela. Faz-se essa alusão em virtude da inexistência de dados até

1962 nos arquivos da Câmara Municipal de Uiraúna, que foi a fonte consultada para esse fim. Quanto ao segundo, JOSÉ JAILSON NOGUEIRA, que assumiu com a cassação da prefeita GLÓRIA GEANE DE OLIVEIRA, não foi estabelecido pela Justiça, mas pela ordem de sucessão constitucional, se tem menos dúvidas que no primeiro caso citado, para isso se toma o próprio caso em questão. Crê-se que no caso do Município cabe ao Presidente da Câmara, a ocupação desse cargo, embora recém assumido, haja vista que a vice, BEUNILDES MARIA SANTIAGO, também foi cassada, assumiria o cargo num impedimento qualquer, o que não ocorreu, novamente o Presidente da Câmara Municipal, esse que foi ascendido de 1º Secretário, GERALDO LUIZ DE ARAÚJO. O que se pode afirmar no presente contexto interpretativo é, também, a inexistência de vice, porém a existência de substitutos constitucionais para os dois casos dos nomeados, o quê, salvo provas documentais, é plenamente aceitável estabelecer alusão a GENTIL DA CUNHA FRANCA e GERALDO LUIZ DE ARAÚJO como substitutos constitucionais, para preenchimento dos cargos em apreço, caso se tornassem vagos.

A Edilidade como Caminho - Os prefeitos OSWALDO BEZERRA CASCUDO, por Antenor Navarro, atual São João do Rio do Peixe (SJRP), pleiteou uma vaga no Legislativo Estadual em 1958, pelo PR com 1.389, em 1966, pela ARENA 1, ao ter sido eleito com 2.146 votos; JOAQUIM MOREIRA DA COSTA, JOSÉ JAILSON NOGUEIRA e GERALDO LUIZ DE ARAÚJO, esse, com distinção, também foi vice, foram vereadores anterior a seus mandatos, enquanto que ANTONIO MAURÍLIO DE AQUINO foi posterior; o candidato a prefeito, não eleito, FRANCISCO VIEIRA DA SILVA saiu do mandato de vereador; FRANCISCO ENÉAS DE ALENCAR foi vereador antes e depois de ter sido vice eleito e não eleito, uma delas por SJRP; JOSÉ GOMES e DAMIANA DE ALMEIDA FREITAS OLIVEI-

RA, antes de serem eleitos vice também foram; já JOAQUIM MOREIRA SOBRINHO foi depois; VICENTE FERREIRA NETO, ANTONIO BARBOSA CAVALCANTI, ANTONIO JACINTO DE OLIVEIRA, ORIEL DE OLIVEIRA e MARIA JOAQUINA VIEIRA foram vereadores antes de ser vice, não eleitos; citar também a candidatura a deputado estadual de GENTIL DA CUNHA FRANCA, pelo PTB, em 1950, com 422, pelo PSP e em 1954, não eleito, com 225 votos.

O Parentesco - Os prefeitos eleitos, MANOEL NOGUEIRA NETO e GERALDO NOGUEIRA DE ALMEIDA, eram irmãos e primos dos irmãos prefeitos, nomeado JOSÉ JAILSON NOGUEIRA e do não eleito LAURENTINO FERNANDES NOGUEIRA (esse que como vice, eleito, esteve em oposição ao primo GERALDO NOGUEIRA DE ALMEIDA) e primos ainda do prefeito, eleito e não PAULO ARTHUR DE ALMEIDA BASTOS, e também do vice, não eleito, GERVÁSIO NOGUEIRA FORMIGA; JOSÉ LEONAM FERNANDES, vice, eleito, era pai de JOSÉ CIRILO NETO e irmão de JOÃO BOSCO NONATO FERNANDES, prefeito, eleito. São, também, irmãos os vices, eleitos, DAMIANA DE ALMEIDA FREITAS OLIVEIRA e HÉLIO DE ALMEIDA MACHADO; o mesmo ocorre com o não eleito a prefeito FRANCISCO VIEIRA DA SILVA e a vice, não eleita, MARIA JOAQUINA VIEIRA; FRANCISCO ENÉAS DE ALENCAR é irmão do vice, não eleito, ANTÔNIO ENÉAS DE ALENCAR que é primo do não eleito a prefeito JOSÉ TEÓFILO DE ALENCAR; BEUNILDE MARIA SANTIAGO é tia de JOSÉ NILSON SANTIAGO SEGUNDO, vices, reeleitos; O prefeito, nomeado, ADOLFO RODRIGUES DE LIMA era casado com uma irmã do eleito OSWALDO BEZERRA CASCUDO e VICENTE FERREIRA NETO vice, não eleito, era avô do candidato a prefeito, não eleito, ANTÔNIO FERREIRA SOBRINHO.

Fontes: Câmara Municipal de Uiraúna (Ester Pinheiro); Cartório Eleitoral de Uiraúna; Site do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba.

OS PREFEITÁVEIS DE 2016



Dr. Bosco e Segundo Santiago - os vencedores

Antônio Ferreira e Geraldo Nogueira - em segundo lugar

O pleito eleitoral de 2016, para o candidato vencedor, foi um dos mais difíceis e, ao mesmo tempo, consolidou a sua liderança em meio à maioria da população do município, visto que, pela primeira vez, a oposição conseguiu unir um grande número de ex-prefeitos, além das adversidades vivenciadas pela administração em consequência da crise que assola o país, das demandas jurídicas que tomaram grande parte do seu tempo para a prova da inocência, dentre outros obstáculos. Mesmo assim, declara o Dr. João

Bosco, “a maioria esmagadora, sem deixar qualquer resquício de dúvidas, constituiu o maior grau de satisfação em toda a minha vida pública”. Segundo ele, o povo não se curvou as benesses oferecidas nos últimos dias de campanha e preferiu optar pelo real trabalho desenvolvido em prol da comunidade ao longo de quatro mandatos, o indicando para mais quatro anos à frente dos destinos administrativos de Uiraúna.

Eleições realizadas em 02 de outubro de 2016 apresentaram os seguintes números para prefeito: João

Bosco Nonato Fernandes (Dr. Bosco), que tinha como vice José Nilson Santiago Segundo (Segundo Santiago), da coligação PSDB / PTB / PEN / PPS / PR / PT do B, obteve 5.267 votos (56,73%), enquanto Antônio Ferreira Sobrinho (Antônio Ferreira) e o seu vice Geraldo Nogueira de Almeida (Dr. Geraldo), da coligação PSD / PRB / PRTB / PMDB / DEM / PSB, conseguiram apenas 4.017 votos (43,27%). Eleitorado - 11.600; comparecimento - 9.638 (83,09%); abstenção - 1.962 (16,91%); brancos - 78 (0,81%); nulos - 276 (2,86%).

A NOVA COMPOSIÇÃO DA CÂMARA



Chico Bacatela

Benevenuto Claudino

Creuza de Manoel

Ciro Figueiredo

Toinho Magalhães

Neto de Maro



Amilton Fernandes

Mazinho da Vazante

Jailson Nogueira

Marcondes de Bezerril

Zé Fernandes

A Câmara Municipal ficou assim constituída: Francisco Alves de Queiroz - (Chico Bagatela), coligação PSDB / PTB / PEN / PPS / PR / PT do B, 846 votos (9,18%); Francisco Benevenuto Claudino de Almeida (Benevenuto Claudino), PSD / PRB / PRTB / PMDB / DEM / PSB, 826 (8,86%); Maria Cleidiomar Sarmiento de Oliveira (Creuza de Manoel Benedito), PSDB / PTB / PEN / PPS / PR / PT do B, 621 (6,74%); Ciro Figueiredo Barbo-

sa (Ciro), PSD / PRB / PRTB / PMDB / DEM / PSB, 595 (6,46%); Antônio Carlos Olímpio da Cruz (Toinho Magalhães) PSD / PRB / PRTB / PMDB / DEM / PSB, 589 (6,39%); Joaquim Marcelino de Lira Neto (Neto de Maro), PTB / PSDB / PEN / PPS / PR / PT do B, 544 (5,90%); Amilton Fernandes da Silva (Amilton), PSB / PSD / PRB / PRTB / PMDB / DEM, 499 (5,42%); Francisco Jarismar Nascimento (Mazinho da Vazante) PSDB / PTB / PEN / PPS /

PR / PT do B, 492 (5,34%); José Jailson Nogueira (Jailson Nogueira), DEM / PSD / PRB / PRTB / PMDB / PSB, 478 (5,19%); Francisco Marcondes da Silva (Marcondes de Bizerril), PSDB / PTB / PEN / PPS / PR / PT do B, 462 (5,04%); José Fernandes Moreira (Zé Fernandes), PSDB / PTB / PEN / PPS / PR / PT do B, 445 (4,83%). Eleitorado - 11.600; comparecimento - 9.638 (83,09%); abstenção - 1.962 (16,91%); brancos - 120 (1,25%); nulos - 304 (3,15%).



Carlos Alves
Autor

A cidade que respira música

A música é uma arte sublime que combina sons e ritmos capaz de dizer o indizível; do amor à amargura extrema e lúcida e dos inexprimíveis sentimentos que fogem da concretude das palavras e toca a alma apenas com sons, ritmos e melodia no profundo mistério da grandeza ignota. Ela transborda a arte e cura as feridas da alma, mas abre também as do coração em um rasgar melódico. Alegria ainda mais as festas e entristece ainda mais os funerais. A música educa, tem o poder de transformar vida e tornar o homem feliz.

A música intensifica os sentimentos, seja dos apaixonados, mutuamente correspondido ou não, seja na tristeza ou na alegria. Todos nós procuramos escutar uma condizente com o nosso contexto real e momentâneo de estado de espírito. Ela nos joga para o infinito, nos transporta para outra dimensão, mesmo que a letra seja em outra língua.

A música nos dá esta sensação de subir ao céu e encontrar os anjos a tocar lira, trazendo uma carga densa de contemplação e lirismo. Ela liberta alma, mente e corações. Ela acalanta bebê com a sublime voz materna. E dá alento aos doidos e o descanso para quem está cansado. Ela animou as senzalas, dá mais lume ao oprimido e alivia mentes perturbadas. Seja em bairro nobre, ou nas periferias, estejamos nós a sós ou

em coletividade, a música não cessa, ele paira viva, desaba muros e sorrir nostálgica para a memória da nossa infância.

O vento, a chuva, os pássaros e a natureza como um todo produzem som harmonioso, leve, gostoso, é verdade, mas somente o humano é capaz de juntar todos os sons e formar uma bela melodia. São os músicos que têm este trabalho de nos ajudar a suportar as dores e aumentar nossas alegrias com seus instrumentos e vozes. Eles são as cigarras que ajudam a alegrar a luta diária seja ao vivo, na TV ou no rádio. São doutores que curam as feridas da alma. De tempo em tempo são vistos como vagabundos, assim como as cigarras que cantaram todo o verão enquanto as formigas trabalhavam e tiveram que dançar no inverno. Ops! Mas cantar, tocar e dançar também não são trabalhos? São sim, claro que são! Têm os boêmios tocadores de viola que viraram mitos, os quais usam a música não para ganhar dinheiro, e sim para reavivar o espírito, tão gentil e docilmente no cantar verdadeiro de amizade.

E como é viver numa cidade que respira música? O ar é de felicidade, a natureza dança, os pássaros cantam, o vento sopra lindas melodias, faz bailar as folhas. É de Uiraúna que falo, Cidade de fé, cidade que se entoa canto em qualquer canto,

cidade da música, dos músicos. Cidade da alegria! O que não falta por aqui em qualquer calçada, em qualquer parte é alguma garota ou garoto arriscando as primeiras notas no suave som da flauta. O que não falta é alguém passando a pé ou de moto com o violão nas costas em busca de aperfeiçoar os acordes doces e melódicos de alguma canção. É a garota apaixonada pelo teclado. São rodas de amigos afinados, ou desentoados. São bandas várias: de forrós, de rock e MPB. Tem a tradicionalíssima banda de música Jesus Maria e José, reconhecida nacionalmente, um patrimônio histórico e cultura da cidade que em marcha e com instrumentos soltos ao vento e reluzentes como a luz, encanta, enfeita e brilha nas ruas. São vozes que encantam espalhando seu canto por toda região. Daqui ainda se escuta a lira de APOLO, o deus da música e flauta de EUTERPE, a musa da música e da poesia lírica.

A alma uiraunense é festiva e a voz é Calíope (a musa grega da eloquência, que tem bela voz). Quem dera, um dia, todas as famílias cantassem um canto de fé e luta para contornar a trajetória da nossa cidade. Ah, se revoasse um canto de paz atravessando de uma ponta à outra. Ah, se calassem a voz da injustiça e da desigualdade e que o povo num só coro cantasse a vida, a liberdade e igualdade.

ENTREVISTA



EXECUTIVO • DR. JOÃO BOSCO FERNANDES

Renovando as energias rumo à nova gestão

No contexto da superação, no momento de maior dificuldade na economia nacional, Uiraúna faz o seu dever de casa e, em uma prova incontestada de aprovação, o povo reconduz o seu administrador, na pessoa do médico João Bosco, que chega ao 5º mandato como exemplo prático de gestão, alcançando 56,63% dos votos válidos, vencendo uma oposição impiedosa, que não aceita a consolidação de uma liderança emanada da massa e tenta impor aquilo que considera como o novo, dentro das velhas práticas que substitui propostas por acusações. Em entrevista, exclusiva, concedida ao jornalista Damião Lucena, o prefeito mostra-se disposto a ampliar as ações, na perspectiva de que devemos avançar superando os obstáculos, agregando a sociedade e dinamizando a aplicação dos recursos públicos.



DL – Em mais um ano de sucessão municipal, somado às grandes dificuldades enfrentadas em decorrência do auge da crise, qual foi o diferencial responsável pela sua vitória inquestionável no âmbito da reeleição?

DB – A base de tudo foi, mais uma vez, a credibilidade administrativa, detectada pela sensibilidade da população, que acompanha o nosso esforço, limitações financeiras e alcance das ações, não se aventurando na troca daquilo que é concreto pelo duvidoso. Creio eu, que a maior característica do nosso governo é o modo de tratamento dispensado às pessoas, a partir da Saúde, que constitui o setor de maior reclamação nacional. A medicina preventiva tem sido uma de nossas marcas, somada à viabilização de práticas curativas, já que vivenciamos o dia a dia do paciente, na busca pelo seu bem estar. Na Educação não temos nos descuidado de avançar dentro das novas metodologias e no suprimento das escolas, praticando uma política de igualdade de oportunidades no acesso ao saber, chegando a alcançar em 2015 a meta prevista para 2017. Também assinalamos grandes conquistas nos outros setores administrativos. No entanto, não podemos deixar de reconhecer a força emanada dos jovens, na divulgação de nossa atuação, mensagem decisiva na vitória esmagadora que conquistamos. A dinamização desses nossos amigos nas redes sociais ultrapassou todas as fronteiras e não apenas nos provocou uma enorme satisfação, como também norteou procedimentos que passaremos a adotar, como ideias inovadoras e criativas que, sem sombra de dúvidas, trarão resultados surpreendentes. Enquanto os políticos mais antigos enfrentam a falta de popularidade, tivemos a grata surpresa, na disputa do quinto mandato, de gozar da confiança da juventude, demonstrada, curtida e compartilhada no facebook, chamando a atenção de pessoas sediadas em outros centros que chegavam a nos parabenizar pelo aspecto da aceitação. Ao contrário do trivial da rebeldia, sempre voltado para o clamor por mudanças, a faixa etária entre 15 e 24 anos, demonstrava confiança em nosso potencial de fazer muito mais pela população de Uiraúna.

DL – Em algum momento o Dr. Bosco sentiu a pressão patrocinada pela oposição, quer seja nas agressões verbais, acusações levianas ou uso de instrumentos financeiros em meio aos que naturalmente já o apoiavam, como possibilidade de prejudicar o seu projeto?

DB – Não podemos negar que houve uma pressão muito grande da



oposição, que conseguiu juntar todos os ex-prefeitos, somados ao Governo do Estado, envolvendo os hospitais de Sousa e Cajazeiras, além do Núcleo Regional de Saúde, que não poupavam sequer os pacientes, quando identificados como nossos aliados. Porém, prevaleceu a nossa disposição de servir e outro ponto positivo foi o esforço que empreendemos para superar a falta de divulgação dos projetos concretizados na nossa administração, através dos arrastões, programas de rádio e corpo a corpo, acrescidos das propostas que temos para o próximo mandato. Em que pese o que tentaram nos empreender nos últimos trinta dias, com procedimentos inimagináveis e ofertas que

pareciam irrecusáveis, o eleitor mostrou-se consciente, fato que nos deixa felizes e aumenta consideravelmente a nossa responsabilidade diante das demandas de Uiraúna. A maioria esmagadora, inclusive superior a nossa primeira campanha, foi a maior resposta dada aos nossos adversários.

DL – Voltando à questão dos jovens, colocados como primordiais na difusão das ações no período de campanha, em que ponto pretende aproveitá-los durante o mandato que começa em 1º de janeiro de 2017?

DB – Sempre estivemos atentos à participação dessa faixa etária tão importan-





te e disposta a contribuir com o progresso, oriundo das mudanças de procedimentos e implementação de projetos inovadores, tanto que catalogamos as sugestões por ela apresentadas e deveremos transformá-las em programa de governo. Destacar, também, o quanto é importante ouvir os seus reclamos diários e acompanhá-los em suas necessidades para que possam desenvolver o potencial existente em cada um. Afinal, no nosso entendimento, a juventude não é apenas o futuro, constitui o presente na consolidação daquilo que está por vir. Outrossim, em meio aos mais novos encontramos uma forma de rejuvenescer o nosso espírito, sendo mais ágeis e objetivos no trabalho coletivo que acaba por beneficiar a todos.

DL – Com relação às prioridades administrativas, no tocante ao público alvo, mudará muita coisa no próximo mandato?

DB – As ações terão intensidades diferentes dependendo dos problemas a serem atacados. Algo que não pode mudar e que sempre foi uma constante em nossas gestões é a concentração do maior número de projetos nos pontos de maior necessidade. Para você ter uma ideia, das 25 ruas que estamos pavimentando oitenta por cento estão localizadas nos bairros mais carentes, apenas 20% no centro da cidade, onde já existe um cenário melhor, o que é compreendido pelos seus moradores que nos apoiaram na eleição em praticamente dois terços do total. Outro espaço onde somos bem avaliados é a zona rural, onde temos atuado com intensidade na infraestrutura: estradas, barreiros, pequenos açudes, programas assistenciais, apoio na saúde, no momento do plantio e no escoamento da produção. O certo é que manteremos essa característica e, como não podemos fazer tudo, priorizaremos o maior número de ações nas comunidades com a maior carência.

DL – Não podemos negar que ao ponto em que sua eleição foi folgada, no âmbito do legislativo houve uma igualdade, onde a maioria mantida é mínima. Como pretende encarar essa realidade e atuar na convivência de poderes?

DB – Volto a enfatizar a pressão dos últimos dias de campanha, patrocinada pela oposição, que se por um lado não conseguiu lograr êxito no tocante ao candidato a prefeito, arregimentou uma fatia significativa de vereadores. Enquanto consegui uma maioria de 1.250 votos, na Câmara Municipal o placar em nosso favor foi de apenas 6 a 5. Tenho a consciência de que no momento a ampliação de nossa bancada é praticamente impossível, já que a oposição ainda não se convenceu da derrota das urnas e tenta, a todo custo, mudar o curso da história através de artimanhas junto à Justiça que, certamente, não permitirá que a vontade popular seja desconsiderada, já que constitui o ponto primordial da democracia. O relacionamento será o melhor possível, a exemplo do que tem acontecido ao longo dos anos. Não descarto que teremos uma série de conversas, mas somente depois dos encontros específicos que as bancadas deverão realizar em um primeiro momento, respeitando as suas particularidades. Se já temos seis vereadores certamente um deles será o presidente. Com relação a uma mesa eclética tudo dependerá do entendimento da oposição. Estaremos sempre abertos ao diálogo.

DL – Terminada a eleição e iniciado o planejamento do novo governo, há perspectiva de mudanças na equipe para o próximo ano, levando-se em consideração os partidos aliados, os quais, naturalmente, devem pleitear algumas funções?

DB – A nossa primeira preocupação é que o final do mandato atual vivencie uma crise sem precedentes, o que vai exigir medidas severas para a adequação entre receitas e despesas. Temos a necessidade de enxugar a máquina administrativa, diminuindo quadros e custos. Por outro lado, a nossa equipe foi aprovada com o resultado eleitoral conquistado, que constitui um termômetro de aceitação. Contudo, para o quinto mandato, deveremos ter um bloco mais compacto. Temos setores muito bons e outros que deixam a desejar, exatamente os que serão motivo de mudanças para que a nossa atuação melhore, consideravelmente. Na verdade, já fomos procurados por pessoas pleiteando cargos e inserções, mas todas as decisões serão tomadas com base na capacidade de cada um, somada à fidelidade partidária, sem aceitarmos qualquer pressão diferente disso, dentro de um ângulo que se transforme em desenvolvimento para o mu-

“
Estaremos
sempre abertos
ao diálogo”



nício. Quanto ao período dos anúncios, já definimos o mês de dezembro como o ideal, evitando que haja descontinuidade no trabalho. Já na sexta-feira, após as eleições, reunimos nossa equipe, mostrando que precisamos abraçar esse momento de crise para sairmos fortalecidos, a partir do empenho de todos sem diminuir o ritmo de trabalho, mas já com olhos voltados para o enxugamento da máquina.

DL – Passado o pleito, mesmo diante do posicionamento contrário do Governo do Estado a sua candidatura, como fica o relacionamento do prefeito de Uiraúna com o governador da Paraíba?

DB – Diante do radicalismo da oposição local ainda não tive nenhuma iniciativa perante o governador. No entanto, acredito que o chefe do executivo estadual, no âmbito institucional, vai querer trabalhar conosco. O município não pode se dar ao luxo de abdicar do relacionamento administrativo com sua unidade federativa. Temos atribuições estaduais cruciais para Uiraúna, a exemplo da água, diante da crise hídrica que enfrentamos com o baixo nível da Barragem de Capivara, responsável pelo abastecimento de oito cidades da região, os açudes da zona rural totalmente secos, a exceção do reservatório de São João da Serra, construído em nossa gestão. Nesse particular aspecto e diante daquilo que anuncia o Governo Federal em termos de transferência de receitas para a questão da seca, estamos em contato com o DNOCS para a ampliação do programa de perfuração de poços. No tocante ao esgotamento sanitário, chegamos a ter um projeto em mãos, mas o Governo do Estado reivindicou a obra e acabou por não concretizá-la. Uiraúna não possui o tratamento necessário dos seus dejetos que acabam sendo depositados em locais impróprios, poluindo rios e reservatórios, provocando problemas de saúde pública. Dentro das nossas limitações, já construímos mais de 4 mil metros de esgotos, que não conta com nenhuma estação da parte da CAGEPA.

DL – Em meio ao comportamento da economia, as obras iniciadas no município de Uiraúna chegaram a sofrer alguma solução de continuidade ou continuam nos seus cursos normais, dentro do que fora planejado anteriormente?

DB – No que tange aquelas oriundas de recursos próprios estamos em fase de conclusão da pavimentação de 25 artérias, Secretaria Municipal de Saúde, Garagem Municipal e Secretaria da Infraestrutura. No tocante aos convênios com o Governo Federal estamos entregando duas unidades



“**O município não pode se dar ao luxo de abdicar do relacionamento administrativo com sua unidade federativa”**

de saúde (Centro e Garrafão) e para o mês de janeiro está prevista a inauguração do Posto Médico de Tamandaré. Também já estamos licitando a última etapa da Rodoviária e as praças de Areias, Mutirão e Vazante da AABB. Junto a Caixa Econômica Federal está sendo agilizada toda a documentação para o início da pavimentação de oito ruas, com recursos de emendas do deputado federal Wilson Filho, com o qual temos lutado por diversas melhorias e através de sua atuação parlamentar desenvolvida nos últimos quatro anos já totalizamos recursos da ordem de 8,5 milhões de reais em obras. Nossa luta, agora, é pela construção do açude de Graciosa, que vai servir a Quixaba (de cima e de baixo), Santa Umbelina, Olho D'água Seco e Agreste, com recursos da ordem de 5,6 milhões de reais. Outro projeto, que já está tramitando, diz respeito à ampliação do Estádio Municipal, com a construção de vestiários, arquibancadas e iluminação. Na Saúde, mais recursos para a manutenção e equipamentos, objetivando diminuir o déficit na área hospitalar, fazendo retornar as cesarianas, cirurgias de

hérnias e vasectomias, que deixaram de ser realizadas nas unidades filantrópicas, em virtude da diminuição das verbas do SUS.

DL – Um dos assuntos da pauta administrativa municipal está direcionado à questão da acessibilidade, a partir da melhoria no trânsito. Como anda este setor em Uiraúna?

DB – Precisamos melhorar muito e estamos trabalhando nessa direção. Já fomos aprovados pelo Detran e fizemos uma licitação para o teste seletivo que objetiva ampliar o pessoal em mais seis integrantes. Contudo a firma vencedora não cumpriu o contrato, o que prorrogou o novo conclave, motivado pelo período eleitoral. Por outro lado, o centro da cidade já está sinalizado e estamos ultimando o projeto de construção de uma pista de caminhada, com três quilômetros de extensão, no trajeto do Conjunto Frei Damião até a antiga Churrascaria da Bela Vista, dando maior segurança aos pedestres. Enquanto aguardamos a licença do DNIT, começamos a pleitear os recursos junto ao Ministério das Cidades.

“
Apesar de tudo,
temos à comemorar
e trabalhar cada vez
mais”

DL – Educação é primordial no desenvolvimento humano e, em meio às dificuldades, nos surpreende saber que Uiraúna atingiu a meta de 2017 já em 2015. Qual foi o grande segredo?

DB – Nos causa uma enorme satisfação saber que em 2013 pegamos a Educação em queda e conseguimos reverter o quadro. Saímos de 3,0 para 4,1, ou seja, 11 pontos acima e pretendemos chegar a 2020, último ano de nossa administração, alcançando a meta nacional, que é de 5,2. Vamos continuar reformando, ampliando e equipando nossas escolas; proporcionando transporte de qualidade. Se em 2012 havia uma licitação com 10 paus de arara, conseguimos junto aos governos estadual e federal reverter à situação. Hoje são apenas duas caminhonetes que fazem o transporte de estudantes em comunidades de difícil acesso. Nas demais prestamos esse serviço de qualidade e disponibilizamos ônibus para o ensino superior, com deslocamento para Cajazeiras, Sousa e Pau dos Ferros.

DL – Os recursos destinados à manutenção da máquina têm sido suficientes?

DB – Não. O administrador tem que está atento inclusive com relação a determinadas iniciativas propostas pelos seus auxiliares. Às vezes, o projeto de determinados secretários não redundam em efeito satisfatório e nesse disciplinamento entra a experiência do prefeito. A parceria é outra saída, inclusive com a iniciativa privada, a exemplo do que aconteceu no carnaval de 2016, quando buscamos unir vários setores e dividir as responsabilidades. Vale destacar, ainda, as ajudas recebidas do comércio nas promoções culturais. Não tenha dúvidas de que a maior dor de cabeça do prefeito de Uiraúna é o custeio da máquina.

DL – Como o prefeito de Uiraúna tem visto as mudanças propostas pelo Governo Federal, com relação à Previdência Social?

DB – Com preocupação e desconfiância, pela proximidade que temos do povo. Não podemos deixar de assinalar o desgaste iniciada com a presidente cassada que res-

valou no atual mandatário que na época era seu vice. O Brasil em si está assustado e é preciso que haja um trabalho mais efetivo, capaz de dirimir as dúvidas da população e tirá-lo desta crise econômica. Vivenciamos um momento em que o Governo Federal passa muitas de suas atribuições para os municípios sem compensá-los com novos recursos, fato que exige uma ampla mobilização dos prefeitos. Estamos em situação de calamidade, principalmente nos municípios de pequeno porte, que vivem, exclusivamente, do FPM e do ICMS. Estudo de comparativo do Fundo de Participação dos Municípios nos anos de 2015 e 2016, projetaram um aumento de apenas 3%, quando todos os reajustes de despesas, a partir do salário mínimo, oscilaram em torno de 11%. As ajudas possíveis, a exemplo do rateio dos recursos oriundos do petróleo acabaram por não serem consolidadas, ou seja, diante do quadro adverso as perspectivas positivas chegam a ser descartadas originando uma situação de caos, impedindo uma distribuição justa das riquezas do país. Também precisamos ser inclusos no ISS dos cartões de crédito que beneficiam apenas dois municípios brasileiros.

DL – Com relação ao desemprego o índice em Uiraúna é preocupante?

DB – Não resta dúvida. O maior termômetro gira em torno da Construção Civil que está praticamente parada. Temos dado suporte ao setor com a retirada dos entulhos, no entanto a demanda chegou a patamares tão baixos que, raramente, somos

solicitados para esse serviço. O comércio, responsável por outra grande parcela, com a baixa nas vendas continua dispensando mão-de-obra e a prefeitura, apesar de ser procurada pelas pessoas atingidas, fica de mãos atadas. Temos procurado saídas alternativas na Educação, através de cursos profissionalizantes, com várias modalidades realizadas através do Pronatec, abrindo perspectivas de recolocação no mercado de trabalho, inclusive em outros centros. Por outro lado, estamos lutando junto ao IFPB para a implantação de um curso superior em Uiraúna, a partir do próximo ano. A crise tem maltratado demais a população e as administrações.

DL – Qual seria a mensagem direcionada pelo prefeito ao povo de Uiraúna, no momento em que comemora a sua recondução ao quinto mandato.

DB – Dizer que, em que pesem as dificuldades e o quadro de incertezas, nós temos muito a comemorar, principalmente com as obras realizadas e tocadas com recursos próprios, convênios e programas em funcionamento, mesmo com a redução dos recursos do Governo Federal, a exemplo dos congelamentos que podem ser detectados a partir da Casa da Família que há doze anos recebe apenas 9 mil reais, o que exige a contrapartida local. Apesar de tudo temos a comemorar e assumir o compromisso de trabalhar cada vez mais. Eu costumo dizer que tudo o que eu fizer pelo povo de Uiraúna ainda será pouco, pela consideração e compreensão que ele sempre teve comigo.





Joana Darc Queiroga
Escritora

Cavalgada

Nossa Senhora de Fátima

Enraizadas na cultura sertaneja, passando de geração em geração, as cavalgadas são passeios coletivos de cavaleiros tradicionais do Nordeste, fazendo parte dos hábitos locais, a exemplo do que acontece no município de Uiraúna. Com o passar do tempo, esses eventos se misturaram com a religião, se transformando em uma mescla de amizade, aventura, devoção, fé, integração com os animais e muita coragem. Elas se configuram como práticas tão importantes para a cultura nordestina, que fazem parte do calendário cultural e esportivo de vários municípios da região, inclusive em nossa cidade. Além do mais é uma manifestação democrática, porque consegue reunir homens e mulheres, jovens, crianças e idosos. Uma atividade alegre, descontraída e organizada.

O domingo, 16 de outubro



Organizadores, entrega de troféus e confraternização entre os familiares dos homenageados

de 2016, assinalou a realização de mais uma edição do evento, dedicada à padroeira do povoado Quixaba de Cima, Nossa Senhora de Fátima, tendo à frente de sua organização: Marcondes de Bizerril, Ideltônio Moreira e Lenaldo Almeida. Na oportunidade foram homenageados vários proprietários rurais das comunidades: Quixaba, Bujary, Bandara e Moça Branca, dentre eles os senhores: José Augusto de Queiroga (Didé), José Queiroga Vieira (molecote) e Francisco Hermínio Vieira (Chico Hermínio).

Todas as famílias se mostravam gratificadas com a escolha desses personagens, numa prova incontestável de reconhecimento, pelo muito que realizaram aqui na terra e pelo exemplo que deixaram passando a interceder dos céus em prol do povo de Uiraúna.



PARADA CÍVICA



A Independência do Brasil foi, mais uma vez, lembrada em Uiraúna, com a realização do desfile cívico, aberto pela Banda de Música Jesus, Maria e José, seguida das marciais: Constantino Fernandes de Queiroga e Maestro Cícero Ribeiro.

Após percorrerem as principais ruas da cidade, as representações se concentraram em frente à Prefeitura Municipal, onde aconteceu a Execução do Hino Nacional, Hasteamento dos Pavilhões e uma série de apresentações artísticas, confiadas ao corpo discente do município.

O dia 07 de Setembro constitui a principal data de comemoração brasileira, já que assinalamos, a partir de 1822, a proclamação da nossa Independência, com o Gri-



to do Ipiranga. A Independência do Brasil é um processo que se estende de 1821 a 1825 e coloca em violenta oposição o Reino do Brasil e o Reino de Portugal, dentro do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves. As Cortes Gerais e Extraordinárias da Nação Portuguesa, instaladas em 1820, como uma consequência da Revolução Liberal do Porto, tomam decisões, a partir de 1821, que tinham como objetivo reduzir novamente o Brasil ao seu antigo estatuto colonial.

Antecedendo o processo de independência, mas com fortes influências sobre o mesmo, ocorre a transferência da corte portuguesa para o Brasil. Em 1807, o exército francês invadiu o Reino de Portugal que se recusava a se juntar ao bloqueio continental contra o Reino Unido. Incapaz de resistir ao ataque, a família real e o governo português fugiram para o Brasil, que era então a mais rica e desenvolvida das colônias lusitanas. A instalação do Tribunal de Justiça no Rio de Janeiro traz uma série de transformações políticas, econômicas e sociais que levam à decisão do Príncipe Regente D. João, consumada em 16 de dezembro de 1815, de elevar o Brasil à condição de reino, unido com sua ex metrópole.

Porém, em 1820, uma revo-



lução liberal eclodiu em Portugal e a família real foi forçada a retornar para Lisboa. Antes de sair, no entanto, D. João nomeia o seu filho mais velho, D. Pedro de Alcântara de Bragança, como Príncipe Regente do Brasil (1821). Fiel ao seu

pai, ele vê sua condição complicada pela vontade política das cortes portuguesas em repatriá-lo e de retornar o Brasil ao seu antigo estatuto colonial. Oficialmente, a data comemorada para Independência do Brasil é a de 7 de setembro de 1822,

em que ocorreu o chamado “Grito do Ipiranga”, às margens do riacho Ipiranga (atual cidade de São Paulo). Em 12 de outubro de 1822, o príncipe foi proclamado imperador pelo nome de Pedro I e o país leva o nome de Império do Brasil.



Banda de Música Jesus, Maria e José, e Banda Marcial Constantino Fernandes de Queiroga





José Jacivan Adriano de Oliveira
Presidente do Núcleo
Espírita Vinha de Luz



NÚCLEO ESPÍRITA VINHA DE LUZ 28 ANOS ACALENTANDO CORAÇÕES

*“Espíritas! Amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo.
Estudar sempre e incessantemente a fim de amar com enobrecimento e liberdade.”
(Joana de Ângelis, Celeiro de bênçãos, p. 32-33).*

O Espiritismo é uma doutrina revelada pelos Espíritos Superiores, através de médiuns, e organizada (codificada) há 159 anos, por um educador francês, conhecido por Allan Kardec. Essa doutrina surgiu com o lançamento de O Livro dos Espíritos, em 18 de abril de 1857, tem como princípios básicos a imortalidade da alma, a natureza dos espíritos e suas relações como os homens, as leis morais, a vida presente, a vida futura e o porvir da humanidade e não tem nada a ver com outras práticas religiosas - que merece todo o nosso respeito - tais como: Candomblé, Xangô, Quimbanda, Umbanda, entre outras.

Essa doutrina revela conceitos novos e mais aprofundados a respeito de Deus, do Universo, dos Homens, dos Espíritos e das Leis que regem a vida. Ajuda o indivíduo a se conhecer interiormente e a realizar a sua transformação moral, a compreender de onde vem e para onde vai após a morte do corpo físico, qual o objetivo da sua

existência e qual a razão da sua dor e do seu sofrimento, com o intuito de consolar perante as aflições da vida. Ela tem Jesus como modelo e guia de comportamento e enfoca que o meio para se atingir a salvação é através da prática da caridade.

A Doutrina Espírita enfrenta muitos preconceitos desde a sua origem, pois muitos não conhecem a sua essência e a confundem com outras práticas religiosas. Atualmente, ela está sendo mais difundida na sociedade, as pessoas estão mais aptas a conhecê-la e o número de adeptos está crescendo a cada dia no Brasil, na Paraíba e inclusive na cidade de Uiraúna, mesmo não sendo esse o objetivo, aja vista não ser uma religião proselitista.

Trazido por Lúcio José de Araújo e sua esposa Germana França de Araújo, ambos residente em Uiraúna, natural da cidade de João Pessoa PB, que conjuntamente com um grupo de colaboradores, que eram assim consti-



tuídos: Graça de Sá Aquino, Regina de Fátima Varandas Nogueira, Eronildo dos Santos e Sebastiana Pires Dutra, fundaram no dia 03 de Outubro de 1989 a Casa Espírita Vinha de Luz na cidade de Uiraúna, localizada na Rua 02 de Dezembro. Desta forma, o Núcleo Espírita Vinha de Luz é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, de caráter religioso e filantrópico, com o objetivo de promover o estudo, a prática e a divulgação da Doutrina Espírita como Religião, Filosofia e Ciência, nos moldes da codificação de Allan Kardec.

Assim, o Espiritismo passou a ser divulgado para uiraunenses, atraindo diversos adeptos e já está realizando suas atividades há 28 anos, desenvolvendo palestras públicas e nas escolas e com o intuito de acalentar corações, evangeloterapia, passes, Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita, Estudo da Mediunidade, Estudo de obras Espíritas, trabalho de assistência espiritual, evangelização infantil, distribuição de cestas básicas, de roupas, de mensagens e a realização de projetos com caráter de utilidade pública.

Por tantos préstimos à sociedade uiraunense, um reconhecimento agradeceu o Vinha de Luz. Foi aprovado em Sessão Ordinária no dia 14 de setembro de 2016, na Câmara Municipal, o Projeto de Lei Nº 001/2016, em que ficou instituído, no âmbito do território de Uiraúna – PB a “Semana Municipal do Espiritismo”, a ser comemorado no período de 01 a 07 de outubro de cada ano, e fica decla-

rado de Utilidade Pública o Núcleo Espírita Vinha de Luz por suas ações assistenciais.

Deste modo, foi realizado entre os dias 03 e 08 de outubro de 2016 a 1ª Semana Espírita de Uiraúna, que realizou a seguinte programação: abertura no dia 03 na Casa Espírita (dia do aniversário do Vinha de Luz e coincidentemente de Allan Kardec, fundador da Doutrina Espírita) com o evangelho e entrega de sextas básicas; na terça, ainda na Casa Espírita, palestra com o advogado Dr Jean Luiz; na quarta haveria palestra na Escola Jovelina Gomes com a professora mestranda Ana Emília, porém, uma paralização impediu a realização do evento; na quinta à noite houve palestra no Colégio Benevenuto Mariano, com o Pedagogo Dr Wiama Lopes; na sexta, no Colégio Estadual (Dr José Duarte Filho), com o Coordenador dos Centros Espíritas do Alto Sertão, Cazuza Neto, o qual também fez a palestra de encerramento na noite do sábado na Fundação Lica Claudino – FELC. Todos tiveram como tema principal: FAMÍLIA, LABORATÓRIO DO AMOR. O sucesso do evento rendeu um convite para uma palestra no Sítio Quixaba, Município de Uiraúna, onde foi tratado o mesmo tema, FAMILIA.

Assim segue o Vinha de Luz, fazendo do trabalho sua missão e seguindo sempre os passos de Cristo. Ensinando com palavras fortes como o amor, mas realizando com atos ainda mais fortes, a CARIDADE. Pois diria o próprio Mestre: “Não existe fé sem obra”.



Comemoração do Dia Municipal do Caminhoneiro



Katiane Inácio F. Vieira
Licenciada em Geografia
e Pedagogia



São mais de 100 anos de transportes por caminhões e a data do “Caminhoneiro” é comemorada desde 1986 no Brasil. Esses homens e mulheres, feras do volante, vivem uma dura e triste realidade, transportando mais de 60% de tudo o que é produzido em nosso país. São milhões de caminhões e milhões de caminhoneiros que todos os dias andam por milhares de quilômetros de asfalto.

Mesmo com uma importante e delicada profissão, trabalhar como caminhoneiro não gera o merecido reco-

nhecimento, não dá retorno financeiro equivalente aos tantos dias fora de casa, não dá direito. Sobram explorações, abusos contra a profissão, que roubam a esperança e a vontade de devorar o asfalto.

Tendo em vista que transporte rodoviário é o principal modo de deslocamento de carga utilizado no Brasil, estima-se que 65% de tudo o que é produzido é transportado por caminhões, fazendo com que a figura do caminhoneiro seja uma das mais importantes para o funcionamento do país. A vida

na estrada é cheia de aventuras e desafios, alegrias e tristezas. Ser um caminhoneiro significa passar por dificuldades, viver longe da família, viajar pelo país e, acima de tudo, ter histórias para contar.

Nossa querida Uiraúna conta com um considerável número de caminhoneiros, que por sua vez são responsáveis pelo desenvolvimento econômico e social do país. Sendo assim surgiu à ideia de celebrar um dia dedicado a esses profissionais.

A tradicional festa do caminhoneiro, que acontece anualmente no município de Uiraúna chega este ano a sua 6ª edição, a qual tem destaque no calendário municipal constituído por Assembleia na Câmara dos Vereadores deste município. O reconhecimento ficou aprovado por unanimidade no dia 21 de novembro de 2015 e ficou estabelecido que o último sábado do ano será o “Dia Municipal do Caminhoneiro”, passando a ser patrimônio cultural e imaterial de Uiraúna.

Com essa medida, estamos incentivando, preservando e valorizando as manifestações culturais difundidas durante a festa que já faz parte da tradição dos uiraunenses e que contribui, sobremaneira, para o desenvolvimento



cultural, econômico e social do município e do país. Os protagonistas dessa festa tão bonita, sem dúvida, representam uma categoria profissional que tem levado para todas as regiões brasileiras o nome, não apenas do município de Uiraúna, mas da Paraíba como um todo.

A festa surgiu através de um desejo da Sr.^a Lúcia Duarte, inicialmente com o objetivo de uma confraternização em que houvesse a união de todos com a bênção e em seguida um jantar com os caminhoneiros e as famílias. À medida que vão se passando os anos a festa vai aumentando, ganhando força.

Hoje temos um evento que dura o dia todo, tendo início com um café da manhã ofertado aos profissionais, momento em que são disponibilizadas barracas voltadas para a saúde básica (verificação de pressão arterial, testes rápidos), conscientização sobre as doenças sexualmente transmissíveis, contando com o apoio da Secretaria

Municipal de Saúde que disponibiliza profissionais qualificados para auxiliar e abrilhantar esse acontecimento.

Após o café, a organização oferece um almoço de negócios, onde os colaboradores da festa apresentam marketing e vendas dos veículos destinados aos patrões e interessados. É de grande importância esse momento para o evento dando-lhe a importância econômica e social devida. Ao término do almoço começam os preparativos para o grande momento que é a carreta e em seguida a santa missa e a bênção na igreja matriz de Uiraúna.

O momento chave tem início às 16h quando inicia o desfile (carreta) em que envolve os caminhões pela as principais ruas da cidade fazendo a parada final na Igreja Matriz Jesus Maria e José para o início da Santa Missa que é celebrada com muito entusiasmo e dedicação por nosso pastor, Padre Domingos Cleides Claudino, após a santa missa ocorre à bênção dos caminhões.

Para finalizar as comemorações dedicadas aos caminhoneiros ocorre a confraternização de fato com churrasco, bebidas e som ao vivo disponíveis aos participantes e familiares. Vale ressaltar que os participantes dão sua contribuição em duas maneiras: dividida em seis parcelas mensais, a partir do mês de maio ou de uma única vez, no mês de novembro. Feita a contribuição o participante tem direito a duas camisas e a condução dos familiares de primeiro grau.

Levando-se em consideração os aspectos social e cultural, podemos definir a grande importância do evento para sociedade Uiraunense, uma vez que conta com grande número de profissionais da área. É, também, de relevância o reconhecimento e o merecimento por terem esses profissionais o papel importante de escoar pelo o Brasil toda a produção e o progresso que envolve o desenvolvimento social e humano de nosso país.





Wilca Maria de Oliveira

Professora de Geografia (UFPB); Mestranda (UERN/PPGE/CAMEAM); Poetisa; Articulista; Pesquisadora na área de Humanidades; Geografia Cultural; Lugar: Memória e História Oral.

Outono Negro: celeiro de memórias, histórias, cuidadoras do existir.

A alegria de quem semeia é nuvem carregada no céu. É derama de gotas prodigiosas na poeira setembrina a encher barreiros, açudes e cacimbas. Alegria de quem mora na rua é outra coisa. Na vala dos Negreiros é lama, tombo, Ramo¹ e bardiação². E, cai água da biqueira – para quem não tem torneira é grande a animação – cai menino que aparava na vasilha, branquinha, branquinha, ariada com carvão. Cai a mãe que vem em seu auxílio, e o porco trombudo que reclama da invasão. Cai roupa espetada na cerca, cai a tarde de represa, nos olhos de Mariazinha, fininha, fininha, na chuva pulando. Os bichos de bico e pena procuram poleiros inexistentes, enquanto os cachorros (antes dos primeiros pingos) enrodilham-se na latada³ das casinhas, abstraídos do burburinho esporádico.

Não faço jus à mínima parte do que supostamente ocorreu. Precitaria de pelo menos dois ou três cadernos para descrever a epopeia dos construtores da Rua dos Negreiros. O que trago aqui é só uma chuva de verão como tantas iguais a acontecer no sertão. É só um recorte, um pedaço de lembrança que não pretende ser motivo de cobrança, nem herança de quem não viveu.

Valho-me dos elementos da cadeia produtiva da qual poucos fogem, (a necessidade, a (in)oportunidade) e na qual se aglutinam ou se estratificam os indivíduos ordenando-os em camadas (anti)sociais, para submeterem-nos ao processo de aniquilamento pessoal quase que imperceptível, ou de pouca contingência.

Na ânsia de encontrar um pouco mais de informação perguntei: quando foi que (a rua) surgiu? Como sou um pouco insistente, continuei. Para onde foram (com exceção dos que repousam nos braços de Nossa Senhora da Consolação⁴) seus antigos moradores?

Nada. Ninguém sabe de ninguém. O que se percebe é um débil

desejo de apagar a origem da rua e com isso repaginar um pedaço da história da cidade. Como se fosse possível mudar a biografia de um lugar. Um espaço cuja utilidade maior, além do acolhimento das vidas que ali se concentravam, era o de servir de mão-de-obra para as demais estratificações da cidade.

Sem rótulos ou generalizações, isto que escrevo não é um tributo à Rua dos Negreiros, tão pouco uma inocente tentativa de imprimir obviedade à situação, até porque eu sou feita dos mesmos ingredientes que auxiliam a fundação daquilo que se chama humano. Sou do barro, da lama, do pano daqueles que prestam homenagens aos vivos.

Porque são os (seres) vivos que precisam da nossa comisseração e do consolo refestelado do reconhecimento de seus pares. São para, e por eles, os vivos, o homem (in)comum que tange seus dias, à mulher resignada ou emponderada, à criança ativa ou desligada, que reviro minhas gavetas cheias de lembranças e as (re)escrevo. Na esperança de que pessoas comuns, essas, assim, iguais as que passam na nossa calçada e a gente nem liga, porque não as reconhecemos. Pessoas, que, dentre outros tantos desejos, pretende ser ouvido, sentido, percebido, compreendido.

Poderia ser também para as outras ruas que à moda desta que denominamos, também possuía função similar. E os nomes, para que não se percam, poderiam ser comuns aos demais existentes, aqui e em outras cidades: a Rua da Proa, larga como o exílio de Gonçalves Dias (1823-1864), (é uma das passagens para os que vão ao encontro das novas franjas da cidade: a Beleza, a Baleia, o siga em frente, Mutirão, Rua das Almas, Rua da Lama, vire à esquerda; a Bela Vista, a Gaveta, o Chão do Padre, dobre à direita, só para ilustrar), e antes que ela (a Rua da Proa) se acabe, dobra-se à direita para encontrar a Baixa do Bode

1Na cultura popular nordestina, diz-se de infortúnios ou males de que são acometidas algumas pessoas, cujo conhecimento de sua origem é desconhecido. Geralmente provocado por variações climáticas ou/e de temperatura ao longo do dia ou da noite, ou ainda pela mudança de lugar, cidade, região, etc. A paralisia facial (parcial), e a cegueira temporária, por exemplo, eram tipos de Ramo bem popular derivado (para os que acreditam) do choque térmico.

2Na expressão significa água bardeada, assanhada, misturada com terra ou lama.

3 Alpendre. Pequena área que faz a ponte entre o interior e o exterior da casa (entrada ou fundos) coberta por telhas ou palha.

4Nome pelo qual os mais antigos se referem ao cemitério velho da cidade. Nos últimos anos o local foi ampliado duas vezes. Na primeira ampliação (lado direito de quem entra) deram-lhe o nome de Cemitério Coração de Jesus. Na segunda ampliação (aumentou-se a porção do lado esquerdo) fez-se a integralização da área total com o nome de “Campo Santo Jesus Maria e José”.

5 Cantiga muito popular no meu tempo de criança cujos versos remetem para uma vida de sonho: “Se essa rua, se essa rua fosse minha, eu mandava, eu mandava ladrilhar, com pedrinhas com pedrinhas de brilhantes, para o meu, para o meu amor passar”.

6Parágrafo inspirado no poema de João Cabral de Melo Neto (1920-1999), “Tecendo a Manhã”.

7 LIMA, Adson C. Bozzi R. “Arquitetura: a historicidade de um conceito”. In: Interpretar Arquitetura. Volume 4. Nº 7. Jul. 2004.

8 Pedaço de corda com finalidade de amarrar os pés traseiros dos animais (muito usada em jumentos, éguas e burros).

9 Colheita farta, boa. Geralmente de grãos maduros, próprios para o consumo humano.

10Bordado, costura bem feita. Aqui se refere a construção da vida, dos rebentos, meninos ou meninas que estão a ou por nascer.

com suas casas coloridas e calçadas desniveladas.

Nesse mundo de negação e concreto, o espaço se remodela, se refaz para servir ao tempo de então. Obedece ao prumo de seus atuais moradores, imprimindo-lhes novas feições, oferecendo-lhe outra identidade. Talvez numa tentativa de apagar um passado pouco glorioso que, apesar do acolhimento infantil vivenciado em seus recantos, hoje, em nada lembra as profecias das cantigas de roda ricas de brilhantes para o meu, ou o seu amor passar.

A rua para a qual nos remetemos, tem seus próprios (des)encantos, tesouros bem menos românticos que o das pedras tão repetidas nas estrofes de “se essa rua fosse minha⁵”, mas generosamente composto de histórias próprias do lugar.

Na singularidade de sua origem e manutenção, a Rua dos Negreiros, impede a atribuição ou o tratamento de lugar comum. Até por que na sua condição espacial (a rua é geograficamente um beco, sem saída), em seu marco inicial, foi compartimento de abrigo para poucas dezenas de pessoas. Talvez nem isso.

Foi vinco impresso como carimbo do tempo nas dobras das calças de seus filhos. Decididos a amarrar arreatas desprezadas pelos puxões dos fardos que transportavam riquezas alheias e protestos pessoais. Foi coragem e força nos braços, por vezes, embaraçados ao desejar um descanso na longa jornada. Na briga divina matutina foi sinfonia de galos que teimavam em tecer suas manhãs⁶, desequilibrando sonhos, chamando-os para a luta diária de um dia branco como outro qualquer.

Na peleja diária do acordar resignado que tange o ser humano, não há espaço para o respeito do que ele faz ou do que gostaria de fazer. Nessas horas, gosto de lembrar a frase do arquiteto americano Louis Khan (1901-1974), que escandalizou o mundo das construções meramente financeiras, ao dizer que o ser humano além de querer ter e fazer, quer ser (alguém), “até um tijolo quer ser alguém”, afirmava ele. E ia além ao propagar em seus projetos de urbanização que “na natureza do espaço estão o espírito e a vontade de existir⁷”.

Em outras palavras, as cidades, os bairros, as ruas, e, até mesmo a calçada que nós, interioranos ainda conservamos como uma extensão de nossa casa, só cumpre sua função (abrigar, produzir, viabilizar o acesso ou estocar massa de manobra), se estiverem ou encontrarem-se habitadas. Uma casa, uma rua ou uma cidade sem morador é tida como vazia, ainda que as paredes que comportam os edifícios ocupem espaço e lugar.

Ela (a rua do outono de poucas lembranças) já não se recente mais do que lhe fizeram. Não se condena mais pela sua condição de moradia da qual, nutriu o infundado desejo de rever aqueles que um dia instruiu. Sabedora si, pouco revela aos filhos que agora adota. A única informação que obtive sobre sua nobre existência repousa nos tempos em que o branco ouro, ventilava neste recanto da cidade. Nesta época, mesmo em meio à lama, gabavam-na pela sua localização. Ali, bem aí, ao lado da usina, satisfeita, refeita como uma pluma nos braços de negra cor que cintilava áurea, no trabalho de cada escuro homem, escudo humano, confuso, cafuzo de sua condição.

Nos dias de hoje vive a agonizar nas estruturas históricas. Resultado de sua obsolescência quando perdeu, há anos e anos, os pioneiros moradores, seus fazedores. A bem da verdade restou um ou outro baluarte, que em nada lembra o aceno sem glamour de

suas antigas bandeiras. Tiras de chita, panela virada, ponta de peia⁸; gravetos nas mãos; besteiras de crianças a esculpir desenhos no barro, da lama profana dos pés-de-portas, ou das estreitas janelas que mais se assemelhavam a frestas, lugar disputado das moças de dentes alvos a se admirar.

Era uma rua pequena, cheia de afazeres, sem se esquecer das benzedeadas e suas mãos de ramo apontadas para o nascente clemente. Suponho-me, a pedir remendos. Nada do que fora se parece. A rua, a ponte, a própria messe⁹, não oferecem ou macrameiam¹⁰ rebentos. Já passa do tempo dos dias compridos em que deixavam seus filhos entregues à sorte, à boa morte.

Por certo, Dona Caetana¹¹ não veio, não tão cedo. E, seus filhos, comprimidos em um beco sem saída, descobriram passagens, aprenderam a tecer novos fios, vingaram em outras ruas de horizontes largos que permitiram reparos de bordas mal cuidadas, de sombras e promessas que os acompanharam mundo a fora, como um rio que viaja sabedor, que seu destino é o mar.

Mar de amar, uma vida em retalhos bebida. De um chão batido com o auxílio do suor do consentimento. De uma estação inteira, vigiada de espera. Mar de amar numa vida conduzida sob o estigma da imobilidade. Viver é condição própria dos que se aventuram a desafiar oráculos e tentações. Eu bem queria acreditar que não. A vida, aqui, outrora tecida, torcida, moldada a servir de favor, foi feita para o trabalho, e, apesar do tom poético não teve/tem tal finalidade.

Resignados que somos, para não morreremos insanos, inventamos as festas, as esperas, temperadas de esperanças. Mas, eis que vem a inquietação do caboclo, impondo às mãos o ofício do couro, da palha, na tralha da alma provedora dos desejos.

Trempe de arame, fumaça nos olhos, buraco no chão, caiu de madura aquela frustração. Creio em Deus Pai, Virgem Maria, afasta o presságio Ave de Turbulência¹², é branca na cor, mas por tudo é agorenta.

A ave subiu grasnando panos de mortalha, e, sem ir muito longe de sua morada, trouxe no bico uma tinta vibrante, igual a das estrelas que na lama cintila. Nem um pé de tosca rama nasceu naquela terra grudenta de pouco valor. Apenas o rastro de pés descalços vigora, cimentado em um dos lados do beco. Os mais antigos, quando passam por ali, ainda escutam, bem de longe, o assvio triste do renascimento. “Vambora que o sino bateu”.

A rua agora recende outros odores, a lama se foi e com ela os vestígios de seus fazedores, os pioneiros homens com suas mulheres e crianças que ali, no engenho dos donos, negociaram a sombra de seus sonhos, postergando opiniões e realidades.

Ali, na rigidez de seus punhos, soldados eternos, paus-para-toda-obra, macerados na solitude da embriaguez ritual, a vida não passa, nem lhe reserva, o destino, tal devaneio. Com sorte, esse tempo não possa ser contado em minutos, segundos, e assim, em vez de esquecida, sua existência será lembrada como o derradeiro, o último dos candeeiros conservados no sossegado reino das horas que lhe resta da memória. Por que na vida, tudo passa - o bem e o mal também - assim como as horas, e as pessoas - e, o que nos resta são essas poucas lembranças dos invernos e verões de uma vida que nem sabe se chega no outono de sua estação. Vida de histórias que complementam a História, cuidadora do existir.

11 Alcinha utilizada antigamente para referir-se a morte, imortalizada nas palestras e livros de Ariano Suassuna (1927-2014).

12 Trata-se de uma ave que faz parte do imaginário popular. É pequena de cor branca e voo baixo da família das corujas. É tida como ave mau-agouro devido ao ruído pouco agradável que emite - parecido com o som do tecido ao ser rasgado. No Nordeste Brasileiro, antigamente - antes da logística das Casas Funerárias - quando alguém falecia, era preciso comprar o tecido para fazer/encomendar a mortalha (as vestes do falecido). O tecido da mortalha era de algodão (branco para anjos e moças, preto para os devotos de Padre Cícero, azul para os rapazes solteiros, e, roxo para os demais). Ao cortar o tecido, os vendedores tinham por hábito fazer apenas um pequeno corte inicial para abrir em pequenos puxões o tamanho desejado do pano. Esses puxões resultam ruídos parecidos com os pios das corujas brancas, que, segundo a lenda, tem o costume de executar (grasnar/cantar/assombrar), durante os voos noturnos pelas cumeeiras das casas/portões/porteiras/ cancelas dos enfermos. Como se viessem avisar que a hora está chegando. As pessoas sensíveis evitam-na e os supersticiosos dizem que é melhor acreditar. Se ela vier cantar no portão ou próximo à casa da pessoa é sinal que ela sabe que alguém está doente naquela casa. Também pode passar para avisar que alguém vai adoecer/acidentar-se. Se ela repetir a visita mais uma vez é um aviso de que a situação vai se agravar e, se em alguma dessas vezes ou na próxima, ela subir dando volta(s) na cumeeira da casa é bem provável que a pessoa não se recupere. Em alguns casos, a ave pode apenas vir avisar que alguém muito querido, porém distante, está doente ou que faleceu, cabendo a cada pessoa interpretar o modo como a ave se comporta ou a quantidade de vezes que ela vem. Uma das pessoas que entrevistei certa vez me falou: “[...] quando minha mulher adoeceu ela veio cantar em riba da cancela (a uns 300 metros da casa de morada), quando minha mulher se prostrou ela veio de novo, e na véspera de minha mulher morrer ela já veio rasgando pela cumeeira da casa”. Não quero assustar o leitor, mas podemos comparar a Rasga Mortalha com os corvos de Edgar Allan Poe (1809-1849) e de Alfred Hitchcock (1899-1980).

Saudades



Maria Enéas de Oliveira

20 Anos de Saudades



Elias Enéas de Alencar Neto – Novinho de Braveza, desde criança apresentou características de um menino estudioso, de caráter e de comportamento compatível com a condição de vida que possuía.

Os ideais de um jovem entusiasmado se evoluíram, mesmo sem contar com a modernidade de uma tecnologia avançada, em que apreciamos os diversos instrumentos na comunicação ágil, que fazem gosto utilizá-los.

Aproveitou sua vida envolvendo-se com os diversos empreendimentos, que faziam parte da sociedade uiraunenense. Um abnegado pelo futebol, com seu talento empreendedor fazendo parte da Seleção Uiraúna Esporte Clube. O que

mais lhe empolgava era o desenvolvimento cultural nesta cidade. Um grande folião dos carnavais, participando atentamente como membro da Escola de Samba Reggae, demonstrando intensa alegria e dedicação. Colaborou como locutor dos carros de som, fazendo divulgações do esporte, atrações e propagandas comerciais. Teve a felicidade de ingressar na Universidade Federal da Paraíba, se preparando para conquistar um futuro promissor e dias melhores em sua vida.

Era dotado de uma capacidade relevante nos discursos e nas brincadeiras. Com humildade, sensibilidade e grandeza de coração, soube se conduzir no relacionamento humano. Construindo amizade com seu jeito alegre e extrovertido semeava o bem, sem olhar a quem. O perdão foi para ele uma das maiores virtudes. Abraçando a todos sem magoa e sem rancor.

Faleceu no dia 22 de setembro de 1996, deixando um espaço vazio de recordações. A sua memória está marcada nos corações daqueles que lhes estimavam.

São 20 anos de ausência marcada pela saudade que jamais apagará, porque o prejuízo é irrecuperável. Só Deus dará o retorno em amenizar a dor da separação.

Inesquecível Betinho de Braveza

Antonio Gilberto Alencar Fernandes – Betinho, filho de José Antonio Chagas e Francisca Maria de Alencar, nasceu no dia 02 de novembro de 1952, em Uiraúna. Na fase de criança estudando e trabalhando na busca de melhores condições de vida. Quando surgiu uma escolinha de música na organização do professor Ariosvaldo Fernandes, se interessando em participar com vocação afim de conseguir aprendizagem necessária e se tornar músico na terra dessa profissão, uma das suas maiores realizações. Para alcançar o êxito desejado enfrentou desafios na teoria e na prática mu-

sical. A sabedoria é um dom de Deus. Esse dom se tornou essencial a sua vida. Assumiu a profissão de músico com responsabilidade e segurança na Banda de Música Jesus, Maria, José de Uiraúna e Banda Municipal Álvaro Campos de Araripina – PE.

A sua história foi relevante pelo caráter, cumprimento do dever e honestidade. Comportando-se com equilíbrio como jovem do bem que soube construir boas amizades em Araripina, durante vinte e oito anos de convivência com aquele povo acolhedor e hospitaleiro. Pelo tempo que esteve distante, sempre presente em nossa cidade, revendo familiares e amigos.

Faleceu no dia 29 de novembro de 2014, em Araripina – PE, deixando uma lacuna impreenchível no coração de quem lhe amava com sinceridade.



Saudades eternas...

Maria de Fátima Alencar Fernandes

Maria de Fátima Alencar Fernandes, filha de José Antonio Chagas (Braveza) e Francisca Maria de Alencar. Nasceu no dia 13 de julho de 1957 em Uiraúna-PB.

Desde cedo, quando criança enfrentou dificuldades na família, por ser filha de agricultor, baixa renda e carência na condição de vida, porque naquela época a sobrevivência dependia dos efeitos do inverno de cada ano. Se as chuvas ocorressem haveria um conforto necessário e se falhasse prejudicaria.

Chegando ao entendimento, Fatinha teve a iniciativa de trabalhar como balconista, somente nos dias em que acontecia a feira semanal na mercearia de Deusdete Sorares, no comércio desta cidade.

No decorrer do tempo ela teve o privilégio de conseguir um emprego na função de auxiliar de serviços gerais, lotada na Secretaria de Educação. Uma das maiores realizações de sua vida, atingindo vinte e oito anos de serviço e já se aproximando o tempo da aposentadoria, não chegou a ser concretizada. Também prestou serviço ao Conselho Tutelar durante muitos anos com esforço e dedicação.

Ainda mais, se tornou sacoleira com pequenos estoques, atendendo a demanda dos fregueses, com compromisso e honestidade. Participando também da AVON, empresa bastante conhecida, se dedicando, com responsabilidade e satisfação.

Da sua história de vida, jamais será esquecida nos corações uirauneses, através de sua presença constante nos eventos e acontecimentos históricos da cidade. Com simplicidade aproveitou sua vida, fazendo sua vontade com animação em todos os aspectos na sociedade. Amava a família acima de tudo. Fazia o possível para vê-la tranquila, unida e feliz.

Fatinha manifestava suas ideias democráticas quando se interessava com os fatos da política do país, no estado e no município, acompanhando passo a passo as novidades que surgissem, se envolvendo com convicção.

A saudade está sendo infinita dentro de cada um, de seus familiares. A falta é imensa na cidade de Uiraúna, principalmente nos locais onde frequentava com garra, amor e atenção.

Grande Fatinha, você partiu para a eternidade, mas jamais será esquecida, porque faz parte da história de Uiraúna.





Pâmela Lizandra
Advogada

Francisco Mariano da Costa

Antes de iniciar os pormenores de uma história tão bonita, ressalto que me sinto extremamente honrada em escrever a biografia do ilustre uiraunense, Francisco Mariano da Costa (Chico Mariano), meu avô e padrinho.

É verdade que muitos adjetivos marcavam a sua personalidade, mas o exemplo de homem íntegro, humilde, brincalhão, bem humorado, trabalhador, pai zeloso, esposo amoroso e avô dedicado, sem dúvidas, eram características de fácil constatação até mesmo para aqueles alheios ao convívio estreito.

A sua partida inesperada ainda não foi completamente assimilada por nós. A dor da saudade ainda machuca muito, no entanto, ao relembrar a sua história, muitas recordações e bons momentos vividos vêm à tona. Algo que aplaca a tristeza e nos dá conforto.

O filho de Antônio Mariano Almeida e Maria Moreira da Costa (Mariá) nasceu no dia 1º de novembro de 1939, no sítio Extrema em Uiraúna, cidade na qual passou toda a sua vida. A infância foi simples, mas muito feliz ao lado dos irmãos Faustina, Enedina (Nenê), Helena, Geralda, Francisca (Fifia), Maria, Júlia e Conrado.

Estudou os primeiros anos



escolares no sítio Extrema, onde posteriormente começou a trabalhar. Foi na Extrema que nasceu a grande paixão pelo campo e atividades inerentes a este.

Aos 26 anos de idade, casou-se com Celsa Anacleto Dantas da Costa, mais especificamente no dia 30 de novembro 1965, com quem teve cinco filhos: Evalda, Evânia, Elba, Elson e Eduardo.

Dos filhos nasceram os netos: Carlinhos, Cristiano, Caio César, Caíque, Pâmela, Pietro, Elson Júnior e Matheus e, dos netos, logo vieram os bisnetos: Sophia, Caio Henrique, Gabriel e João Guilherme.

Apaixonado pela política, candidatou-se pelo Partido Democrático Social (PDS) ao cargo de Ve-

reador, nas eleições de 1982, pleito no qual obteve 390 votos e foi eleito para a 7ª Legislatura que compreendeu os anos de 1983 a 1989. Durante o intervalo em que esteve na Câmara de Vereadores de Uiraúna, ocupou o cargo de Presidente e 2º Secretário.

Interessante mencionar que, na década de 80, ainda foi técnico do Flamengo (time local), oportunidade em que esteve mais próximo do time do coração.

Dedicado ao trabalho, ingressou no serviço público em 19 de março de 1981 exercendo a função de Avaliador da Justiça Estadual,

cargo este que posteriormente foi transformado em Oficial de Justiça. No desempenho do cargo prestou relevantes serviços à cidade de Uiraúna e municípios vizinhos, inclusive na Justiça Eleitoral. Foram, ao todo, mais de 35 anos dedicados ao cargo. Aposentou-se compulsoriamente em 2010 ao atingir 70 anos de idade.

Aposentado, pôde se dedicar com mais afinco aos cuidados de sua propriedade, o Sítio Extrema, lugar que estimava profundamente.

No dia 16 de fevereiro de 2016, aos 76 anos, faleceu na cidade de João Pessoa. A partir de então, deixou uma lacuna no seio familiar e no coração de todos que tiveram a oportunidade de conhecê-lo.



Mensagem final

Vovô, esta singela homenagem mostra, de modo panorâmico, a sua trajetória. Aqui fica, para a posteridade, o registro da vida de um ser humano ímpar e inesquecível. Tenho muito orgulho e honra de ser a sua neta.

Guardo com muito carinho todos os momentos que tivemos juntos: os abraços calorosos ao chegar, as piadas e risadas na sala, a valsa de formatura. Ah! São tantos momentos... A saudade só aumenta com o passar dos meses, mas Deus nos dá conforto e sabedoria diariamente para lidar com a sua ausência.



TEMPOS MODERNOS ALAVANCAM A AGRICULTURA / PECUÁRIA NOS SERTÕES DO SEMIÁRIDO



Diante da necessidade o sertanejo muda seus hábitos. Nosso sertão especificamente os pecuaristas desta região enfrentado o quinto ano de seca, obrigou-se a mudar suas estratégias para sua subsistência na sua lida. A falta de chuva ano a ano fez com que o pecuarista deixasse de implementar a agricultura tradicional – plantar milho, feijão, arroz, algodão e outras culturas, para utilizar o espaço com outras técnicas, como por exemplo plantar capim, palma e forrageiras para alimentação animal, somada à falta de mão de obra no campo. A mudança foi até salutar na agricultura familiar, pois passou para a pecuária. [A pecuária escolhida foi a leiteira, não desprezando a bovi-

nocultura de corte. A nossa bacia leiteira já atingiu a 4500 litros de leite/dia, na época de bons invernos, caindo para 2500 litros/dia na outra época do ano, predominando nos dias atuais. A parte do gado de solta (escoteiro, como conhecemos) passa por necessidade alimentar, ficava o gado magro, atrasando o desenvolvimento que no normal de 2 anos e meio de idade para produzir: o macho (novilho) já dá para o descarte, e as fêmeas já prontas para serem vacas, passando desta idade, já torna caro o animal. Bastam estes motivos para se procurar meios de salvar o rebanho. Observou-se a mudança de hábitos dos nossos criadores, partindo para fazer o “comer” para salvar o

seu rebanho, criar vacas leiteiras com maior capacidade produtiva, vacas que produzem de 10 ou mais litros de leite /dia. Ora, com isto deixava de alimentar 8 ou 10 vacas que produziam 5 litros para criar 4 vacas (menos boca) para alimentar. A alimentação também mudara para milho triturado, torta de soja, plantio de palma e outras técnicas, como aplicar vacinas no período correto, aplicar carrapaticidas, sem falar nos plantios de capim para o uso em pisoteio e para fazer a “silagem”, armazenando e utilizando na época certa. Não podemos dizer que mudanças houve por tudo que apresentamos e a mudança principal é o plantio de palma forrageira, em que as espécies desta cultivares





a que existe no Brasil – Gigante – é contaminada pela cochomila do carmin – que apodrecia o tronco e caia. Quando os pesquisadores trouxeram outra espécie com resistência àquela doença e somada às outras espécies, melhorou e diminuiu o prejuízo.

A palma forrageira era plantada de forma diferente – adensada – o rendimento, a resistência e a saúde, são maiores, a posição no plantio – se possível em curva de nível – juntamente com uma pequena irrigação – de preferência por gotejamento – é o ideal. Em matéria de rendimento já foi comprovado que a palma com ração animal estando misturada com milho e torta de algodão, há um aumento na produção de leite de 17% e não precisa ter a preocupação de armazenamento, pois a palma não tem com fazê-lo. A palma pode ser até transformada em pó, esta matéria prima em estudos feitos pode ser transformado em até 64 subprodutos, como shampoo, condicionador, aguardente, trufas, enfim inúmeros produtos.

A silagem chegou para o pecuarista do semiárido como a



salvação em virtude de dá para ele a segurança que seus animais realmente ficam alimentados. Faz muito tempo que existe esta técnica, mas agora é que ele veio reconhecer, que é prático e necessário se ter na sua propriedade. Já exigem maiores afazeres para se obter a silagem, pois se planta, colhe, tritura e armazena para no final ter o alimento para seus animais, garantido.

O MILHO pela suas pro-

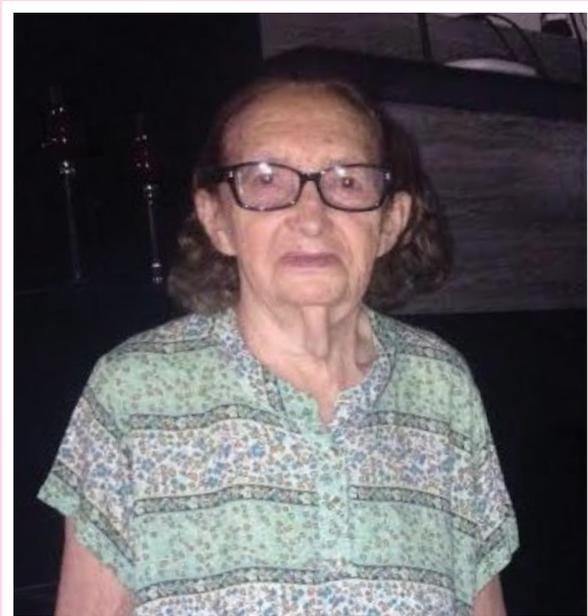
priedades físicas, químicas, genéticas e estruturais nos dá todas as condições de termos a melhor SILAGEM, e diante disso vamos analisar o seguinte: é uma cultura fácil e conhecida, com pouco trato se obtém um bom lucro, não é exigente com pouca água (chuva ou pequena inverno) se formos irrigar, basta ter um controle por aspersão ou gotejamento. E quando o grão do milho estiver leitoso estará no ponto para o corte da silagem. Podemos dar sabor e dar maior valor nutritivo à silagem, se colocarmos – ureia animal (percentual), rapadura através de melaço. Tudo isto melhora a sua silagem. Com poucos trabalhadores e tempo relativamente rápido o agricultor monta a sua alimentação animal.

Dá para se concluir que em nossas terras o que se plantar dá. As cultivares que foram citadas aqui carecem de pouca água e o nordestino que quer bem a si mesmo tem que se conscientizar que haveremos de conviver com os percalços da “seca” e tendo inverno (chuvas) é lucro. Isto nós sabemos administrar e armazenarmos para próxima seca.

A Flor Singela que desabrochou de amor



Francisco José
da S. Oliveira
Artesão



Mãe zelosa e cuidadosa
Amorosa com todos
Rica de conhecimentos
Inigualável em qualquer tempo
Amiga em todas as horas
Leal e competente
Inteligente e correta
Apaixonada por Jesus

A nossa vida é um eterno jardim, onde nós mesmos somos responsáveis pelo cultivo e cuidado. Temos que plantar a semente, alimentar a terra e cultivar as flores para que o resultado seja gigantesco de beleza e ternura.

Maria Liá Duarte de Oliveira, nascida aos 26 dias do mês de junho de 1931, no sítio Saco da Sinhazinha, município de Joca Claudino, filha de José Leite Brasil e Maria Sofia Duarte, teve sua vida familiar ligada ao respeito, ao amor e ao trabalho sustentável, característica maior para o exemplo de mulher forte e segura do sertão paraibano.

Maria Liá, que sempre tocou sua vida respaldada no trabalho, perdeu seu pai muito cedo, aos dois anos de idade. Continuando a luta com sua mãe, se transformando numa jovem atenta, esperta, tanto que com muito pouca idade já comandava

grandes moagens de cana de açúcar, possuindo considerável plantio de tal cultura, além de banana, algodão e outros produtos agrícolas. Sempre dedicada à profissão de agricultora, com orgulho de apresentar-se como sertaneja, a mulher do campo e da enxada, da dura realidade, continua como exemplo para todos nós.

No ano de 1954 casou-se com o jovem José de Oliveira, formando uma bela família, morando desde então até hoje no Distrito de Areias, local onde firmaram os seus laços, educados no amor, na honestidade, no trabalho e no companheirismo. Tiveram seis filhos: Flaviano José, Manoel José, Maria do Socorro, Maria das Graças, Maria do Carmo e Maria Aparecida. Da união de dois dos seus filhos surgiram os quatro netos: Maria Francisca, Francisco José, Roberta Lígia e Maria Luíza.

Hoje, nossa mãe, amiga, avó,

tia, sogra, esposa e companheira está com 85 anos de idade, ou melhor, de muita saúde, garra e fibra, tendo uma fé inabalável, sempre participando dos movimentos religiosos de pé, promessa feita pela mesma que é cumprida até os dias atuais. Devota de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, padroeira da comunidade de Areias, do Sagrado Coração de Jesus e de São Francisco.

Exemplo de Vida, Amor, Fé, Oração e Simplicidade.

Agradecemos por tudo o que representas em nossas vidas, por dares o exemplo necessário para a nossa caminhada. Amamos-te e somos gratos a Deus, por ele nos ter dado essa flor tão bela que desabrochou de tanto amor.

Te Amamos!

Consciência de Si



Geraldo Neto
Advogado e Poeta

Octo Scritum Ypsis Seculorum, como se fôssemos o âmago indecifrável na busca de um significado, que pode ser descoberto no surgimento, talvez, de novos dialetos, ou então em um mistério eterno e inesgotável, que tortura e se desconhece na sistematização de se fazer desconhecer no desequilíbrio de desacolher-nos, tudo se cria e se reinventa em constante invenção, no complexo sistema do inverso de uma razão mitigada pelo induzimento da ilusão, como produto inacabado da própria imaginação em terceira aquiescência, pois existem coisas mais óbvias e fáceis de lidar.

Há coisas toscas que vemos diariamente dentre outras tantas, algo aberrante e demasiadamente desnecessário, porém, todos tratam como se normais fossem, pois estão adaptadas ao ridículo.

Falar consigo mesmo é como soprar sementes em uma ventania, em algum lugar ela irá germinar e assim poder contaminar os outros com os fluentes indícios de uma polarização filosófica desafeiçoada sem caçar-lhes as cautelas para o alcance fiel e clarividente da sabedoria.

Inúmeros escritores em suas análises perfunctórias e outras mais complexas não conseguiram excelentes resultados no estudo acerca da personalidade de LAMPIÃO, o rei do cangaço, realmente não daria um verso, ele não gostava de ser inspiração para seus antagonismos.

Estamos em constantes buscas, quiçá à deriva ao procurar uma significação para tudo que vemos e sentimos - Octo Scritum Ypsis Seculorum, podemos encontrar inúmeros sentidos com as ressonâncias temporais, psicológicas, históricas, sociais, políticas e uma infinidade de teorias que nunca respondem a envergadura e o labor precioso de nossa autorreferência

e muito mais além do que responder - “quem sou?”, enquanto não buscarmos e buscarmos e buscarmos, o que sobeja nesse digno exercício e o que interessa e importa é o amadurecimento de nosso eu, que não chamo de evolução, que não é metafísico como propôs Aristóteles, que é mais eterno e inatingível, mesmo que nos vem à mente a personificação de nossas abstinências.

Tantas conversas se esbarram dentre os dentes e é engolida pela nossa intimidade e novas palavras são ditas em um súbito instante, sem poder voltar atrás e sem mesmo conhecer o que poderia ter sido e do que foi, para que um dia surgisse do nada uma luz e do silêncio um grito.

Como o mar revolto por si mesmo que de agrado beija a terra e esconde o sol delirante, aos poucos o barco a deriva se perde no infinito a procura da força que o arremesse a praia, sempre a procura, pois a essência da vida descansa no homizio de nós mesmos, como uma estrada nevoada que aos poucos vai tornando clara e limpa.

Octo Scritum Ypsis Seculorum e cabe a você o fim dessa história e o significado da existência, alicerçados na geometria de uma força poderosa que nos impulsiona a ser e a viver sendo muito mais que uma força, muito mais que nós mesmos, que guarnece as chaves de toda compreensão, enquanto olhamos tudo por uma frecha insignificante, pois a miséria que nos infunde é o cálice de ouro que não cintila a dimensão da vida, forçosamente, alguma coisa de luz, vergando pelo lumiar de uma chama de fogo que não se acaba, onde adormece a razão de tudo desesperadamente procurando algo simples – se conhecer e deixar-se conhecer na utopia de existir – à si e por si.



A toalha...

Aqui, nessa pequena sala de cirurgia, eu penso em Deus todos os segundos!
Cada segundo de minha vida aqui é dedicada a Deus!
Todos os dias, eu vejo Jesus entrando numa maca flagelado pelo câncer!
Todos os dias, eu tento limpar suas feridas...com uma toalha!



Klécio Leite Fernandes

Hoje, meu Deus, eu estou tão cansado...

Mas, vi que ainda estou por aqui, e vivo, esperando Jesus chegar... Não sei em que rosto virá, mas estou aqui com uma toalha de sentimentos pra enxugar, não apenas seus pés, mas cobrir e aquecer sua face...Limpar suas feridas e enxugar suas lágrimas...Um curativo na alma aquecido pelo o amor!

Meus braços são finos, minhas mãos delicadas e sem calo algum, mas posso com sua ajuda carregar um pedaço da cruz..Mas gostaria antes de lhe avisar...

Eu sou um homem indigno, senhor...pois quero dormir, quando pedes que ores por ti...
Senhor, meu Deus!...

Outro dia, Jesus entrou nessa sala na figura de um velhinho...Eu me lembrei da consulta primeira...Ele entrou com a maior de todas as dores...Era uma coroa de espinhos na língua... Não podia falar, apenas chorar...Tinha cabelos brancos, poucos...Trazia a mão no queixo, e, vez por outra, fechava os olhos por quase um minuto de sofrimento...

Senhor, ele estava podre, pois exalava odores que homem algum poderia suportar...Era alguém que estava morrendo em vida!

Uma náusea tomou conta de mim, mal pude me aproximar de sua cruz...que vergonha eu senti!

Senhor, meu Deus, como havia lhe dito, sou um homem indigno...fraco! Mesmo assim, marquei sua cirurgia para alguns dias depois...

Pois bem, meu Deus, Jesus entrou e deitou naquela mesa dura e fria...Eu agi com rapidez... Anestesiiei cada ponto da dor...Retirei um a um, seus dentes podres...Eram mais de 12... Ressequei uma ferida imensa que ele tinha na língua...Ela já estava apodrecida em parte e não tinha quase movimento...Ha muito tempo, não articulava palavra alguma...Lavei...Lavei... Lavei sua boca com uma solução irritante, mas que acabava com os odores...No final, não me contendo, ainda coloquei uma sonda de quase um metro por seu nariz até o estômago, e fixei logo abaixo do nariz com um ponto em forma de um prego. Era necessário fortalecer seu corpo frágil!

Senhor, meu Deus! Eu só pude fazer isso por Jesus! Me perdoe!!!

Eu já ia saindo quando aquele velho homem, carregado pelo maqueiro, estendeu o braço direito e pegou em minha mão...Olhou pra mim e esboçou um sorriso de gratidão...Era uma energia diferente...Radiante...A força de uma vida...Um impulso de eternidade...Uma revelação...Era o senhor, meu Deus, dizendo que morreria no terceiro dia...e que agradecia por todo carinho dispensado naquele pequeno intervalo de vida...Me falou de uma prostituta que lavou seus pés com os cabelos e mesmo ela foi digna da vida eterna...

Mesmo você se sentindo indigno, meu filho, sempre haverá uma parte de mim a ser cuidado... Não quero que você carregue nunca minha cruz, pois ela é só minha, mas carregue sempre essa toalha de sentimentos...pois Ela é só sua...

Eu peguei a toalha e, dessa vez, enxuguei envergonhado minhas próprias lágrimas...sentei no banquinho e fiquei a pensar em Deus mais uma vez...

...e a imaginar em que rosto Jesus iria entrar nessa sala mais uma vez! ...Uma sala simples sem microscópio, sem computadores, mas com uma toalha bem quentinha...pronta para enxugar a parte que me cabe...Uma toalha de sentimentos...Ela é só minha e é com ela que enxugarei o sangue derramado pelas feridas...

Uma voz do outro lado grita:
-Dr. quem é "o próximo" paciente a ser operado?

Uma voz dentro de mim grita chorando:
-Jesus!!!

Texto escrito com uma toalha de sentimentos, de um lado sangue, do outro, lágrimas!

De um lado, um rosto marcado pelo sofrimento, do outro lado, um rosto materno sofrendo a perda de um filho...Um rosto banhado de lágrimas...

De um lado, a impressão do Santo Sudário, do outro, a impressão invisível do amor...Nenhum sudário (toalha ou lenço) será mais importante que as mãos que limpam aquele rosto naquele momento de profunda dor...Esse ato invisível de amor estará para sempre visível em meu coração!

Dia do médico....

A Partir de hoje, não jurarei a Hipócrates, pai da Medicina, ou por homem qualquer... Jurarei ao “Pé Rachado”, livre docente nos sentimentos mais puros, Jesus!

Meu juramento será bem simples:

Eu não queria ser médico, eu juro!

mas...

“Cuidarei de seus espinhos até que se tornem flores!

Dia do médico 18 de outubro gostaria de tirar o jaleco, me curvar e homenagear “O Pé Rachado”.

Pé Rachado...

Nossa missão é operar esses pacientes sofridos que têm esses pés, não por falta de cuidados, mas porque passam o dia inteiro no campo para garantir o sustento de muitos!

Nossa missão é receber bem as pessoas que chegam com uma camisa sem botão e que deixam à mostra as cicatrizes em seu peito do duro trabalho, realizado com honestidade!

Nossa missão é acolher bem essas pessoas que chegam com vestes simples, desproporcionais a seu tamanho e, muitas vezes, com um buraco nas calças!

Suas vestes não tem a cor da moda e da impressão humana, mas sem dúvida alguma, é a melhor que se encontra no torno da rede!

Suas mãos são mais grossas e parece ser um terreno pedregoso. Uma lixa...

Mas de perto, bem perto, percebe-se um campo de flores sentido no aperto de mão e, de repente, um campo eletromagnético transmite sinceridade em nosso coração!

Essas flores tem o maior perfume do mundo...São flores de todas as cores, tulipas, rosas, margaridas...À primeira impressão, era um deserto...mas, de perto, era um jardim!

Nossa missão é ajudar a colocar a sandália que saiu dos trilhos por falta de um arame que caiu e sustentava seu pilar ...

...e foi aí que vi pela primeira vez os pés rachados e pensei:

Apesar do corpo cheio de cicatrizes, provocados pelo trabalho árduo, eles têm uma voz mansa e humilde!

Apesar do sofrimento da doença que consomem sua breve vida, eles falam com respeito e carinho a “autoridade a sua frente”. Muitas vezes, com um cheiro difícil de ser tragado pelos mais requintados olfato... Muitas vezes, atribuído a falta de higiene... mas que, na verdade, seu cheiro é o cheiro da lida!

Reclamamos de condições de trabalho, não que não a mereçamos, mas observem “o pé rachado”...Ele não tem o que comer, o que vestir, ...Não tem as letras...Recebe uma humilhação a cada final do mês...uma esmola...que tem deixado muita gente morto de vergonha e alguns mal acostumados!

Apesar do mundo humano com suas leis esquecerem de vocês, em meu consultório nunca deixei de notar as lágrimas dos familiares e preocupação com o homem analfabeto das letras e livre docente nos ensinamentos mais puros da vida transmitido há mais de dois mil anos por alguém também que tinha os mesmo pés rachados, a mesma mão calejada, as mesmas vestes simples, o mesmo cheiro, o mesmo olhar doce e o mesmo respeito a vida e, sobretudo, ao ser humano....Respeito visto nos olhos de quem o via e ou escutava...Eram lágrimas de amor, de sinceridade, de saudade do cheiro, saudades de ver e ouvir ou sentir que o “Pé Rachado” estava por perto”. Essa lágrimas saiam toda vez que a saudade atingia seu ponto máximo, a dor!

O caminho escolhido por mim foi o caminho do pé rachado... e se não há letras em sua boca, há pureza em seu coração e faz doer meu coração, traduzido em lágrimas...Nessa sala de cirurgia, tenho a oportunidade de lavar seus pés e diminuir suas cicatrizes...Minhas lágrimas se juntam com as lágrimas dos familiares que estão lá fora, aflitos!... e se forma um grande lago de esperança, profundo nos sentimentos mais puros da alma e é nesse lago de esperança que a luz caminhará e segurará na mão do ignorante, do arrogante, do invejoso, nas mãos finas e requintadas, sem cicatrizes e unha quebradiças...

Segura, meu Deus!...Segura na minha mão, pois um dia quero ter as minhas mãos calejadas!

Um dia, quero ter o seu cheiro!

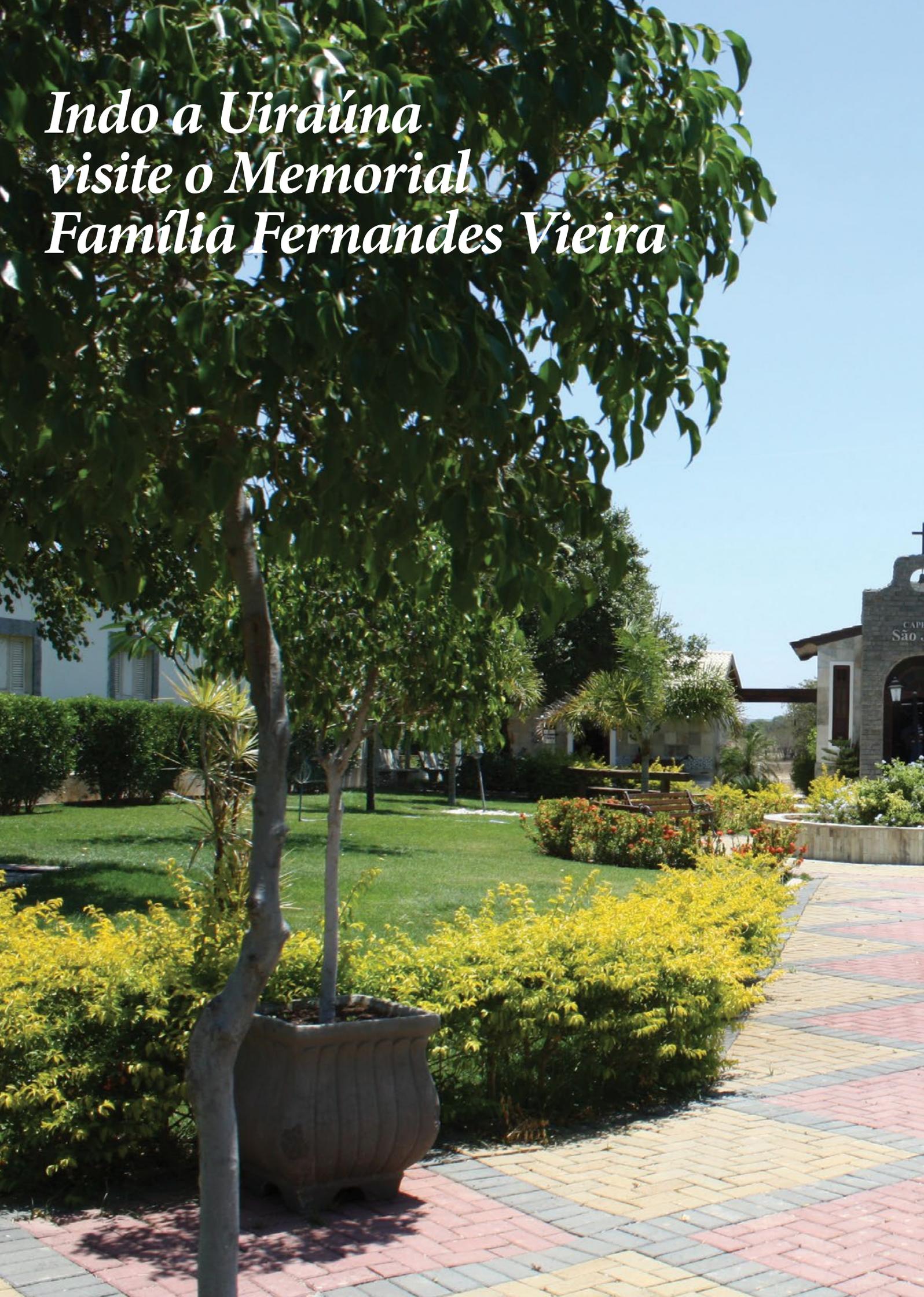
Um dia, quero ter o coração puro, igual àqueles que entram em meu consultório!

Nesse dia, cumprirei minha missão e chorarei, não mais de dor, mas de alegria!...Pois serei um pé rachado também!

Acredito que no deserto há flores!

Meus pacientes são flores para mim e, certamente, eles cantarão em agradecimento a mais linda canção entoada apenas pelos anjos e pessoas de coração puro! A letra dessa canção roga a Deus saúde àqueles que cuidaram de seus espinhos!

*Indo a Uiraúna
visite o Memorial
Família Fernandes Vieira*





Medicina também é vocação nossa!

Começou mais ou menos assim! Atravessou as fronteiras do tempo e da história e hoje nomeia uma das cidades que cresce no sertão da Paraíba. Falo da vocação para a medicina.

Lá pelas origens de Belém, tudo rústico, difícil, quase impossível, surgiu nestas paragens os primeiros preocupados com a saúde do povo. Não se sabia nada de Faculdade de Medicina, ou pelo menos não se ousava sonhar frequentá-la. Então um Senhor chamado Joaquim Moreira da Costa conseguiu um livro de homeopatia e estudava com cuidado e abnegação, as doenças e as doses, pequenos glóbulos brancos, que curavam milagrosamente. A partir daí resolveu ajudar na saúde dos habitantes deste lugar. Depois dele, Ioiô Moreira, Antonio Moreira, Salo, Valdetudes e Manininha deram história a este legado.

E... retornando às origens, a população dependia desses pequenos glóbulos e desses grandes heróis para se curar das doenças e que tantas vezes eram eficazes, principalmente para crianças.

Surgiu em meio a tudo isso um Senhor chamado Seu Matos que demonstrou aptidão e vocação para ser médico.

Embora não fosse formado, atendia a população e se destacou como um grande curandeiro. Depois apareceu Dr. Osvaldo Bezerra Cascudo, médico formado e todos sabem quem foi para Uiraúna este nobre doutor. Por seus grandes feitos e hoje filho desta terra tendo recebido, merecidamente, o título de cidadão uiraunense. A seguir, surgiu seu Alexandre Fernandes, Fernandinho e Bonifácio que mergulharam de corpo e alma na missão de ajudar e levar a cada casa, através de sua farmácia, o alento para as dores e a alegria do alívio para o sofrimento. Foram cinco médicos por vocação e atuação. Suas atitudes generosas foram seus diplomas. E como esquecer Chico Branco, esse não tinha farmácia, mas esbanjava tendência e talento para a medicina, curou casos difíceis e doenças muito grandes.

Alguém pode dizer e fulano? Também foi um desses heróis e não foi citado. Falta de informação. Para esses omitidos também vai esta mensagem e a mesma homenagem.

O povoado foi crescendo surgindo escolas e já nos primeiros anos de emancipação política, já foram surgindo os pioneiros universitários na área os “Acadêmicos de Medicina” e aí segue a história.



Adolfo Rodrigues



Osvaldo Cascudo

Uiraúna 63 anos contando a história e os valores da nossa gente.



Uma semente foi plantada em terra fértil. E a pequena muda recebendo cuidados especiais; cresceu e desenvolveu. Uma geração de médicos foi criada. Surge, no entanto um novo conceito na Terra considerada como Berço Sacerdotal e Musical derivado, da geração dos que cuidam da essência do humano - a "vida".

A Terra mãe, ao longo do tempo, tem motivado nossos jovens ao aprimoramento pessoal, à fé prática e à preservação dos valores humanos e morais e essencialmente, aos cuidados com a vida... Pois embora vivenciando a era tecnológica, este novo celeiro - nossos médicos, podem parafraseando Charlie Chaplin, quando assim registrou: "Mais do que máquinas precisamos de humanidade, mais do que inteligência precisamos de afeição e carinho". Carinho para fazer renascer os valores humanitários, fortalecer a terra da alma, compreender a dor, a angústia e o sofrimento dos pacientes. Afeição pelo enfermo que obteve melhora e depois ver uma lágrima agradecida, parada nos olhos de alguém comovido.

Como bem fez entender, acima, a professora Vilani, Uiraúna vem se destacando como uma cidade que a cada ano aumenta, consideravelmente, o número dos que fazem opção pela medicina. Neste contexto, a Terra que já é dos Sacerdotes e dos Músicos ganha, merecidamente, o cognome de Terra dos Médicos.

A Revista do Município, obra literária de renome e ansiosamente esperada pela população, resolveu abordar assunto tão palpitante e destacar este lado magnífico da nossa linda história.

Dr. Francisco Pinheiro Rocha, filho de Olinto Pinheiro e Abigail Rocha Pinheiro, iniciou esse legado.

Foi o primeiro uiraunense a se formar em medicina. Mas não fincou raízes, seguiu Brasil a fora e fez sua estrela brilhar tendo sido também um dos primeiros médicos a chegar em Brasília, onde exerceu o cargo de Secretário de Saúde do Distrito Federal, Diretor do Hospital de Base, Médico do Senado e Câmara dos Deputados entre outros tantos feitos. Seguiu-se até hoje uma lista enorme de médicos filhos desta Terra, tantos tiveram e tantos continuam tendo destaques especiais no cenário nacional, ingressado no mundo das pesquisas e descobertas, ajudando, inclusive, na cura de doenças perigosas como a meningite. Lá estava Dr. Ornildo. Outros, defendendo teses interessantes e muitos se colocando entre os primeiros em eventos gerais e no exercício sagrado de tão esplendorosa vocação. Bom seria biografar cada um desses heróis da existência, mas cada um é ciente e consciente do seu próprio valor na contribuição da obra Prima do Criador: A VIDA.

Os colaboradores desta matéria acreditam representar os sentimentos e orgulho do povo uiraunense quando deseja a todos os filhos médicos deste amado Torrão, muito sucesso e que lhes sejam oferecidas condições dignas para honrar o juramento de ser um efetivo e eficiente defensor e promotor da VIDA.

Aos que optaram lutar por aqui mesmo. Nossos aplausos e nossa gratidão.

A professora Socorro Leite, também convocada para redigir este trabalho, pede licença para dar um depoimento pessoal mas que, tem certeza, é a história de toda família agradecida para ter filhos descendentes médicos.

Uiraúna cidade dos músicos, médicos e sacerdotes



Quanta honra para nossa cidade e para nós uiraunenses essas denominações. Soam bem aos nossos ouvidos e alegam os nossos corações.

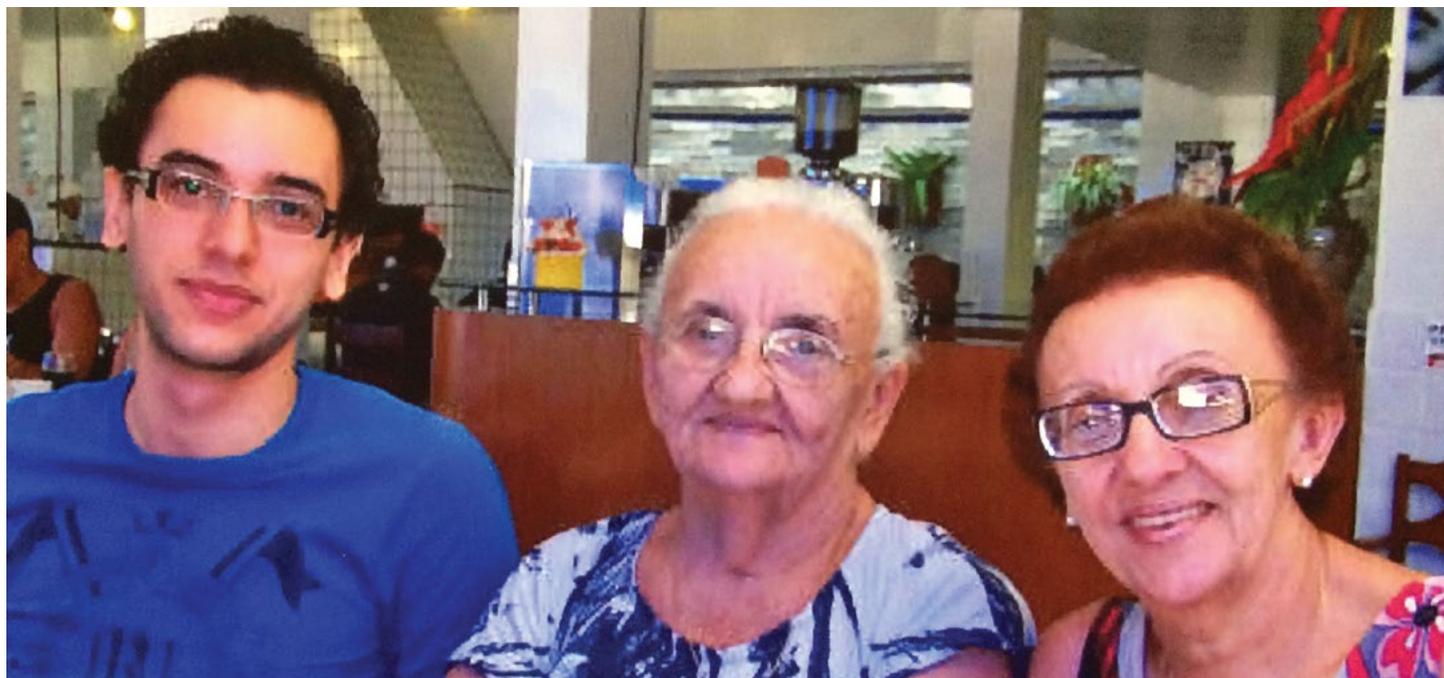
Como professora casada com um mecânico, investimos de corpo e alma numa educação de qualidade para os nossos três filhos. Sei que esta é a história de toda família que decide, por amor, educar seus filhos dando, sem hesitar suor e vida pela conquista da vitória merecida. A todos os vencedores os nossos aplausos. Este ano, porém, a Revista do Município resolve homenagear os profissionais da medicina e aqui vai a minha homenagem ao meu filho e a todas as famílias que têm o direito de dizer! Meu filho é MÉDICO.

É uma glória sem fim, morar no interior e manter curso tão dispendioso. Não é fácil, mas é compensadora a felicidade que nos acompanha desde

a euforia do vestibular, o desenrolar do curso, vendo tanta dedicação, esforço e determinação nos nossos queridos universitários, até a festa de formatura. No meu caso, que não é único, tivemos o querido Azulil in memoriam, pois a morte o ceifou antes deste momento maravilhoso, o que não retirou os seus méritos neste evento que culmina a realização do grande sonho coroado pela certeza do dever de Pai e Mãe cumpridos.

Palavras sempre insuficientes para externar essa felicidade. Por isso, concluo este depoimento parabenizando todos os filhos médicos desta Terra com suas respectivas famílias louvando a Deus, numa gratidão incontida pela vocação abençoada de lutar pela vida através da MEDICINA.

A esta maravilhosa revista, parabéns pela nobre e brilhante ideia.



Uiraúna

uma Terra de várias Vocações



Maria Vilani das Chagas



Severina Fernandes

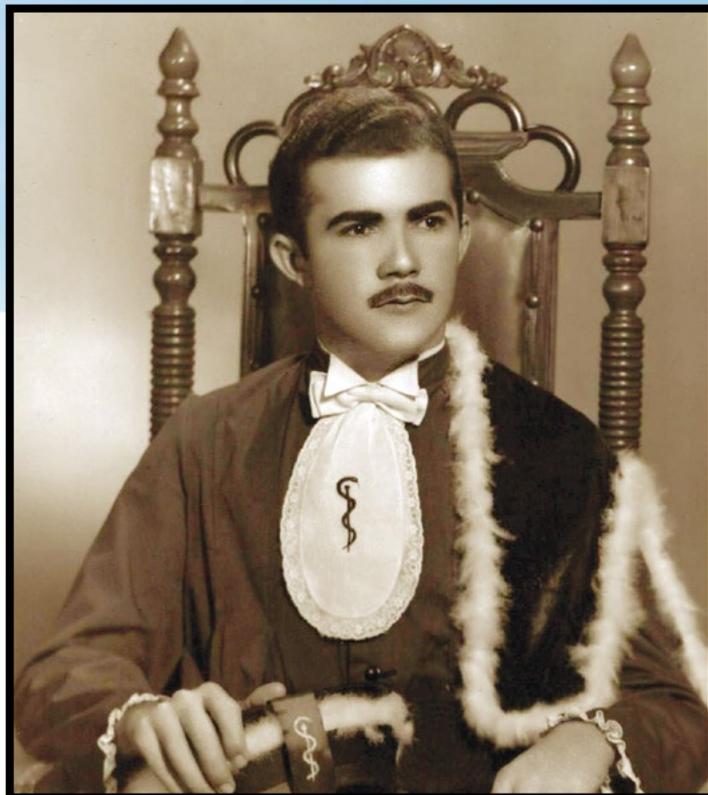


Socorro Leite



Considerado uma das figuras mais importantes da história da Medicina, Hipócrates é reverenciado como uma das grandes personalidades entre Sócrates e Aristóteles, durante o florescimento intelectual ateniense. Membro de uma família que durante várias gerações praticou os cuidados em saúde ele inspirou, mundo afora, uma infinidade de pessoas a abraçar uma das profissões mais sublimes, que cuida no nosso bem mais precioso, a vida.

Uiraúna, que nos primórdios fora referenciada como a terra dos sacerdotes e dos músicos, vem conquistando outras características e se destacando em vários segmentos profissionais. Na Medicina não é diferente. Muitos são os seus filhos que enveredaram nos caminhos de Hipócrates e passaram a assumir lugar de destaque pelo mundo afora, justificando a



homenagem que lhes prestamos, em matéria de capa, a partir da referência que passamos a fazer ao primeiro médico nascido nesta terra, em 05 de junho de 1929.

Francisco Pinheiro Rocha, o pioneiro na formação superior em Medicina, entre os filhos de Uiraúna, é filho de Olinto Pinheiro da Silva e Abigail Pinheiro Rocha,

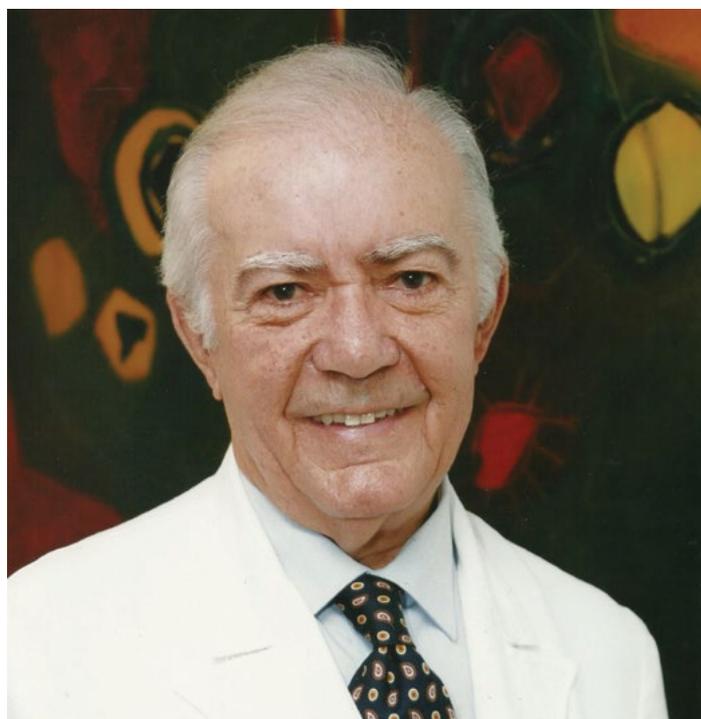
Dr Francisco Pinheiro integrando a equipe que atendeu Tancredo Neves.



colou grau na Universidade Federal de Pernambuco em 08 de dezembro de 1955 para fazer história Brasil afora, principalmente na Capital Federal onde está radicado há bastante tempo. Fez parte, inclusive, da equipe médica que atendeu ao Presidente Tancredo Neves, juntamente com os seus colegas: Renault Mattos Ribeiro, João Baptista Rezende, Walter Pinotti e Gustavo Arantes.

Detentor de um currículo invejável, o Dr. Francisco Pinheiro Rocha recebeu da Academia Brasileira de Medicina a Medalha Grandes Médicos de Brasília. O médico Uiraunense também faz parte da Associação Médica da Capital central, Sindicato dos Médicos e Conselho regional de Medicina do Distrito Federal.

Na sequência, fazemos constar os demais médicos de Uiraúna, numa forma de homenagear a cada um deles pelo ofício de salvar vidas e grande representatividade que exercem pelo mundo, orgulhando a terra natal, que passa a ser conhecida como reduto dos sacerdotes, dos músicos e dos médicos.



Dr. Francisco Pinheiro Rocha, radicado em Brasília



Dra. Albertina M. C. Pinheiro
Pediatria
Pai: Agostinho Ferreira Cavalcante
Mãe: Maria Zélia Medeiros



Dr. Alison Carlos Vieira
Ortopedista
Pai: José Juarez Vieira
Mãe: Maria Terezinha Fernandes



Dra. Amabel Gomes de B. Oliveira
Cardiologista
Pai: Antônio Gomes de Brito
Mãe: Maria das Graças de Brito



Dra. Amanda de S. F. Rodrigues
Clínica Geral
Pai: Itamar Moreira Fernandes
Mãe: Ana Lúcia de S. Fernandes



Dra. Amanda Duarte de M. Quirino
Pediatria
Pai: Raimundo Nonato de Moraes
Mãe: Aurineide Duarte de Moraes



Dra. Angela Sena N. da F. Santos
Diagnóstico Por Imagem
Pai: Manoel Nogueira Neto
Mãe: Antônia Angelina S. Nogueira



Dr. Antonio Nino da Silva Filho
Anestesiologista
Pai: Antonio Nino da Silva
Mãe: Maria Alencar da Silva



Dr. Antonio Raimundo Duarte de Sá
Clínico geral
Pai: Gilvan Moreira Duarte
Mãe: Amália Maria F. de Sá Duarte



Dr. Antônio Thiago Fernandes
Ortopedia e traumatologia
Pai: Antônio Fernandes de Pádua
Mãe: Maria Neuma Fernandes



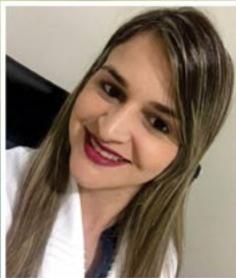
Dr. Artur de Lira Ribeiro
Clínico Geral
Pai: Francisco Aurian Ribeiro
Mãe: Edineda Bezerra de L. Ribeiro



Dr. Aurélio de Sá Pinto
Clínica Médica
Pai: Alexandre Ferreira Pinto
Mãe: Celsa Duarte de Sá Pinto



Dr. Benevenuto N. de Almeida
Anestesiologia
Pai: José Inácio de Almeida
Mãe: Honorina Fernandes Nogueira



Dra. Camila Gomes Fernandes
Cirurgia Vascular
Pai: João Bosco Nonato Fernandes
Mãe: Maria Juliet Gomes Fernandes



Dr. Daniel Brasil Dantas
Clínico Geral
Pai: Olavo Romão Dantas
Mãe: Maria Do Socorro Brasil Dantas



Dr. Danilo Gomes Fernandes
Anestesiologia
Pai: João Bosco Nonato Fernandes
Mãe: Maria Juliet Gomes Fernandes



Dra. Darc Vieira
Ginecologia/obstetrícia
Pai: Hermínio Vieira da Silva
Mãe: Maria Paula Vieira



Dr. Diego dos Santos Santiago
Ortopedia e Traumatologista
Pai: José Nilson Santiago
Mãe: M^ª Solange dos Santos C. Santiago



Dra. Elida Francisca S. Sobreira
Clínica Geral
Pai: José Luís Sobreira
Mãe: Maria José Silva Sobreira



Dra. Elida Regina Vieira Nóbrega
Radiologia
Pai: Francisco Edilson Vieira
Mãe: Francisca Maria Vieira



Dr. Elinaldo Leite Fernandes
Clínica médica
Pai: José Eugenio Fernandes
Mãe: Irene Leite Fernandes



Dra. Elinéia Régia Vieira
Residente De Clínica Médica
Pai: Francisco Edilson Vieira
Mãe: Francisca Maria Vieira



Dra. Emanuela de F. Nogueira
Clínica Geral e Ultrassonografia
Pai: José Nogueira Formiga
Mãe: Francisca Dulce de F. Nogueira



Dr. Emerson Magno F. de Andrade
Neurocirurgião
Pai: Antônio Firmo de Andrade
Mãe: Geralda F. Dantas de Andrade



Dr. Eritson Márcio F. de Andrade
Anestesiologista
Pai: Antônio Firmo de Andrade
Mãe: Geralda F. Dantas de Andrade



Dr. Etelanio Vieira Figueiredo
Cirurgia Geral
Pai: Antonio Fernandes de Figueiredo
Mãe: Maria Cavalcante de Figueiredo



Dra. Eva Betânia Pires M. D'Oliveira
Ginecologista/Obstetra
Pai: Inácio Martins Lopes
Mãe: Iracy Pires de Sousa Lopes



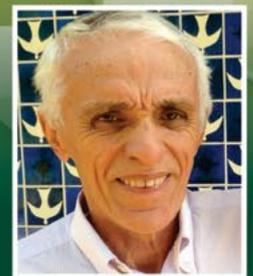
Dra. Eva Gabriela N. de Andrade
Cardiologia Pediátrica
Pai: Geraldo N. de Almeida
Mãe: Francineide N. de Sousa Almeida



Dra. Evelynne Márlia F. de Andrade
Dermatologista
Pai: Antônio Firmo de Andrade
Mãe: Geralda F. Dantas de Andrade



Dr. Expedito Gomes da Silva
Ginecologista - Cirurgião Geral
Pai: José Joaquim da Silva
Mãe: Francisca Gomes da Silva



Dr. Felipe Nery Filho
Cirurgia Geral
Pai: Felipe Nery de Galiza
Mãe: Maria Luquinha de Almeida



Dr. Fernando Fernandes Correia
Urologista
Pai: Raimundo N. Correia (Peta)
Mãe: Isabel Fernandes Correia



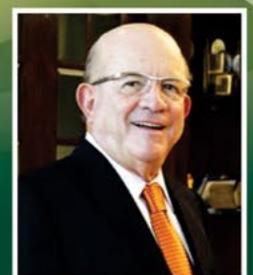
Dra. Francisca Danielly P. Duarte
Ginecologista e Obstetra
Pai: Celso Carlos Fernandes Duarte
Mãe: Alda Lígia Pires Martins Duarte



Dra. Francisca Lucineide R. da Silva
Clínica geral
Pai: Olinto Pinheiro da Silva
Mãe: Abigail Rocha da Silva



Dr. Francisco Alfrío da Silva
Obstetrícia/Ginecologia
Pai: José Vieira da Silva
Mãe: Maria do Socorro V. da Silva



Dr. Francisco Eustácio F. Vieira
Endocrinologista
Pai: José Eustácio Fernandes Vieira
Mãe: Joana Fernandes Vieira



Dr. Francisco Moreira De Sousa
Pediatra
Pai: João Vicente de Sousa
Mãe: Maria Vieira da Silva



Dr. Francisco Orniudo Fernandes
Infectologia
Pai: Francisco Euclides Fernandes
Mãe: Ana do Socorro Fernandes



Dr. Francisco Xavier F. Junior
Anestesta
Pai: Francisco Xavier Fernandes
Mãe: Maria da Consolação de Sá



Dra. Gabriele Moreira F. Camilo
Pediatría/ alergias e Imunologia
Pai: Gilvan Moreira Duarte
Mãe: Amália Maria F. de Sá Duarte



Dr. Geraldo Cesário de Lázaro
Obstetra/Cirurgião geral
Pai: Antonio Cesário de Freitas
Mãe: Maria Jose de Jesus



Dr. Geraldo F. de Figueiredo
Anestesiologista
Pai: Ananias Alves de Figueiredo
Mãe: Maria Fernandes De Figueiredo



Dr. Geraldo Nogueira de Almeida
Cirurgião Geral e Intensivista
Pai: José Inácio de Almeida
Mãe: Honorina Fernandes Nogueira



Dr. Gonçalo Aniceto Vieira de Sá
Cirurgião Pediátrico
Pai: Dorgival Galiza de Sá
Mãe: Maria Vieira de Sá



Dr. Hércules Antonio Gomes N. Vieira
Psiquiatra
Pai: Antonio Nogueira Vieira
Mãe: Maria das Graças Gomes Nogueira



Dra. Honorina Fernandes N. Neta
Clínica Geral
Pai: Agapito Alencar Barros
Mãe: Maria Nogueira de A. Barros



Dr. Indalécio Pacelli Fernandes
Ortopedista
Pai: Israel Cesar Fernandes
Mãe: Maria do Socorro Fernandes



Dra. Isabel Gomes Nogueira Vieira
Clínica Médica e Nefrologia
Pai: Antonio Nogueira Vieira
Mãe: Maria das Graças G. Nogueira



Dr. Isaias Cavalcante Fernandes
Ortopedia e traumatologia
Pai: Francisco Gilberto Fernandes
Mãe: Ana Maria Cavalcante Fernandes



Dra. Jailma Vieira Lustosa de Alencar
Radiologia
Pai: Hermínio Vieira da Silva
Mãe: Maria Paula Vieira



Dra. Jamilly Dantas de Alencar
Clínica Médica
Pai: Gilvan Teófilo de Alencar
Mãe: Maria do Socorro D. de Alencar



Dr. Jânio Dantas Gualberto
Ortopedia e Traumatologia
Pai: Jose Gualberto Filho
Mãe: Ana Dantas Gualberto



Dr. Jeann Carlos de O. Santiago
Clínico Geral
Pai: José Hilton Santiago
Mãe: Maria Jaqueline de O. Santiago



Dr. João Batista Fernandes
Anestesiologista
Pai: Israel Cesar Fernandes
Mãe: Maria do Socorro Fernandes



Dr. João Bosco Nonato Fernandes
Cirurgião geral
Pai: José Cirilo Fernandes
Mãe: Maria do Socorro Fernandes



Dr. João Nicácio Feitosa da Silva
Clínica Médica
Pai: Antonio Francisco da Silva
Mãe: Anália de Sousa Feitosa



Dr. John Allexander De O. Freitas
Cirurgião Geral
Pai: Francisco Daschagas Alves Freitas
Mãe: Maria Rildamar De Oliveira Freitas



Dr. Jorge Fernandes Vieira
Radiologia
Pai: Hermínio Vieira da Silva
Mãe: Maria Paula Vieira



Dr. José Aécio Fernandes Vieira
Cirurgião Torácico
Pai: José Eustácio Fernandes Vieira
Mãe: Joana Fernandes Vieira



Dr. Jose Airton de Queiroga
Ginecologista e obstetra
Pai: José Vieira de Queiroga
Mãe: M^ª do Socorro A. de Queiroga



Dr. José Antonio Gonçalves Matias
Clínico Geral
Pai: Francisco Olimpio Matias
Mãe: Eliane Maria M. Gonçalves Matias



Dr. José Benício Dantas Neto
Anestesiologista
Pai: João de Souza Dantas
Mãe: Maria Zélia Vieira Dantas



Dr. José Dilbery Oliveira da Silva
Pediatra
Pai: José Diniz da Silva
Mãe: Terezinha Oliveira da Silva



Dr. José Florismar Claudino
Clínico Geral
Pai: Jose Floriano de Galiza
Mãe: Maria do Socorro de Galiza



Dr. José Inácio de Almeida Neto
Ortopedia e Traumatologia
Pai: Benevenuto N. de Almeida
Mãe: Maria Hildeone P. N. de Almeida



Dr. Jose Ivan Vieira
Cirurgia geral
Pai: Hermínio Vieira da Silva
Mãe: Maria Paula Vieira



Dr. José Leonan Fernandes Júnior
(In Memoriam)
Pai: José Leonan Fernandes
Mãe: Maria Lídia Pinto



Dr. José Máximo Costa Pinto
Cirurgião Geral
Pai: José Cleto Gomes Pinto
Mãe: Maria De Fátima Costa



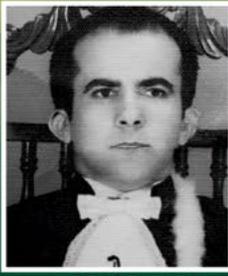
Dr. Jose Neudson Pinto
Gastro
Pai: José de Anchieta Pinto
Mãe: Raimunda Ferreira Pinto



Dr. José Milton Fernandes Duarte
Ginecologista e Obstetra
Pai: José Daniel Duarte
Mãe: Orcina Fernandes Duarte



Dr. José Milton F. Duarte Filho
Ginecologista e Obstetra
Pai: José Milton F. Duarte
Mãe: Maria de Lourdes Q. Duarte



Dr. José Pinheiro Rocha
Clínico geral
Pai: Olinto Pinheiro da Silva
Mãe: Abigail Rocha da Silva



Dr. Kaio Alexandre F. Ferreira
Ortopedia e Traumatologia
Pai: Teodoro Gomes Ferreira
Mãe: Vésicia Maria F. Duarte



Dra. Kiara Maria A. Figueiredo
Ginecologista
Pai: Teodoro F. de Figueiredo
Mãe: Maria Augusta A. Figueiredo



Dr. Kildare Costa de Oliveira
Ortopedista e Traumatologista
Pai: Paulo Xavier de Oliveira
Mãe: Maria Clárcia da C. Oliveira



Dr. Klécio Leite Fernandes
Oncologista
Pai: José Eugenio Fernandes
Mãe: Irene Leite Fernandes



Dr. Laurintino F. Nogueira
Ginecologia e Obstetria
Pai: Francisco F. Nogueira
Mãe: Maria Leticia Dantas



Dr. Lourival Abrantes da Silva Júnior
Clínico Geral
Pai: Lourival Abrantes da Silva
Mãe: Fca. Clementina dos Santos da Silva



Dra. Lucypaula A. P. Fernandes
Radiologia
Pai: Paulo Pinheiro Fernandes
Mãe: Maria Lúcia Andrade Pinheiro



Dra. Ludmila Gomes Dantas
Oftalmologia
Pai: Francisco Romão Dantas Filho
Mãe: Maria do Socorro Gomes Dantas



Dra. Malú Aeloany D. Sarmento
Cirurgia Geral
Pai: Francisco Sarmento de Oliveira
Mãe: Sulene Dantas Sarmentos



Dr. Manoel Sávio F. Vieira
Cirurgião Geral
Pai: José Eustácio F. Vieira
Mãe: Joana Fernandes Vieira



Dr. Marcelo Caio Gomes de Brito
Clínico Geral
Pai: Antônio Gomes de Brito
Mãe: Maria das Graças de Brito



Dr. Marcelo Leite Fernandes
Urologista
Pai: José Eugenio Fernandes
Mãe: Irene Leite Fernandes



Dra. Maria Adriana de Queiroga
Pediatra e endocrinologista
Pai: José Vieira de Queiroga
Mãe: Maria do Socorro A. de Queiroga



Dra. Maria Anaíldes Fernandes
Pediatra
Pai: Antônio Mousinho Fernandes
Mãe: Maria do Socorro Fernandes



Dra. Maria Auristela de Sá P. Lustosa
Pediatra
Pai: Alexandre Ferreira Pinto
Mãe: Celsa Duarte de Sá Pinto



Dr. Maria de Fátima Almeida
Neonatalogista
Pai: João Inácio de Almeida
Mãe: Francisca Antônia de Almeida



Dra. Maria de Fátima G. Silveira
Pediatra
Pai: Expedito Gomes Da Silveira
Mãe: Maria Do Socorro V. Gomes



Dra. Maria de Lourdes de Galiza
Ginecologia e Obstetrícia
Pai: Vicente de Paula de Galiza
Mãe: Maria Claudina de Galiza



Dra. Maria F. da Silveira Neta
Ginecologista
Pai: Jose Gomes
Mãe: Antônia Salete Fernandes



Dra. Maria Grêce F. B. Scabello
Ginecologia e Obstetrícia
Pai: Manoel Geraldo Fernandes
Mãe: Joana Basto Fernandes



Dra. Maria Honória Vieira
Dermatologia
Pai: José Marcelino Vieira
Mãe: Maria Neuza Vieira



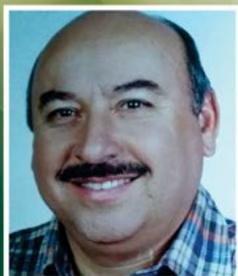
Dra. Mariana N. de Almeida Araújo
Clínica Médica
Pai: Geraldo N. de Almeida
Mãe: Francineide N. de Sousa Almeida



Dr. Márton Arthur M. Bastos
Urologia
Pai: Paulo Arthur de A. Bastos
Mãe: Maria Flauneide Moreira Bastos



Dr. Paulo Arnon Moreira Bastos
Cirurgia Geral
Pai: Paulo Arthur de Almeida Bastos
Mãe: Maria Flauneide Moreira Bastos



Dr. Paulo Arthur de A. Bastos
Cirurgia Geral
Pai: Jose de Oliveira Bastos
Mãe: Luiza de Oliveira Bastos



Dr. Paulo Nery de Oliveira
Terapia Intensiva
Pai: Raimundo B.de Oliveira
Mãe: Maria Claudino de A. Oliveira



Dr. Pedro Romão Dantas
Clínico Geral
Pai: Olavo Romão Dantas
Mãe: Maria do Socorro B. Dantas



Dr. Petrônio Eduardo de A. Barbosa
Cirurgião Geral
Pai: José Barbosa Neto
Mãe: Maria do Socorro de A. Barbosa



Dra. Priscila Gomes Dantas
Anestesiologia
Pai: Francisco Romão Dantas Filho
Mãe: Maria do Socorro Gomes Dantas



Dr. Rodrigo Adriano F. de oliveira
Clínico Geral
Pai: José Jacivan Adriano Oliveira
Mãe: Josane Maria Figueiredo de Oliveira



Dr. Rodrigo Leite da Silva
Nefrologista
Pai: Azuil Leite da Silva
Mãe: Socorro Leite



Dr. Stênio Gomes da Silveira
Nefrologista
Pai: Expedito Gomes da Silveira
Mãe: Maria do Socorro V. Gomes



Dr. Teodoro Fernandes de F. Júnior
Cardiologista
Pai: Teodoro Fernandes de Figueiredo
Mãe: Maria Augusta Andrade Figueiredo



Dr. Tertuliano L. Rolim Júnior
Clínica Médica
Pai: Tertuliano Leite Rolim Junior
Mãe: Francisca M. da Costa Rolim



Dr. Thales Victor F. Ferreira
Clínico geral
Pai: Teodoro Gomes Ferreira
Mãe: Vésicia Maria F. Duarte



Dra. Valcilene Alves de F. Lima
Dermatologia
Pai: Valdemir Moreira de Freitas
Mãe: Francisca Alves de Freitas



Dr. Valdson Cesário de Freitas
Anestesiologista
Pai: Valfrido Cesário de Freitas
Mãe: Cleonice Alves de Freitas



Dr. Valtercleide Cesário de Freitas
Urologista
Pai: Valfrido Cesário de Freitas
Mãe: Cleonice Alves de Freitas



Dr. Wendell Rolsant Rolim
Clínico Geral
Pai: José Jailton Rolim de Andrade
Mãe: Danilda Maria Santiago Rolim

Outros médicos oriundos no município de Uiraúna

Dr. Aécio Pola Fernandes, filiação: Primo Fernandes e Maria Nilza Fernandes;

Dr. Antônio Granvile da Silveira, filiação: Manoel Gomes da Silveira;

Dr. Assis Nunes Fernandes, filiação: Jose Euclides Fernandes e Marieta Nunes Fernandes;

Dr. Diego Galdino Barbosa Duarte, filiação: José Galdino e Maria do Socorro Duarte;

Dr. Expedito Jose Fernandes, filiação: Jose Fernandes e Francisca Fernandes da Silveira;

Dr. Francisco Borja Fernandes, filiação: José Fernandes e Tercília Fernandes;
Dr. Francisco Cristiano Soares Macena, filiação: Deusdete Soares da Silva e Maria Macena Benevenuto da Silva;
Dr. Gentil Fernandes, filho do Major José Fernandes;
Dr. Itaércio José Fernandes, filiação: Francisco Fernandes e Francisca Fernandes da Silveira;
Dr. João Bosco Fernandes de Oliveira, filiação: Francisco Xavier Fernandes e Amélia Fernandes;
Dr. João Bosco de Oliveira, filiação: Francisco Xavier de Oliveira e Maria do Socorro Fernandes;
Dr. João Vicente de Paula, filiação: José Vieira da Silva e Nicodina Fernandes das Chagas;
Dr. Jorge Gomes de Araújo, filiação: Francisco Araújo e Maria Alaíde Gomes Araújo;
Dr. José Bismark Fernandes, filiação: José Fernandes Filho e Cordelha Duarte Sá;
Dr. José Calixto Vieira Filho, filiação: Jose Calixto Vieira e Terezinha Pinto;
Dr. José Martins Gonçalves da Costa, filiação: Joaquim Moreira da Costa e Noêmia Martins da Costa;
Dr. José Nilton Fernandes Duarte, filiação: José Daniel Duarte e Orcina Duarte;
Dr. José Pinheiro Rocha, filiação: Olinto Pinheiro da Silva e Abigail Rocha da Silva;
Dr. José Rildo Fernandes, filiação: Antônio Osório e Francisca Alves de Figueiredo;
Dr. Leonildes Fernandes Duarte, filiação: João Nonato Fernandes e Umbelina Maria;
Dra. Leonildes Lira Fernandes, filiação: Manoel Bonifácio e Mozinha;
Dr. Marcial Duarte de Sá, filiação: Manuel Duarte de Sá e Alexandrina Anacleto de Sá;
Dr. Marcus Aurélio Fernandes, filiação: Francisco Xavier Sobrinho e Maria Amélia de Oliveira;
Dr. Manoel Nogueira Neto, filiação: José Inácio de Almeida e Honorina Nogueira de Almeida;
Dr. Manoel Silveira, filiação: Antônio Fernandes Sobrinho e Maria Ivonildes Duarte;
Dra. Maria Bernadete Fernandes, filiação: Primo Fernandes e Maria Nilza Fernandes;
Dra. Maria de Fátima Gomes, filiação: Expedito Gomes da Silveira e Maria do Socorro Vieira da Silveira;
Dra. Maria das Graças Fernandes, filiação: José Fernandes e Tercília Fernandes;
Dra. Maria Jose Pires das Chagas, filiação Raimundo Edilton das Chagas e Lucimar Pires das Chagas;
Dra. Maria Lúcia de Galiza, filiação: José Caboclo Filho e Sebastiana Djanira de Galiza;
Dra. Maria do Socorro Adriano, filiação: Adriano José Neto e Albaniza Duarte;
Dr. Nairton Pinto, filiação: José de Anchieta Pinto e Raimunda Ferreira Pinto;
Dr. Raimundo Ferreira Pinto, filiação: Francisco Ferreira da Silva e Joaquina Moreira Pinto;
Dra. Terezinha de Carvalho Mendonça, filiação: Linda Rosa e Neco Manezinho.
Dra. Terezinha Maria Alves de Sousa Freitas, filiação: Joaquim Alves de Sousa e Josefa Maria de Sousa;

Outros médicos nascidos em Uiraúna:

Dra. Elizabete Leite Fernandes;
Dr. Etelvino Figueiredo;
Dr. Francisco de Assis Vieira;
Dr. Gildo Costa do Nascimento;
Dra. Maria Jônia Vieira;
Dra. Maria Irene de Sousa;

Marina Elisa

Maurina de Chico Muliquinho, como era carinhosamente conhecida, nasceu no dia 19 de maio de 1952, no sítio Varrelo, nesta cidade de Uiraúna/PB. Iniciou sua atividade profissional no dia 2 de janeiro de 1977, no hospital APAMIU (antigo Hospital Regional – hoje fechado), onde prestou serviço como COPEIRA nos dois primeiros anos e posteriormente passando para o cargo de PARTEIRA, no ano de 1979, permanecendo lá até o seu fechamento.

Neste mesmo ano de 1979 começou a prestar serviço como funcionária do Estado, também como PARTEIRA, no hoje Posto de Saúde Alexandre Fernandes, no Centro da cidade, onde permaneceu até o fim de sua vida.

Também prestou serviços no Hospital Menino Jesus (APASEU), entre os anos de 1999 e 2005, quando veio a falecer no dia 19 de novembro de 2005. Foram 27 anos de serviços prestados à saúde de Uiraúna, dos quais 25 anos como parteira. Em análise estatística, não comprobatória, calcula-se que minha mãe tenha feito aproximadamente 3.000 mil partos. Assim analisando que 25 anos equivalem a 300 meses, 1200 semanas e mais de 9.000 dias. Os plantões variavam nos estabelecimentos durante a semana, mas nos finais de semana estava sempre de plantão no APAMIU, ou no Menino Jesus, o que nos leva a chegar a tal conclusão.

O tempo de serviço fez com que ela tivesse o prazer de ver nascer os filhos daqueles a quem ela mesma viu nascer. Eram muitos os que chegavam até ela para pedir a bênção chamando-a de mãe de umbigo, devido um costume popular sertanejo de dizer que a parteira é a primeira mãe que um bebê tem ao vir ao mundo.

A copeira, que depois virou parteira, ganhou a simpatia da população uiraunense e das cidades vizinhas por não se acomodar nas horas necessárias. Em tempos de saúde pública precária, muitas vezes fez papel de enfermeira e até mesmo de médica, quando na falta destes não se omitia na prestação do socorro, atendendo a todos com muita atenção e dedicação. Tinha amor pela saúde e, principalmente, por sua profissão de parteira, a qual se encantava com a perfeição do processo de surgimento da vida, concluindo suas histórias de parto com a frase “Só Deus mesmo!”.

Não aprendeu na Faculdade que não se devem criar vínculos e se apegar aos pacientes, por muitas vezes virem a óbito e a tristeza atrapalhar os demais atendimentos. Das alegrias dos partos ao sofrimento de uma perda, invariavelmente chegava em casa relatando os acontecimentos dos plantões. Uns bastante curiosos como o caso de um homem ferido a faca na coxa que tinha atingido uma artéria. Os que o trouxeram achavam que já estava



11 anos de saudade



morto, mas verificando os sinais vitais percebeu que não. Fez um curativo para estancar o sangue e pediu que o levassem para Sousa urgentemente, pois ainda era possível salvar a vida daquele paciente. Os homens percebendo que ela era parteira, e não médica, resolveram levá-lo para a clínica. Lá chegando o médico plantonista disse que o que se podia fazer já havia sido feito. No dia seguinte passaram de volta dizendo que o jovem rapaz havia morrido na entrada de Sousa. Se não fosse o tempo perdido poderiam ter salvado a sua vida. Mesmo sem conhecê-lo, chorou copiosamente.

Em outra ocasião me contou a história de uma mãe que sofria com problemas na gestação que colocava em risco a vida dela e do bebê, mas um procedimento fitoterápico a base de açúcar adotado por minha mãe salvou os dois. A gestante então fez uma promessa que o primeiro salário do filho quando se formasse seria para comprar um presente para aquela que salvou suas vidas. Hoje aquele bebê é um médico, mas quisera o destino que ela partisse antes de receber esse presente.

Como reconhecimento por tantos préstimos à cidade de Uiraúna e região, a Câmara Municipal de Uiraúna, através de projeto de lei enviado pelo seu presidente, Joaquim Marcelino – Neto de Maro, e subscrito pelos demais colegas parlamentares, aprovou, por unanimidade, e sancionado pelo Prefeito Dr. Bosco Fernandes, prestaram homenagem à sua memória colocando seu nome numa Unidade Básica de Saúde da Família que funciona no Bairro Retiro III, o qual foi inaugurado no dia 02 de dezembro de 2013. Desde então, a UBS vem prestando grande serviço àquela comunidade onde moramos por tanto tempo.

Atualmente, a família sempre se reúne no dia 19 de novembro de cada ano, mas não para chorar a morte daquele ser divino que viveu entre nós e que eu tive a grata satisfação de ter como mãe. Mas enaltecer a vida daquela mulher que sofria com os doentes e que comemorava cada parto. Chorar não combina com aquela mulher que adorava viver cantando. Saudades? Sim, sentimos e muito. Mas tenho a certeza de em breve poder abraçá-la novamente e poder ver em seus olhos aquilo que ela via todas as vezes quando nascia um bebê, a luz.



UIRAÚNA

63

ANOS

EMANCIPAÇÃO POLÍTICA



Continuamos firmes, determinados a vencer a crise que aos poucos vai dando sinais de diminuição, graças às ações conjuntas, alguns sacrifícios e muita criatividade, levados a efeito por uma equipe otimista, que não se deixa fraquejar, enfrentando cada obstáculo como mais um desafio, ao ponto de poder levar a efeito uma Avaliação positiva através das iniciativas empreendidas por cada pasta, na prestação de contas que passamos a constar nas páginas seguintes.

*Prefeito
João Bosco Fernandes*



SECRETARIA DE CULTURA ESPORTE E TURISMO

DANILDA MARIA SANTIAGO ROLIM

A Secretária de Cultura, Esporte e Turismo de Uiraúna, sob a coordenação de Danilda Maria Santiago Rolim, iniciou suas atividades com a elaboração de um Plano de Trabalho, onde consta o Calendário Anual de Eventos. No período de 01 a 15 de janeiro, através de parcerias pública e privada, acontece a festa da Sagrada Família: Jesus Maria José. Com destaque especial, foi realizada nossa 1ª Semana Cultural e Esportiva, onde tivemos toda uma programação voltada ao resgate artístico e esportivo de nossa cidade. O sucesso alcançado em mais um ano é fruto de sementes plantadas constantemente, com o intuito de alçar voos cada vez mais altos que ultrapassem novos horizontes. Nos meses de fevereiro e março, foram realizadas festas carnavalescas e encontro de paredões. Nos dias, 1º a 31 de maio, aconteceu o Torneio de Futsal, alusivo ao dia do trabalhador. Em junho, foi dado apoio às festas Juninas, festival de quadrilhas e Campeonato de Karatê. De 1º a 30 de julho, apoio às cavalgadas Nossa Senhora Santana e Sagrada Família; Campeonato Municipal de Futsal; participação da seleção de Uiraúna, na Copa Primo Fernandes, conquistando o Bicampeonato.

Referente ao mês de agosto foi dado apoio ao festival de violas, aos Jogos Escolares e Campeonato Municipal de Futsal. Nos dias de 07 a 20 de setembro, ocorreram o Desfile Cívico, torneios das Categorias infantil e Juvenil, além do início do torneio municipal de Futsal. Em outubro, foi dado apoio à Cavalgada Feminina. Dos dias 20 de novembro a 31 de dezembro,



Feira cultural 2015



Equipe de Futsal



Cavalgada Canaã



Equipe de Karate



Desfile cívico

apoiamos a Cavalgada Canaã. Tivemos a realização da Semana Cultural e Esportista, trazendo como principais atrações: show musical, apresentações artísticas de várias modalidades, maratona, apresentações das academias, premiações, torneios e campeonatos, lançamento da revista cultural do município, desfile cívico, e apoio à festa dos caminhoneiros.

Acreditamos que cada dia precisa ser vivido pensando nas melhorias. Hoje viveremos para mudar o amanhã. Amanhã seremos melhores do que hoje e isso, só é possível por meio de pequenas transformações. Queremos aqui deixar a toda a população e aos funcionários, nossos agradecimentos e parabenizá-los pelo apoio dado as nossas atividades, pois, sem vocês, nada seria possível. Compartilhamos experiências e oportunizamos um novo marco nas atividades de Cultura, Esporte e Turismo de nossa cidade, transformando, assim, oportunidades em resultados significativos, buscando sempre o desenvolvimento econômico e a inclusão social.

Agradecemos a cada um pela superação das dificuldades, criatividade e dedicação, incondicional à Secretaria.



Copa Paulo Aquino - Cristo Rei campeão



Academias



7 de setembro



Feira Cultural



Maratona



Festa de emancipação



Kassio Formiga

Escolinha Municipal de Futebol e Futsal Um novo olhar para o Futuro

A Escolinha Municipal de Futebol Dr. Raimundo Barbosa de Oliveira foi criada em 2013, pela Secretária Municipal de Cultura, Esporte e Turismo. O projeto foi idealizado pelo professor de educação física do município, Alexandre Fernandes Neto (Prof. Netinho) para atender crianças em situação de risco social dos bairros periféricos de Uiraúna.

A Escolinha de Futebol trabalha através do esporte a socialização, educação e disciplina dessas crianças, servindo de suporte para a escola. As atividades são desenvolvidas no Estádio Municipal “O Maurilhão” localizado no bairro Mutirão da AABB.

Neste último ano a escolinha, além de proporcionar atividades através do futebol, acrescentou a modalidade futsal às suas atividades, sendo as mesmas desenvolvidas no Ginásio Poliesportivo “O Azulão”, localizado no bairro Frei Damião.

Contando com o apoio da administração municipal, sendo suas atividades desenvolvidas

por uma excelente equipe de profissionais que são dedicados e apaixonados pelo esporte, a Escolinha proporciona lazer, saúde e educação aos participantes.

A Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo, além de manter a escolinha do município, ajuda as escolinhas SDU e evangélica.



Escolinha de futebol

Uiraúna Esporte Clube é Bi-Campeão da Copa Primo Fernandes



Seleção bicampeã

Toda a emoção que envolve a atmosfera do esporte pode ser expressa por um sentimento de conquista, conquista essa que veio mais uma vez para o futebol uiraunense. O Uiraúna Esporte Clube sagrou-se Bicampeão da maior competição de futebol amador da região, a Copa Primo Fernandes, a dita competição que há mais de 10 anos é realizada, tradicionalmente, na cidade de Major Sales – RN e conta com a participação dos principais representantes de várias cidades do Rio Grande do Norte e Paraíba.

A equipe de Uiraúna sagrou-se Campeã pela primeira vez em 2009, sendo que não perdeu nenhuma partida, tornando-se a primeira equipe fora do eixo Luís Gomes/Major Sales a vencer essa importante competição. Naquela altura a nossa equipe era formada, em grande parte, por uiraunenses, jovens promessas e alguns ex atletas profissionais, como: Serginho, Gadelha e Martins. Essa mesclagem de jogadores experientes e jovens atletas, mostraram-se que deu certo.

Assim, como na primeira conquista, a equipe deste ano de 2016 deu oportunidade aos jovens, muitos deles são frutos do próprio trabalho desenvolvido nas categorias de base do município. Essa nova visão de renovação foi aplicada pelo treinador da equipe, Francisco Fernando Matias Duarte (Téa), que aos

poucos busca fazer essa renovação gradativa no futebol uiraunense.

De 2009 pra cá muitos jogadores não defendem mais a principal equipe uiraunense, porém, permaneceu uma boa base, daqueles que na primeira conquista eram jovens promessas, como: Sandrinho, Ageu, Alex e Godolias, que inclusive marcou o gol da grande final daquele ano. Outras importantes peças permaneceram na equipe, Serginho e Gadelha deram toda a experiência de quem está acostumado a ser vencedor.

Apostando na boa base, que vem sendo destaque no futebol regional, a exemplo da dupla de atacantes uiraunenses: Alex Magalhães e Arthur Pinto e ainda buscou reforço em alguns bons jogadores que integraram equipes profissionais no Rio Grande do Norte e Paraíba para suprir necessidades pontuais na já forte equipe uiraunense que ainda contou com os dois principais atletas uiraunenses na atualidade, Juninho Paraíba e Esquerdinha.

Toda a preparação realizada pela equipe uiraunense, com treinamentos táticos, técnicos e físicos e a vinda de jogadores com experiência em grandes partidas foi importante, mas quem decidiu, mais uma vez, foi o talento de uma prata da casa, a exemplo de 2009, onde Godolias fez o único gol da final, na vitória sobre a forte equipe do Palmeiras de Major Sales, no Bi-Campeonato, o nome do gol do título sobre o Cruzeiro de Sousa-PB, foi Esquerdinha.

Essa grande conquista do esporte uiraunense se deu pelo compromisso, determinação e investimento no esporte, principalmente no futebol. Investimento feito através da Secretaria Municipal de Cultural, Esporte e Turismo e toda a administração municipal que trabalhou e vem trabalhando buscando desenvolver o esporte.



SECRETARIA DE FAZENDA PÚBLICA

ANA MARIA CAVALCANTE FERNANDES

Para contribuir com uma gestão pública eficiente e democrática, o Sistema FIRJAN desenvolveu o Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF). Uma ferramenta de controle social que tem como objetivo estimular a cultura da responsabilidade administrativa, possibilitando maior aprimoramento da gestão fiscal dos municípios, bem como o aperfeiçoamento das decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos.

O IFGF traz o debate sobre um tema de grande importância para o país: a forma como os tributos pagos pela sociedade são administrados pelas prefeituras. O índice é construído a partir dos resultados fiscais das próprias prefeituras – informações de declaração obrigatória e disponibilizadas anualmente pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN). A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) determina que os municípios brasileiros devem encaminhar suas contas públicas para a STN até 30 de abril do ano seguinte ao exercício de referência, a partir de quando o órgão dispõe de 60 dias para disponibilizá-las ao público.

O Índice FIRJAN 2016 - ano de referência 2015 - revela que 87,4% das prefeituras brasileiras estão em situação fiscal difícil ou crítica. As condições de apenas 12,1% das cidades são boas e de 0,5% de excelência. Com base nesses dados oficiais, foram avaliados a situação fiscal de 4.688 municípios, onde vivem 180.124.602 pessoas – 89,4% da população brasileira. Apesar desse cenário não ser um dos melhores do país, o município de Uiraúna conseguiu ser destaque estadual ficando em

2º lugar no ranking estadual e em 600º no nacional de gestão fiscal com a melhora nos indicadores: Receita Própria, que mede a dependência dos municípios em relação às transferências dos estados e da União; Investimentos, que acompanha o total de investimentos em relação à Receita Corrente Líquida e IFGV Liquidez, que verifica se os municípios estão deixando em caixa recursos suficientes para honrar os restos a pagar acumulados no ano, medindo a liquidez do município como proporção das receitas correntes líquidas.

O Brasil avançou bastante na legislação que trata de direitos à informação e à transparência. A Lei Complementar 131/2009, conhecida como a “Lei da Transparência”, determina a disponibilização, em tempo real, de informações sobre a execução orçamentária de cada Ente da Federação. A Lei 12.527/2011 – “Lei de Acesso à Informação” – permite ao cidadão ter informações dos órgãos públicos que sejam de seu interesse particular ou coletivo. Nessa vertente, a Controladoria Geral da União (CGU) deu nota 10 (dez) à prestação de contas do município de Uiraúna. Nossa cidade figura em primeiro lugar, ao lado de outros 30 municípios, na Escala Brasil Transparente, um ranking que mede o quanto os Estados e municípios cumprem a Lei da Transparência.

Mesmo diante dos desafios, dos problemas e das necessidades que os municípios brasileiros enfrentam, o município de Uiraúna vem se mantendo forte, pois é preciso promover mudanças a partir de iniciativas políticas e técnicas que visem a excelência na gestão e à qualidade de vida da população.



Audiência Pública da Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO - 2016



SECRETARIA DE SAÚDE

MARIA JULIETH GOMES FERNANDES

A compreensão de que prevenção e promoção de saúde são medidas de extrema importância para a efetivação dos programas voltados para o bem estar da população de Uiraúna, vem norteando uma série de ações realizadas no município através de práticas de gestão direcionadas ao povo, fortalecendo um modelo de atenção a partir das necessidades e demandas do setor.

Nossa Secretária de Saúde, Maria Juliet Gomes Fernandes, segue à frente desta pasta de grande importância, abraçando o desafio cotidiano de melhorar a assistência em saúde de nossos munícipes, gerindo as iniciativas com o apoio de uma equipe técnica e de profissionais comprometidos em fazer de Uiraúna uma terra melhor de se viver. Assim, vem fortalecendo o SUS local, mesmo diante de todas as dificuldades vividas no país, assegurando a todo cidadão de Uiraúna, o acesso universal, integral e equânime aos serviços e equipamentos disponíveis no nosso território, bem como favorecendo o acesso dos usuários aos serviços em nossa região de saúde e estado.



Unidade Básica de Saúde da Família



Unidade Básica de Saúde da Família



Ações preventivas do Outubro Rosa

Apresentamos algumas das inúmeras iniciativas levadas a efeito nos últimos quatro anos: Implantação do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS –I) – referência em saúde mental em nosso município; Ampliação do número de salas de vacina nas unidades de saúde, saltando de uma em 2013, para 06 em 2016; Implantação de 02 serviços de Testagem e Aconselhamento para HIV, Hepatites B e C e Sífilis (no Centro de Referência e Especialidades Dr. Alexandre Fernandes – CREDAF e Unidade de Saúde da Família Bela Vista); Implantação de nova equipe de Saúde da Família no Distrito de Areias totalizando 07 equipes com cobertura de 100%



Novos equipamentos p exames laboratoriais



Novos equipamentos p exames laboratoriais

da população; Implantação do Polo de Academia de Saúde no Conjunto Frei Damião.

Aquisições: um veículo Ducato (capacidade para 15 pessoas) destinado ao transporte com mais conforto para os pacientes que realizam Tratamento Fora do Domicílio (TFD), com recursos próprios; novos e modernos equipamentos para Fisioterapia motora/respiratória e em prevenção cardíaca; equipamentos automáticos (hematologia e bioquímica) para o Laboratório de Análises Clínicas do CREDAF; aparelho de Eletrocardiograma para o CREDAF; Aquisição/Renovação de frota do SAMU: 01 Ambulância de Suporte Avançado de Vida, 01 Ambulância de Suporte Básico de Vida, 01 veículo “tipo reboque” para transporte de animais com diagnóstico da doença ou com suspeita de leishmaniose; Ambulância de Suporte

Básico de Vida.

Reformas: Centro de Referência e Especialidades Dr. Alexandre Fernandes – REDAF; Unidade de Saúde de Quixaba de Baixo; Unidade de Saúde de Olho D'Água Seco; Unidade de Saúde da Família Bela Vista.

Ampliações: Unidade de Saúde de Vazante; Unidade de Saúde de Areias; Unidade de Saúde de Quixaba de Cima.

Construções: Unidade de Saúde da Família Centro; Unidade de Saúde da Família Cristo Rei; Unidade de Saúde no bairro Garrafão.



Vacinação contra raiva



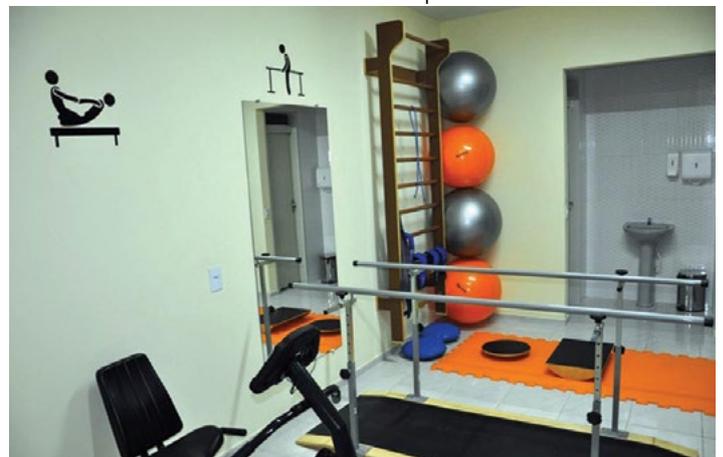
Testagem e aconselhamento - HIV



Ampliação das salas de vacina



Sala de Fisioterapia



Equipamentos de Fisioterapia



Sessões de fisioterapia



SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

RAIZA THALITA FELIX ALMEIDA DE MORAIS

Compete a Administração Pública o planejamento, organização, direção e controle dos serviços públicos, segundo as normas do direito e da moral, visando ao bem da coletividade. De acordo com o doutrinário Hely Lopes Meirelles, a administração pública pode ser definida como: “o aparelhamento do Estado, preordenado à realização de seus serviços, visando à satisfação das necessidades coletivas”.

Neste sentido, a Secretaria de Administração do Município de Uiraúna/PB tem atuado em parceria com as demais secretarias na busca de uma melhor forma de gestão integrada, com a finalidade de oferecer melhores condições de trabalho para o servidor, bem como uma prestação de serviço de qualidade à população. De tal modo, lhe compete o gerenciamento das contratações de servidores e distribuição nas respectivas secretarias; organização e controle da folha de pagamento; controle de escalas; organização de dossiês dos servidores;

avaliação do desempenho funcional e instauração de sindicâncias e Processo Administrativo para apurar as possíveis irregularidades cometidas no âmbito da administração pública, entre outras ações.

Através de suas competências e atribuições, a Secretaria de Administração tem mostrado ao servidor público que ele é peça fundamental no desenvolvimento de atividades que visem a eficácia e eficiência no serviço público, proporcionando serviços de qualidade para o público externo.

A Secretaria de Administração continuará avançando para colocar em prática novos projetos que contribuam diretamente para o desenvolvimento do servidor público e da nossa cidade.

Na Edição da Revista que faz homenagem aos médicos da nossa querida e amada Uiraúna/PB, a Secretaria de Administração, juntamente com sua equipe, tem o prazer de parabenizar e ressaltar a importância destes profissionais que têm a nobre e linda missão de salvar vidas.



SECRETARIA DE GOVERNO E ARTICULAÇÃO POLÍTICA

MARIA ELIANE DE ALMEIDA PINTO

A Secretaria de Governo e Articulação Política acompanha as atividades relativas ao controle interno, promovendo inspeções e apoio aos órgãos da administração municipal, obedecendo aos princípios legais e resoluções do Tribunal de Contas. Por ser uma secretaria que funciona no Gabinete do Prefeito, prestamos assistência e assessoramento ao Chefe do Poder Executivo Municipal no desempenho de suas atividades relacionadas com a execução e transmissão de ordens, decisões e diretrizes políticas e administrativas, mantendo assim o controle da observância dos prazos para emissão

de pronunciamentos, pareceres e informações da responsabilidade do prefeito. Este setor conta com subdivisões que avaliam e desenvolvem as ações do poder público e elaboram projetos de interesse social e governamental analisando o mérito, a oportunidade e a compatibilidade das propostas legislativas, inclusive sobre as matérias em tramitação na Câmara Municipal, com as diretrizes governamentais. Uma das nossas prioridades é receber e atender com cordialidade a todos os cidadãos uiraunenses que nos procuram para tratar, junto ao prefeito, de assuntos de interesse do pessoal ou da comunidade, providenciando, quando for o caso, o seu encaminhamento à secretaria competente.



SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

HÉLIO GALIZA

Resíduos Sólidos e Recicláveis

Os resíduos sólidos de Uiraúna ainda são recolhidos de forma elementar, o que nos leva a crer que precisamos de maior colaboração da população. Seria ideal, se as pessoas quando fossem colocar os seus resíduos fora de casa, já fizessem a separação para melhor aproveitamento na reciclagem, proporcionando maior fonte de renda para os catadores e um menor volume de recolhimento ao depósito (aterro), projetado para 20 anos, período que será fatalmente reduzido se não houver essa consciência por parte da população. Por isso, é que conclamamos a todos para ter um comportamento compatível com os padrões exigidos para um meio ambiente mais saudável.

Abastecimento D'água



Mesmo com o programa desenvolvido pela Defesa Civil Federal, através do Exército, a Prefeitura Municipal de Uiraúna, com o seu único caminhão pipa, vem dando suporte ao programa de abastecimento de água na zona rural e passa a enfrentar o agravante da falta do líquido precioso nos reservatórios (mananciais), capaz de suprir a carência. Quando existia água nos açudes, se colocava em média 4 a 5 carradas por dia para o atendimento da população, mas hoje, a falta do produto reduziu a nossa capacidade, decorrente dos cinco anos de seca no sertão. Diante dessa realidade, as 210 famílias que recebem água, entraram quase que num colapso total. Estamos servindo um menor volume, proveniente da Barragem Capivara, que também atende à zona urbana de oito cidades. Portanto, toda a zona rural do município é atendida pela

edilidade.

Garantia Safra

Uma das ações do PRONAF - Programa Nacional



de Fortalecimento da Agricultura Familiar, o Garantia Safra, tem constituído uma forte parceria entre o Governo Federal, Prefeitura Municipal e EMATER. Este ano, 810 pequenos produtores foram inscritos em Uiraúna, com a prefeitura quitando religiosamente a sua parte, aguardando, a partir de agora, a definição do Ministério da Agricultura. Os beneficiários que venham a sofrer perda de pelo menos 50% do conjunto da produção, receberão o benefício diretamente do Governo Federal, em cinco parcelas mensais, por meio de cartões eletrônicos disponibilizados pela Caixa Econômica Federal.

Campanha de Vacinação contra "Aftosa"

Conforme determinação do senhor prefeito, João



Bosco Nonato Fernandes, foi efetuada a compra e distribuição das doses da vacina contra a febre aftosa aos pecuaristas do município. Foi uma distribuição direta, apresentando um “vacinador”, para a devida aplicação. Encontramos muitos pecuaristas compenetrados, cientes e convencidos da eficácia da campanha, outros desinteressados, mas tudo se fez por entender. A vacinação foi feita com muito cuidado. O Estado da Paraíba não queria liberar a “doação” para a Prefeitura colaborar com os pequenos pecuaristas. Mesmo assim, foi aplicado 2.400 doses da febre Aftosa, viabilizando o atendimento de 68% do rebanho bovino, somente na primeira etapa.

Preparo de Solo para Plantio – Corte de Terras

O trabalho de corte de terras - preparo do solo para plantio, no município de Uiraúna, sofreu baixa na área de cultivo, pelo 5º ano consecutivo, pela falta de chuva na

nossa região. A precipitação pluviométrica do ano de 2016 foi de apenas 421,5mm, não havendo estímulo ao agricultor para a plantação. Mesmo assim, foram assistidas várias propriedades que, de uma forma ou de outra, plantaram algumas cultivares. Proprietários beneficiados: 328. Horas trabalhadas: 656.

Observações Gerais

Os nossos agricultores pouco usam a irrigação, o que se nota é que as cultivares mais usadas são: palma forrageira e capim para silagem. Os açudes e barreiros feitos e/ou recuperados pela prefeitura oferecem impacto na agropecuária, tanto em pastagem para os animais, quanto na acumulação de água, para os animais beberem. E essas melhoras facilitam a vida dos proprietários, que conseguem romper a deficiência, por conta da falta de chuvas.



Trabalho de cadastramento do PNDR



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DE UIRAÚNA

ANTONIO ITAMAR DE FREITAS ASSELINO

A Assessoria de Comunicação do Município de Uiraúna é responsável pelo planejamento, coordenação e execução da política de comunicação social das secretarias e desenvolve o trabalho de divulgação das ações. Tal assessoria tem a obrigação de zelar pela transparência na transmissão das informações de caráter público, promovendo a divulgação dos programas desenvolvidos pelo município e efetivando o trabalho de relacionamento com os meios de comunicação, formadores de opinião e o público em geral.

No exercício de suas atividades, conduz e acompanha a produção de folhetos, livros, revistas, catálogos ou qualquer outra forma gráfica de informação utilizada na divulgação. Bem como alimentar o site institucional do município, com informações, editais, decretos, leis, ações e o Portal da Transparência. Também tem como atribuição o planejamento, promoção e coordenação da comunicação interna da Secretaria, em conjunto com as demais unidades, com o objetivo de integrar as diversas áreas, definindo padrões e esta-

belecendo regras para a inserção de conteúdos, de acordo com as normas fixadas pela gestão. O site do município tem sido avaliado trimestralmente e ficado em boa colocação entre os 223 municípios da Paraíba.

A atual assessoria é composta por pessoas capacitadas no serviço de comunicação: Carneirinho, Geraldo Andrade, Luizinho e David Edson. O Portal da transparência é alimentado por: Paulo Gomes e Reinaldo Claudino.



Geraldo Antônio de Andrade



Luiz Carlos Silva do Nascimento



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

FRANCISCA MOREIRA RODRIGUES BARRETO

A Secretaria da Educação de Uiraúna tem logrado êxito em suas ações estratégicas na gestão do prefeito João Bosco Nonato Fernandes e da secretária Francisca Moreira Rodrigues Barreto. Entretanto, para maior efetivação destas conquistas, mediante confronto com desafios emergentes, ainda se tem muito a percorrer com competência, trabalho e superação, visto que, busca uma Educação com escolas que respeitam a diversidade e as diferenças; dialogam constantemente com as mudanças de nosso tempo, redefinindo seu currículo; que investem na formação de seus profissionais, mantendo como principal sujeito o aluno e sua realidade; têm clareza de seus princípios; interagem com a comunidade, buscando estratégias de compartilhar a tarefa de educar.

É uma preocupação do Governo, garantir a cada criança e adolescente o direito de aprender. Para isso, tem voltado a atenção para os meninos e meninas que estão fora da escola e também àqueles que, dentro da unidade de ensino têm os riscos de abandono e evasão aumentados devido a fatores e vulnerabilidades diversos.

Assim, de maneira coletiva com a participação de seu dirigente, do corpo organizacional e diretores (as), as principais linhas de investimento foram definidas em sete eixos prioritários: 1 - Expansão da Rede Municipal de Ensino, oferecendo mais vagas nas escolas; 2 - Reformas e Manutenção na Rede Municipal tornando acessível para todo alunado, 3 - Elaboração e Sistematização do Projeto Político Pedagógico respeitando todas as ações do PME; 4 - Gestão de Pessoas e Valorização Profissional; 5 - Programa de Tecnologia Educacional no Processo Ensino-Aprendizagem; 6 - Programas e Projetos Escolares de garantia da permanência do aluno na escola para amenizar a distorção idade/série: PNAIC,

Brasil Alfabetizado, Proerd, Fetran, dentre outros; 7 - Programa Comunidade na Escola, formando parcerias com outras entidades.

O município tem pactuado o Capacita - PSE/E-SUS/SIMEC, profissionais capacitados a trabalharem com comprometimento dentro das escolas para uma educação saudável nas esferas mental, física e ambiental aos seus educandos, com a finalidade da inclusão e permanência de crianças e adolescentes na educação básica. Desenvolvido formações continuadas de professores, dentre as quais, o Programa de Formação pela Escola, cujo projeto (Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nas Ações do FNDE), objetiva contribuir para a melhoria da qualidade da gestão e fortalecimento do controle social dos recursos públicos destinados à educação. Formação continuada sobre a temática Educação das Relações Étnico-Raciais, a qual abrange as Leis 10.639 e 11.645, PNAIC (Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa), Brasil Alfabetizado, Proerd (Programa Educacional de Resistência às Drogas e Violências), Projeto Fetran (Festival Estudantil Temático de Trânsito) com a equipe da PRF (Polícia Rodoviária Federal) da Paraíba.

Diante da necessidade de abordar as Leis 10.639 e 11.645, no ensino de todas as disciplinas do currículo da Educação Básica, sobre a Cultura Africana e Indígena, da luta do povo negro no País e de toda a História Afro-Brasileira e Indígena nas áreas social, econômica e política. A Secretaria realizou levantamento junto às escolas para identificação das ações de implementação das DCN's (Diretrizes Curriculares Nacionais) para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana ou Indígena. E para consolidar essa ação estratégica, com o intento de contribuir para a superação dos preconceitos e atitudes discriminatórias, por meio de práticas





pedagógicas de qualidade, que incluem o estudo da influência africana/indígena na cultura nacional, foi realizada uma formação continuada sobre a temática (13/03/2016), envolvendo os profissionais da educação municipal, sob a regência da supervisora pedagógica, Gizeuda Fernandes Vieira.

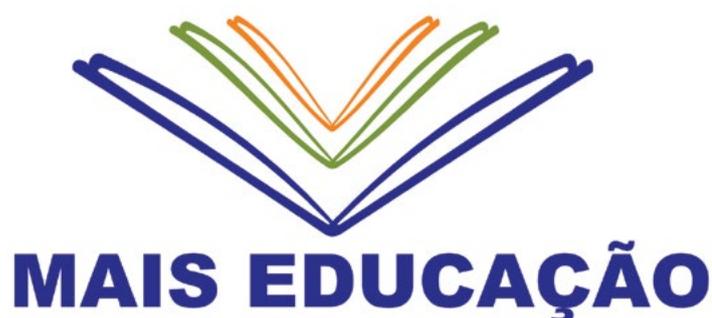
A Secretaria de Educação de Uiraúna não mede esforços e todas essas ações mencionadas envolve,

também, requisitos preconizados pelo Selo Unicef, no que concerne ao resgate do mesmo ao município.

Desse modo, com empenho e resistindo a crise, considerando a importância de se compreender que as diferenças unidas fazem a força, formam o todo, e procurando com responsabilidade atender aos ensejos para uma educação de qualidade é que se faz um governo transparente pelo povo e para o povo.



Programa Mais Educação: Mais escolas contempladas em Uiraúna



O Programa Mais Educação para 2017 veio exigindo três critérios:

Grupo 1 – escolas que receberam recursos na conta PDDE Educação Integral entre 2014 e 2016;

Grupo 2 – escolas que apresentam Índice de Nível Socioeconômico baixo ou muito baixo segundo à classificação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e/ou obtiveram

desempenho no IDEB inferior à média nacional das escolas públicas e que não se enquadrem no critério do Grupo 1;

Grupo 3 – demais escolas de Ensino Fundamental que poderão aderir ao programa.

É com muita satisfação que o Município de Uiraúna se enquadrou nos critérios 1 e 3, e conseguiu implantar o Mais Educação em sete escolas, do Grupo 1: Escola Ananias Alves de Figueiredo, localizado no bairro AABB, Escola Benevenuto Mariano, localizado na sede, Escola Patrício de Andrade, localizado no distrito de Areias; Escola Lica Duarte, localizado no bairro Retiro; Escola Antônio Vieira da Costa, distrito de Quixaba e Escola Francisca Gomes da Silva, localizada no bairro Bela Vista. Grupo 3: Escola Riacho do Exu, localizada no Sítio Riacho do Exu. No entanto o grupo 2 não teve escolas contempladas, pois a média do IDEB do Município de Uiraúna foi superior ao desejado.



SECRETARIA DE CIDADANIA E PROMOÇÃO SOCIAL

MARIA EMÍLIA FERNANDES

CIDADANIA E PROMOÇÃO SOCIAL em Uiraúna/PB

Uma assistência social de qualidade é pensada, planejada e desenvolvida como política pública, direito do cidadão, dever do Estado, contemplando a participação de todos. É imprescindível focar na eficácia e eficiência das intervenções junto à população demandatária dos serviços do município. Portanto, essas ações precisam ser voltadas para alcançar a superação e/ou minimização das situações de vulnerabilidade que atinge uma parcela significativa da população. Muitas são as ações desenvolvidas através dos programas, projetos e serviços, dentre eles o CRAS e o CREAS que oferecem atendimento às famílias, realizado por uma equipe composta de assistentes sociais, psicólogos, além de outros profissionais, com os quais as famílias podem compartilhar questões diversas, como as dificuldades de sobrevivência, cuidados com os filhos e até situações mais delicadas como violações de direitos e violência doméstica. Os profissionais procuram compreender a situação de cada família e como a assistência social poderá contribuir para a melhoria de suas condições de vida e de suas relações familiares e comunitárias sendo pactuado, no CRAS, 2.500 atendimentos e acompanhamento em torno de 80 famílias no CREAS.

A Secretária Municipal de Assistência Social de Uiraúna ao ponto em que desenvolve as atividades, conhece melhor o público-alvo a ser trabalhado, a lógica de intervenção de seus programas, projetos, serviços e benefícios; os problemas e boas práticas de implementação de suas ações e, naturalmente, os resultados e impactos do esforço governamental na



área. Investigar os efeitos das transferências monetárias do Bolsa Família ou do Benefício de Prestação Continuada, é uma forma de qualificar os serviços socioassistenciais prestados às famílias, ajudar no desenho e acompanhamento de ações.

O CRAS/PAIF oferece atendimento às famílias, com visitas domiciliares, orientações e encaminhamento a outros serviços como Passe Livre, benefício de prestação continuada (BPC); encaminhamento e orientações psicológicas; carteira do idoso; tarifa social de energia. Também apoia ações comunitárias, por meio de palestras, campanhas e eventos, ajudando a comunidade na construção de soluções para o enfrentamento de problemas comuns, como nos casos de falta de acessibilidade, violência no bairro, trabalho infantil, falta de transporte, baixa qualidade na oferta de serviços, ausência de espaços de lazer, cultural, entre outras ações.

Oficinas promovidas nos grupos do CRAS: Corte e Costura; Peças Íntimas; Corte de Cabelo; Manicure; Docinhos, Bordado a Máquina, Bordado Traçado em Fitas. Importante informar que realizamos estas oficinas, em alguns casos, mais de uma vez por ano. Total de beneficiários por ano nas oficinas do CRAS em torno de 560 pessoas.

Parceria CRAS/ PRONATEC
Modelista de Roupas N1
Modelista de Roupa T1
Costureiro Industrial do Vestuário
Instalador e Reparador de Redes de Computadores
Montador e Reparador de Computadores.
Total de 96 pessoas beneficiadas



Grupo de idosos SCFV

Grupo gestante com encontro mensal em torno de 50 a 60 gestantes que receberam um Kit que contem vários itens para chegada do bebê, com entrega anual em torno de 122 kits.

Atendimento PAIF-registro ano 3.260 pessoas ano.

SCFV é um serviço da Proteção Social Básica do SUAS, ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do PAIF e do PAEFI. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) - Meta pactuada de 260 participantes realiza atendimentos em grupo por faixa etária que frequenta diariamente as atividades e ações no Centro de Convivência. São atividades artísticas, culturais, de lazer e esportivas, dentre outras, de acordo com a idade dos usuários. Além de termos grupos de convivência, com encontro mensal com grupo em torno de 60 idosos, aquisições de fardamentos e calçados esportivos, instrumentos musicais, quimonos, projetor e notebook para potencializar as atividades.

PBF - Programa Bolsa Família tem capacidade de integrar e articular várias políticas sociais afim de estimular o desenvolvimento das famílias, contribuindo para elas superarem a situação de vulnerabilidade e de pobreza. No Município UIRAÚNA/PB, o total de famílias inscritas no Cadastro Único, em março de 2016, era de 3.188 dentre as quais: 2.298 com renda per capita familiar de até R\$77,00; 130 com renda per capita familiar entre R\$77,00 e R\$ 154,00; 558 com renda per



Grupo de idosos CRAS

capita familiar entre R\$ 154,00 e meio salário mínimo; 202 com renda per capita acima de meio salário mínimo.

O PBF beneficiou, no mês de junho de 2016, 2.225 famílias, representando uma cobertura de 114,5% da estimativa de famílias pobres no município. As famílias recebem benefícios com valor médio de R\$ 166,05 e o valor total transferido pelo governo federal em benefícios às famílias atendidas alcançou R\$ 369.455,00 no mês, recursos estes que potencializa a economia local visto que estes recursos são todos injetados no comercio local. Além de manter uma equipe de profissionais que atua no cadastro único realizando diariamente atualizações no referido cadastro como forma de garantir o acesso às famílias e a manutenção dos seus benefícios.

BPC- O Benefício da Prestação Continuada da Lei Orgânica da Assistência Social (BPC/LOAS) é a garantia de um salário mínimo mensal ao idoso acima de 65 anos ou ao cidadão com deficiência física, mental, intelectual ou sensorial de longo prazo, que o impossibilite de participar de forma plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas. Para ter direito, é necessário que a renda por pessoa do grupo familiar seja menor que 1/4 do salário-mínimo vigente.

Por se tratar de um benefício assistencial, não é necessário ter contribuído ao INSS para ter direito a ele. No entanto, este benefício não paga 13º salário e não



Combate a exploração de crianças e adolescentes



Oficina de beleza pessoal



Enfrentamento ao abuso e exploração infantil

deixa pensão por morte. Informe-se no CRAS: BPC-IDOSO 79 Beneficiários; BPC-PCD 320 Beneficiários; RMV- 51 Beneficiários; BPC-NA ESCOLA 49 Beneficiários. Importante informar que BPC assim como o PBF também contribui para desenvolvimento da economia do município com um montante de R\$ 291.573,04. Mês.

CREAS/PAEFI: É um serviço voltado para famílias e pessoas que estão em situação de risco social ou tiveram seus direitos violados. Oferece apoio, orientação e acompanhamento para a superação dessas situações por meio da promoção de direitos, da preservação e do fortalecimento das relações familiares e sociais. Pactuando anualmente 80 pessoas para serem acompanhadas. Pessoas e famílias que sofrem algum tipo de violação de direito, como violência física e/ou psicológica, negligência, violência sexual (abuso e/ou exploração sexual), adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas ou sob medidas de proteção, tráfico de pessoas, situação de rua, abandono, trabalho infantil, discriminação por orientação sexual e/ou raça/etnia, entre outras. Atendimento PAEFI-registro ano 1.017 pessoas ano.

DEMAIS AÇÕES: implantação da lei municipal do SUAS, com criação das coordenações ou gerência da Proteção Social Básica, Proteção Social Especial, da Vigilância Socioassistencial e lei do benefícios eventuais.

Parceria: com a ENERGISA, na permuta de



Entrega de certificados PAIF



Oficina de corte e costura PAIF

lâmpadas e geladeiras velhas por novas, com o INCRA na emissão de CTPS, CPF e RG.

Campanhas socioeducativas: dia 18 de maio para combater o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes, no dia 12 de junho - dia combater o trabalho infantil no nosso município e campanha socioeducativa sobre uso e abuso do álcool e outras drogas no mês de março e junho. Além disso, foram realizados em atendimentos, entre expedição de documentos em torno de 200 anualmente (CPF. RG e CTPS).

PROGRAMA CISTERNAS – ÁGUA PARA BEBER

Total de 388 cisternas construídas

AÇÃO SOCIAL NA FEIRA:

Corte de cabelo - Manicure;

RESGATANDO O SELO UNICEF

1º e 2º fórum Comunitário

Formação do NUCA – Núcleo de Cidadania dos Adolescente;

CRAS em Ação:

Nos bairros periféricos

Zona rural

Escolas da rede municipal.

*Por Francisco Jose Vieira Duarte
Psicólogo do CRAS*



Entrega de certificados - Oficinas PAIF

Banda Marcial Maestro Cicero Ribeiro



A Banda Marcial teve sua primeira formação em 2007, na gestão do prefeito João Bosco Nonato Fernandes, em 2013 foi denominada de Maestro Cícero Ribeiro, em homenagem a um dos grandes profissionais da música de nossa cidade, na gestão da Secretária de Ação Social Maria Emília Fernandes. A banda, composta por 37 componentes e 14 balizas, é regida pelo Maestro Franco Helton, vem abrilhantando mais ainda as apresentações e eventos, tendo como coreógrafo

Wilamor de Amor Lamarque Fernandes Pinheiro. A banda se apresenta em diversos eventos em nosso município e em municípios vizinhos, além de participar de acontecimentos culturais regionais, mostrando os talentos e habilidades através de participação cidadã.

Todos os seus componentes fazem parte do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SCFV do Município, o qual tem como coordenadora Petrucia de Queiroz Valdivino.





SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

MARIA ELIANE DE ALMEIDA PINTO

A Prefeitura Municipal de Uiraúna-PB, realizou um trabalho de melhoria na zona urbana e rural no corrente ano. Mesmo com as dificuldades, graças ao determinismo e coragem, conseguimos cumprir as atividades planejadas. Continuamos com serviços de comunicação eficaz, prestando atendimento à população, com ferramentas de desenvolvimento. Estas ações gerais trouxeram subjacente o conceito de que a infraestrutura em nossa cidade buscou contribuir para

o desenvolvimento como um todo, através de um quadro organizacional e uma estrutura de suporte do sistema que foram feitos com um planejamento eficaz, para a cidade de Uiraúna- PB. Apresentamos um resumo das principais ações realizadas: pintura do Matadouro Público e da sede da Prefeitura, construção do Ginásio Esportivo do Alto da Bela Vista (em andamento); construção da Academia Pública de Saúde no bairro Frei Damião; construção dos açudes: São João da Serra e Sítio Moça Branca.



Melhoria da Rede de Esgotamento Sanitário

Rua Projetada, na travessa com a rua Joel Vieira (90 metros); rua Projetada, no bairro Nossa Senhora de Lourdes (220 metros); rua Projetada no Alto da Cagepa (100 metros); rua Major José Fernandes (100 metros); rua Cônego Bernardino (20 metros); rua Vicente Paula (60 metros); rua São Francisco (82 metros); rua Floriano Peixoto (100 metros); bairro Retiro I (100 metros de manilhas), bairro Belém Novo – Gaveta (15 metros); rua Olímpio Mariano (170 metros de manilhas), bairro Mutirão da AABB (50 metros); bairro Bela Vista (170 metros); bairro Frei Damião (80 metros).





Mutirão da Limpeza – Projeto Cidade Limpa Responsabilidade de Todos

Proporcionou um grande benefício para a cidade, além de conscientizar a população que todos devem contribuir para a manutenção de ambientes limpos, servindo de agente de divulgação dessa consciência para com cada cidadão. Bairros beneficiados: Mutirão da AABB, Belém Novo, Alto da Cagepa, Chão do Padre, Dom Silvano, Garrafão, Retiro I, II e III e Dom Torlony, conjunto Frei Damião, conjunto Mariz, Alto da Bela Vista. Aconteceu, também, a terraplanagem em todos os bairros onde foi realizada a limpeza.

Reposição de lâmpadas nos canteiros das ruas: Joaquim Marcelino de Lima e 2 de dezembro, além da instalação de luminárias em toda a zona rural. Melhoria

da iluminação pública com lâmpadas de maior potência nas ruas: Manoel Delmiro Fernandes (Alto da Bela Vista) e José Joaquim Duarte (centro)

Recuperação de estradas vicinais nas localidades: sítio Moradas, Pereiros, Extrema, Siriema, Rio do Peixe e Macacos.

Operação Tapa Buracos na malha asfáltica e calçamentos; pavimentação na rua Major José Fernandes (Beco da Facada) e reforma da praça Padre França.

Poços Artesianos recuperados nas localidades: Bronzeado, Santa Umbelina, Pocinhos, Quixaba de Baixo, Rio do Peixe, além da instalação de novas bombas no Espírito Santo, Moradas e Pereiros.





Izabel Cristina de Freitas
Assistente Social
Coordenadora CAPS



Centro de Atenção Psicossocial – CAPS I

O Centro de Atenção Psicossocial - CAPS I, do Município de Uiraúna-PB, desenvolveu, ao longo do ano de 2016, significativas ações em prol da ressocialização dos usuários de Saúde Mental e seus familiares. Uma das metodologias utilizadas na promoção das temáticas foi o emprego de cores para cada campanha promovida no decorrer dos meses.

No primeiro mês do ano, trabalhando a importância da Saúde Mental, desenvolvemos JANEIRO BRANCO através de um ciclo de palestras nas Unidades Básicas de Saúde, fortalecendo o trabalho em rede.

Seguindo a metodologia das cores e as ações que priorizam o público alvo do CAPS, realizamos o SETEMBRO AMARELO, executando um trabalho articulado com as Equipes de Saúde da Família, voltado ao combate e prevenção ao suicídio, promovendo medidas educativas nos municípios que referenciam usuários para o nosso serviço, articulando profissionais de Saúde, Assistência Social, familiares e a sociedade em geral. Neste mesmo contexto, se faz um destaque ao trabalho em rede voltado a prevenção do Câncer de Mama no Outubro Rosa e do Câncer de Próstata no Novembro Azul, incluindo o CAPS I do município de Uiraúna, como espaço de ressocialização e cuidado extremamente comprometido.

Destacamos o projeto realizado no mês de Abril deste ano que teve como tema: “Fortalecimento do

Protagonismo de Usuários e Familiares do CAPS”, objetivando fortalecer os laços de afetividade, compromisso e apoio entre CAPS enquanto serviço de atenção, as famílias e os usuários, na perspectiva de uma real eficácia no processo de tratamento, acompanhamento e reinserção social dos usuários de Saúde Mental.

Não podemos esquecer os momentos celebrativos, entre os quais comemoramos o carnaval, a páscoa, as festas juninas, festividades de final de ano, sempre priorizando o protagonismo dos usuários, almejando uma melhor qualidade de saúde e de vida para os mesmos.

Destaca-se, ainda, a II Semana Municipal da Luta Antimanicomial, realizada de 18 a 20 de Maio de 2016, sempre muito gratificante, com a participação das famílias, usuários, dos profissionais, serviços de saúde e assistência social, autoridades políticas e sociedade civil organizada. Esse é um movimento de luta que gera uma reflexão sobre exclusão social e modalidades terapêuticas desumanas, levantando a bandeira de uma melhor qualidade de saúde mental para os que convivem com o sofrimento psíquico.

Neste contexto o CAPS I de Uiraúna, através de sua equipe multiprofissional, busca inovar o serviço usando a criatividade e o compromisso.

“A única diferença entre a loucura e a saúde mental é que a primeira é muito mais comum”. Millôr Fernandes



VOCAÇÃO, VOCAÇÕES...



Ir. Geralda da Cruz
Religiosa



Ir. Geralda ao lado de seus pais

“Conhecer Jesus é o melhor presente que qualquer pessoa pode receber; tê-lo encontrado foi o melhor que ocorreu na minha vida, e fazê-lo conhecido com minha palavra e obra é minha grande alegria.”

A pessoa humana sempre se depara com a seguinte pergunta: o que Deus quer de mim? Às vezes, respondemos no passado e no dia a dia quase não perguntamos se estamos vivendo ou não a vocação que abraçamos. Mas esse sim é dado todos os dias, renovado, avaliado. Se assim não fizermos, corremos o risco de exercer nossa vocação como profissão, como peso em nossos ombros. Vocação é dom e viver esse dom nos garante felicidade de estarmos cumprindo uma missão e não um protocolo.

Sem dúvida, Deus convoca a todos para a santidade. Ele pede que o ser humano, usando a liberdade, saiba discernir por quais caminhos específicos quer seguir para atingir a felicidade e a realização de vida. Diante das multidões, Jesus teve compaixão, pois estavam cansadas e abatidas como ovelhas que não têm pastor. (Matheus 9, 36), por isso recomenda: a colheita é grande, mas os trabalhadores poucos...e foi ouvindo esse chamado que muitos homens e mulheres do mundo inteiro disseram: chamaste-me, Senhor, aqui estou! Eu não fujo à exceção e é por isso que, com muita alegria e responsabilidade, aceitei o convite para refletir sobre o meu chamado a vida religiosa consagrada...Todo ser humano tem sua origem na família. Ela é a grande força

para uma sociedade equilibrada e um ambiente privilegiado para o desenvolvimento da fé cristã. Os valores que eu recebi do meu pai, Luíz, (in memoriam) e minha mãe, Maria, com 85 anos, abriram caminho para ser a religiosa que hoje eu sou. Infelizmente percebemos o quadro lamentável da desestruturação familiar. Forças sociais agredem as pilastras da família cristã: amor, fidelidade, fé, dedicação etc, dão lugar a outros padrões sociais. É lamentável!

Senhor, tu me olhaste nos olhos!

Sou de uma família de quinze filhos, e meus pais, embora simples agricultores e sem estudo, souberam nos orientar naquilo que nenhuma faculdade é capaz: caráter, honestidade, fé e responsabili-

dade. Deixando o sítio Cruz, mesmo continuando na roça viemos para Uiraúna para que pudéssemos estudar e lá, cresceu em mim aquele desejo de servir, que já sentia no coração e foi através de programas religiosos de rádio, grupo de jovens, professores do Colégio Estadual de Uiraúna, aos quais sou muito grata, que comecei a tomar consciência de... Havia um caminho deferente e que eu precisava conhecer. Deixei-me seduzir por esse amor maior e quando o encontrei nunca pensei em deixá-lo, a vitória foi d'Ele. Isso graças a Deus que, através de seu filho Jesus Cristo, modelo de religioso, torna-se fonte de vida para todos aqueles que têm a coragem de renunciar a tantas coisas, amá-lo com adesão profunda, servindo ao reino de Deus onde quer que ele precise de nós. A vocação religiosa não vigora se não for através da vida de oração pessoal e comunitária, crescendo com serviços aos outros, porque quando Deus escolhe, escolhe para os outros. Há sempre almas que necessitam ser iluminadas, pecadores para converter, lágrimas para enxugar, desilusões para consolar, doentes para confortar, crianças e jovens para transmitir a fé. Há e haverá sempre um ser humano para amar e salvar em nome de Cristo. Esta é a vocação que me dar alegria e coragem, gosto do que faço e amo o que sou. Somos enviados como eu já fui tantas vezes a tantos lugares, em especial na educação religiosa nas escolas, paróquias, famílias, meios populares. Nunca disse não! Aceitei, amei e jamais os esquecerei, pois foram eles que me motivaram a ser cada vez mais religiosa.

O meu carinho muito especial vai, em primeiro, lugar a todas as pessoas consagradas à vida religiosa da cidade de Uiraúna, das várias congregações, algumas foram exemplos para mim, pois as conheci e fui incentivada a ser conduzi-

da pela mão do Senhor. Aos sacerdotes dessa cidade, em especial Pe. Cleides, grande incentivador da minha vocação. Aos que caminharam comigo na descoberta vocacional nos grupos de jovens. Aos Padres: Joãozinho e Sebastião. Às irmãs: Geraldinha, Lilia, Rosilene e Lucinete.*Em especial á minhas irmãs conterrâneas, que já contemplam a Deus: Augusta, Salvadora, Celina, Fernanda e Anita, bem como as que ainda compartilham comigo a caminhada na fé: Andréia, Clemência, Juracir, Alice e Socorro. Jesus nos olhou e nos chamou, quanta gratidão a Deus!

Vamos continuar firmes despertando o mundo com a nossa vida, somos evangelizadores não pelo o que fazemos, mas sobretudo pelo que somos. Às vezes somos incompreendidos como profetas bíblicos, mas sabemos que Deus está do nosso lado, e nos fala: não tenhas medo...pois estou contigo! (Jr. 1,8). As palavras jamais exprimem uma profunda gratidão, no entanto é um dos meios mais apropriados para dizer obrigada a todos por me ajudarem a ser religiosa: Á Congregação das Filhas do Amor Divino, á qual eu pertença a 36 anos, fundada pela Madre Francisca Lechner, grande alma, pela sua união com Deus e mais necessitados. Às irmãs da comunidade do Colégio Cristo Rei de Patos, pela convivência fraterna, e compreensão de caminharmos juntas. Às crianças e aos jovens que são o grande impulso da minha fé.

A meu pai Luiz e meus irmãos, que já contemplam a Deus... Saudades! À minha mãe Maria, relíquia de alegria de viver. À Neta, minha irmã, que cuida da minha mãe em Uiraúna, para que eu pos-



Madre Francisca Lechner

sa continuar a caminhada da vida religiosa- Deus vê o seu sacrifício. Aos meus irmãos de sangue: Neta, Zé, Aparecida, (irmã mãe), Edvaldo, Célia, Ednaldo, Socorro, Edilene e Codorna, minha oração. Aos sobrinhos e amigos, chuvas de bênçãos!

Deus é amor (I Jo. 4,8)

Amar é deixar aparecer Deus dentro do homem, amar o homem significa se assemelhar a Deus. Amamos a nós mesmos por intuito, amamos a família, aos nossos amigos por afeto, ao cônjuge por escolha, aos nossos filhos porque são carne da nossa carne e sangue de nosso sangue, mas só amamos a Deus se nos amarmos uns aos outros .

(Silva, Dicer Basto Pereira)



Beunildes Santiago
Diretora da APAE



APAE Uiraúna - 2016



A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Uiraúna é uma organização social sem fins lucrativos, formada por pais, amigos e pessoas portadoras de necessidades especiais. Em 2016, nos serviços, programas e projetos na área de Assistência Social, atende diretamente pessoas com deficiência intelectual e múltiplas e famílias, o mesmo acontecendo na Escola e na área de Saúde, beneficiando uma média de 63 pessoas (encaminhamentos em parceria município). Esses atendimentos cobrem todo o ciclo de vida das pessoas com deficiência.

A APAE de Uiraúna investe de forma permanente na avaliação de suas ações e estabelece parcerias com o poder público, visando organizar serviços relevantes de interesse social. A entidade conta, também, com a

participação permanente e efetiva de seus profissionais, professores, autodefensores e familiares nos conselhos paritários e deliberativos de políticas públicas, exercendo o controle social, dialogando, debatendo e participando da estruturação da rede social do município.

A APAE de Uiraúna atua, preponderantemente, na assistência social, oferecendo, também, serviços nas áreas de educação e saúde, cujas finalidades são: promover a melhoria da qualidade de vida de crianças, adolescentes, adultos e idosos com deficiência, preferencialmente, intelectual, múltipla e com transtornos globais do desenvolvimento em seu ciclo de vida, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania; prestar serviços de habilitação e reabilitação a este público e promover sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimentos, assessoramento na defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa; prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência, preferencialmente, intelectual e múltipla; oferecer serviços de prevenção na área de saúde, visando assegurar melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente, intelectual e múltipla; realizações visando a inserção e permanência da pessoa com deficiência intelectual no mercado de trabalho.

MISSÃO

A APAE de Uiraúna tem por MISSÃO promover e articular ações de defesa de direitos e realizar a prestação de serviços nas áreas de educação, saúde e assistência social, direcionadas à melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e múltipla em todo o seu ciclo de vida.

OBJETIVO GERAL DA ENTIDADE

Promover a habilitação, a reabilitação, a defesa e garantia de direitos da pessoa com deficiência intelectual e múltipla e sua inclusão na vida comunitária por meio de recursos e procedimentos das áreas de assistência social, saúde, educação, trabalho e outros, com vistas à redução das incapacidades, desenvolvimento das potencialidades e habilidades para o trabalho, inclusão social e melhoria da qualidade de vida, autonomia, independência, segurança, acesso aos direitos e participação plena e efetiva na sociedade.

Trabalho Social Essencial ao Serviço: Acolhida; Orientação e encaminhamento; Grupos de convivência e fortalecimento de vínculos; Mobilização e fortalecimento das redes sociais de apoio; Informação; Fortalecimento da função protetiva da família; Banco de dados de usuários; Elaboração de relatórios/prontuários; Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; Mobilização para cidadania.

INFRAESTRUTURA

A APAE de Uiraúna foi fundada em 30 de outubro de 1999. Seus setores funcionam em dois prédios: a parte administrativa na Rua Joaquim Marcelino de Lira e os serviços de Assistência Social e a Escola Especial na rua José Vieira Bujary, em prédio cedido pelo sindicato dos trabalhadores rurais.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

A APAE tem muitas formas de melhorar a vida da pessoa com deficiência, seja oferecendo cursos, serviços, oportunidades de trabalho ou apoio para os amigos e familiares, a gente sempre encontra uma maneira de fazer a diferença. Descubra você também como a APAE pode participar de sua vida.

Todos podem ser voluntários e, para tanto, não é necessária nenhuma especialidade. O que conta é o desejo de ajudar e ter consciência da missão e procedimentos da entidade. Considera-se serviço voluntário, conforme Lei nº 9.608/98, a atividade não remunerada,

prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza ou instituição privada de fins não lucrativos, que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social, inclusive mutualidade. O serviço voluntário não gera vínculo empregatício nem obrigação de natureza trabalhista, previdenciária ou afim.

O serviço voluntário é exercido mediante a celebração de termo de adesão entre a entidade e o prestador do serviço voluntário, dele devendo constar o objeto e as condições do seu serviço. Caso queira ser voluntário (a) da APAE, visite a instituição, conheça nossas ações e veja quando e como pode nos ajudar. Após a visita, você preencherá o termo de adesão em nossa secretaria e então poderá começar seu trabalho em favor de pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Contatos para informações ou agendar visitas: Unidade Uiraúna Paraíba: Rua Joaquim Marcelino de Lira s/n Cristo Rei ou rua José Vieira Bujary – centro, CEP 58915000 – Uiraúna – PB. Tel.: (83) 9 9933-3002 / 9 9306-3050 / 9 9814- 5557 (Zap). Email: apaeuirauna@yahoo.com.br.

Parceiros e colaboradores: Prefeitura Municipal – Uiraúna PB; Poder Judiciário – Comarca de Uiraúna PB, CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento – João Pessoa (Superintendente: Dr. Gustavo Guimarães Lima), SESC Sous, Mega Sorteio de Uiraúna - PB (Irailton e Raul), Pais/Amigos.

Neste momento externo toda a nossa alegria por mais um ano de história para nossa querida Uiraúna. Cumprimento todos os cidadãos e cidadãs que habitam essa cidade linda, jovem e cheia de beleza. Temos o desafio de crescer e desenvolver distribuindo renda, promovendo inclusão social e garantindo as gerações futuras uma Uiraúna grandiosa e vibrante de filhos maravilhosos com a sua grandeza.

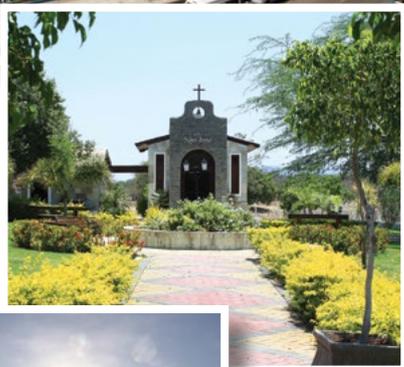
Uiraúna é o orgulho de todos os Uiraunenses. Parabéns para nossa cidade.



Homenagem a Uiraúna



Werona Barbosa
Autora



Uiraúna terra querida
Tenho tanto a te falar
Não sei nem por onde começar
Longe de ti encontrei empregos
Consegui até um bom dinheiro
Mas me faltava algo, sabe
Deve ser este troço que chamam de lar
Dizem que nele é onde o coração está
Então foi isso
Agora tudo tem sentido
Sentia um vazio
Algo a me faltar
Cheguei de volta a teu berço
E tudo começou a mudar
Voltei a ter esperança
E Vi q muita coisa ainda podia mudar
Mas mesmo assim
Desse jeitinho como está
Ainda é o melhor lugar de se morar
Você é mãe que acolhe o filho
Até aquele dos mais esquecidos
Você nos lembra o que a vida nos faz
esquecer
Que sempre teremos pra onde voltar
Pro lugar que nos fez crescer
E nos mais variados sentidos
Você é nosso cordão umbilical
Melhor dizendo
É nosso umbigo
Pois sem você não podemos viver
Obrigada pela tua casa
Pelo teu colo
E pelo teu chão
Obrigada minha querida Uiraúna
Por sempre guardar lugar pra mim
Nesse imenso coração



ACADEMIA
ATLÉTICA
FITNESS

RUA EUCLIDES FERNANDES, S/N, 2º ANDAR, CENTRO - UIRAÚNA-PB
(83) 9 9663-1766 / 9 9313-1564



Adrina Fashion
Roupas e Acessórios

Rua Capitão Israel - Centro, Uiraúna-PB
(83) 9 9107-9694



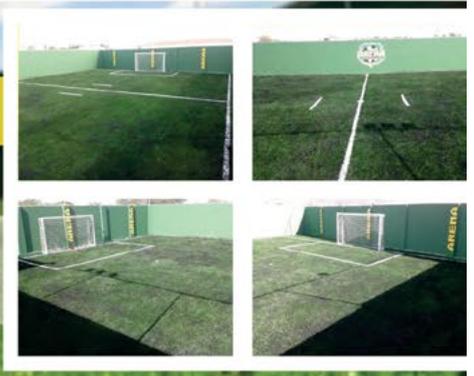
Área de Lazer
Completo para Evento

Grama Natural
Esmeralda

Coletes e Bola

(83) 9 9145-6245
9 9677-5070

Uiraúna-PB



O CLIENTE EM 1º LUGAR

Na Rua João Pinto, 208 é
Rua Fco Euclides Fernandes, 74
Tel: (83) 3534-1073
Centro - Uiraúna - Paraíba



AUTO-PEÇAS
QUEIROGA

O Melhor e o Mais Barato da Cidade!

Reginaldo Queiroga

ACEITAMOS OS CARTÕES:



TROCA DE ÓLEO EM GERAL

RUA FRANCISCO LEONEL DE SOUSA, BR 405, **(83) 99145.2256**
SAÍDA PARA BELA VISTA | UIRAÚNA-PB **99912.2994**

AUTO PEÇAS SANTO ANTÔNIO

Vendemos peças para Veículos

Org.: Antônio de Zé Gato



RUA VALDIVINO ENÉIAS DE ALENCAR, 83

BAIRRO SÃO JOSÉ - UIRAÚNA-PB

(AO LADO DA CHUR. SÃO JOSÉ)

(83) 3534-2752 / 9 9175-4570

autopecas-santoantonio@hotmail

9 9619-9018



BioExames

Laboratório de Análises Clínicas

Qualidade, Segurança e Precisão

Dr. Filipe Neri
Morais de Oliveira
Biomédico / CRBM 2915

Contatos:

(83) 99330-6264

(83) 99677-1555

Rua: Major José Fernandes, 371 Nossa Senhora de Lourdes - Uiraúna-PB



BELADORA

Fone: (83) 3534.1015

calçadosbeladora@gmail.com



FVM

Hipercard

VISA

MasterCard

Rua Euclides Fernandes, 05 Centro - Uiraúna-PB

(83) 3534-2319

bompasso 02@gmail.com



BRASIL LAR

A LOJA DA FAMÍLIA

Com grandes promoções em móveis e eletrodomésticos

RUA JOSÉ BARBOSA, 26, UIRAÚNA-PB

(83) 3534.2531



Carlinhos

INFORMÁTICA

(83) 3534-2545 - Oi Fixo

(83) 9 9622-0077 - Tim

(83) 9 9106-0076 - Claro

UIRAÚNA-PB

VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

Miudezas, Materiais de Construções e Elétricos em Geral

CS CASA SOARES

Rua Francisco Euclides Fernandes, 36 - Centro - Uiraúna-PB

Disk Gás e Água: (83) 3534-2116 / 3534-2245

Quem vê cara, não vê condições



Unidos somos mais forte!



Câmara de
Dirigentes
Logistas
Uiraúna-PB

(83) 3534-2580



Bezário
ADVOCACIA

CAUSA: CÍVEIS,
CRIMINAIS,
PREVIDENCIÁRIAS,
TRABALHISTA,
ASSESSORIAS E
COBRANÇAS EMPRESARIAL

(83) 3534.2399



COMÉRCIO DE MATERIAS DE CONSTRUÇÃO E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

Org: José Miguel & Filhos

(83) 3534-2614



TINTAS, PISOS, REVESTIMENTOS, MATERIAIS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS, FERRO, CIMENTO, CAL, FERRAGENS, FERRAMENTA, MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS E MUITOS OUTROS PRODUTOS COM OS MELHORES PREÇOS DA CIDADE PARA MELHOR ATENDER A VOCÊ CLIENTE AMIGO, FAÇA-NOS UMA VISITA E COMPROVE

Rua Euclides Fernandes, 101 - Centro - Uiraúna-PB
comcaluirauna@yahoo.com.br



Materiais elétricos; hidráulicos
luminarias; Ferragens; Tintas
Pisos e Revestimentos;
Acessorios para Banheiro
Metais; Louças Sanitarias;
Ferro e Cimento.

Fone: (83) 3534-2036 / 9 9144-0232 / 9 9965-2007

Email: construhouse@hotmail.com

Rua José Barbosa, 20-Centro-Uiraúna-PB

A Constru House
se orgulha por fazer
parte do crescimento
desta cidade.
Parabéns, Uiraúna.



Formiga
Construtora
Mazinho

Fone: (83) 99144.0454

Rua Juvino Fernandes da Costa, 215 - Garrafão - Uiraúna-PB



Dr.ª Maria do Carmo Fernandes - CRO: 1056
Dr.ª Adriana Gonçalves F. de Oliveira - CRO: 4463

Tratamento Especializado para a sua Família - Raio X
Restaurações Estéticas - Clareamento
Tratamento Gengival - Extrações - Odontopediatria

Rua José Vieira Bujari, 63 | Centro Uiraúna-PB
(83) 3534-2462 | 9 9148-2239 | 9 9986-8029

Atendimento:
2ª Feira - 17hs às 20hs
3ª Feira - 17hs às 20hs
6ª Feira - 8hs às 12hs
Sábado - 8hs às 12hs



Alves DEPÓSITO

Material de Construção em Geral e Fabricação de Larges.

Rua Francisco Leonel de Sousa, 405
Uiraúna-PB

Org: Vanduir

(83) 3534-2381 | 9 9185-6310 | 9 9603-8276



Dra. Layslla Damaris
Fisioterapeuta - CREFITO 9940-LTF

Fisioterapia Geral e Dermato Funcional

Estética Facial e Corporal - Limpeza de Pele - Drenagem Linfática
Tratamento para acne e melasma - Tratamento para gordura localizada e estrias
Massagem modeladora - Massagem relaxante - Eletrolipólise - Pós operatório de cirurgia plástica.

Rua Adélino Correia de Queiroga, 186, Bairro Garrafão, Uiraúna-PB
e-mail: laysllasarmento@hotmail.com | Contato: (83) 9 91832796



Elicely Cesário Fernandes
OAB/PB 13.168

Rua Manoel Mariano, nº 108, Centro, Uiraúna-PB
Contato: (83) 9.9803.8895 / 9.9305.7800
elicy.uir@gmail.com

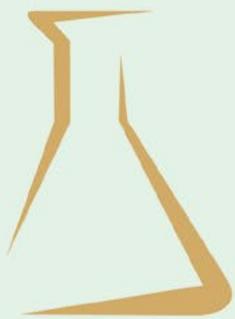
ELICELY FERNANDES
ADVOCACIA E CONSULTORIA JURÍDICA

-  *Banho e Tosa*
-  *Consultas e Vacinas*
-  *Rações*
-  *Medicamentos*
-  *Venda de Filhotes*



Pamella Jomman
Médica Veterinária
CRMV - PB 01148

83 99101.1485 
83 99905.6335 



Farmácia BOM JESUS

Betanio

Rua João Pinto, 88 - Centro - Uiraúna-PB - Fone: (83) 3534-1068 / 9 9315-6400



Trabalhamos para sua saúde.

Gilvan Moreira e Amália
Administração

DESCONTO ACIMA DE 10%

ENTREGAMOS 3534-2273
EM DOMICÍLIO 3534-2389

M&C Fashion

A CADA DETALHE UMA DIFERENÇA



CHARRY



lança perfume



Rua Major José Fernandes, 82 - Centro
Uiraúna-PB

(83) 3534-2153

FASHION KIDS



Rua José Joaquim Duarte, 168 - Centro - Uiraúna-PB (83) 3534-2490

FOTO IDEAL



STUDIO FOTOGRAFICO

Uiraúna

3534-2486 / 99197-5401 / 99854-8523

Cajazeiras

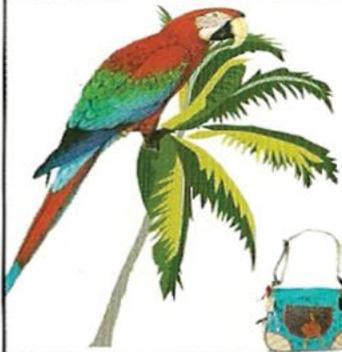
3531-1542 / 99967-2287

Gráfica F4
 sua melhor impressão
 O sistema mais moderno da região
 OFFSET - FOTO DIGITAL

Rua Joé Joaquim Duarte, 55
 Centro - Uiraúna-PB
 Fone-fax: (83) 3534-1108
 9 9138-7717
 9 96347212

Talito Rossi

e-mail: talitorossi@hotmail.com



TROPICAL
MAGAZINE
FASHION

MATRIZ: SÃO JOÃO DO RIO DO PEIXE-PB

FILIAIS: UIRAÚNA-PB, SÃO JOSÉ DE PIRANHAS-PB, SOUSA-PB, CAJAZEIRAS-PB
 SANTA HELENA-PB, MAURITI-CE, BREVEMENTE ITAPORANGA-PB



Org: Daniel e Hélia
 Fone: (83) 3534-2451 | 9 9153-2462 | 9 9981-0815

- ▶ PLACAS
- ▶ BANNERS
- ▶ FAIXAS
- ▶ ADESIIVOS
- ▶ PERFURADOS
- ▶ MDF
- ▶ ACRÍLICO
- ▶ ACM

GUEDES
DESIGNER
 — COMUNICAÇÃO VISUAL —

83 9 9183.5646 9 9699.0806



*Comércio varejista de Móveis
 e Eletrodomésticos.*

MÓVEIS

Org: João Bosco de Sá



Rua Francisco Euclides Fernandes, 98 - Centro - Uiraúna-PB

(83) 3534.2007



KI-JÓIA
ÓPTICA

O Caminho certo para uma boa visão
 Paulo César e Corrinha

Loja 01 - R. José Joaquim Duarte, 134 - Uiraúna-PB

Tel.: (83) 3534-2192

Loja 02 - R. Antonio Gomes Barbosa, 285 - São J. de Piranhas-PB

Tel.: (83) 3552-1231

Loja 03 - R. Tenente Epitácio Limeira, 181 - Santa Helena-PB

Tel.: (83) 9 9666-8920

Loja 04 - R. Tenente Sabino, 106 - Cajazeiras-PB

Tel.: (83) 3531-4527



Dr. José Barbosa

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
CRF: 15-0256

Convênios UNIMED - PAT - PLASF

Rua José Vieira Bujary, 166
Centro - Uiraúna-PB

(83)3534-2259 / 9 9116-2573 / 9 9938-3858
labjbn@hotmail.com



Laboratório Micro Análises

Dr. Marcos Aurélio de Queiroga

Rua: José Vieira Bujary Nº113 - Uiraúna-PB - Tel.: (83) 3534-2150

LOTEAMENTO

Beleza

TRANQUILIDADE E CONFORTO!

ADQUIRA SEU LOTE ATRAVÉS DO

(83) 9 9111-6000 | 9 9118-4457 | 9 9187-4697 | Uiraúna-PB



Loterias

CANAÃ

Rua Major José Fernandes, s/n - Centro - Uiraúna-PB
(83) 3534.2476

MACEN'ART

Org: Jacivan

Fabricação de
Móveis, Portas,
Esquadrias, Etc.

Rua 02 de Dezembro, 193
Centro - Uiraúna/PB

(83) 9 9187-4509 / 9 9993-2391



Morais Advocacia

Dr. Rafael Morais
OAB/PB 22.416

☎ (83) 99143 3120

✉ adv.rafaelmorais@outlook.com

📍 R. Tenente Josa, S/N
Centro - Uiraúna - Paraíba



e-mail: atendimento@newlineirauna.com.br
www.newlineirauna.com.br

Rua Ten. Josa, 129 - Centro - Uiraúna-PB

83 | 3534-2921
9 9116-2821
9 9633-3421



Posto Cidade

Rua: José Joaquim Duarte, sn
Centro - Uiraúna-PB

Fone: (83) 3534-1072/ 9 9909-3619



POSTO SÃO JOSÉ

Rua: José Barbosa, 369 - Centro
Fone: (83) 3534-2234

ROSA MEL

5 Anos MODAS

VOCÊ TEM O SEU ESTILO
A ROSA MEL TEM TODAS!

Rua Capitão Israel, 210
Centro - Uiraúna-PB
(83) 3534-2249



rqadv@hotmail.com

ADVOCACIA

Dr. Robeivaldo Queiroga OAB-7337
Dra. Rosário Ferreira OAB-14134

R. José Vieira Bujary, 217 - Sala 1 - Uiraúna - PB Tel.: 83 9 9620.2114 / 9 9322.8983
 R. Dr. José Mariz, 07 - Centro - Sousa - PB Tel.:83 3522.1808 - 9 9181.0315

Sacolaõ

UNIFRUTAS

**Frutas e Verduras sempre frescas.
 Brevemente novas instalações.**



Disk-Frutas

(83) 3534-2156
9 9316-7917
9 9688-9636

Salão
Nossa Senhora Aparecida
 Rua: Silvestre Claudino, 216
 Uiraúna-PB - Fone (83) 3534-2792
Org: Luciene

Simetria

Stúdio Pilates e Dermato Funcional

Dra. Ana Cláudia Fonsêca
Dra. Layslla Damaris

Rua Cônego Bernardino - 209 - Uiraúna-PB
 (vizinho a Dila Cabelleira)
 e-mail: simetriastudioplates@hotmail.com

(83) 9.9183.2796
9.9992.5423

*Fisioterapia *Pilates Científico *Dermato Funcional *Drenagem Linfática
 *Massagem Modeladora Pós Cirurgia Plástica como: Abdominoplastia e Rinoplastia
 *Tratamento de Gordura Localizada *Eletrolipólise *Criolipólise

SOUSA

ELETROMÓVEIS

Rua Euclides Fernandes, sn - Uiraúna-PB - Fone:(83) 3534-1153



Supermercado

NONATÃO

Rua João Pinto, 56 - Centro - Uiraúna-PB - supermercadononatao@gmail.com - Fone: (83) 3534-2226



Onde o importante é você!

MATRIZ

Rua Euclides Fernandes, 95
Centro - Uiraúna-PB

83 3534-2524

FILIAL 1

Rua João André de Moraes, 427
Centro - Major Sales-RN

84 3388-0126

FILIAL 2

Rua João de Deus fontes, 258
José da Penha-RN

843 3383-2033

uiraunaeletromoveis@hotmail.com



VEINHO ATACAREJO
AUTOSSERVIÇO

Rua Cel Alexandre Pinto, 07
Centro - Uiraúna-PB

(83) 3534-2945
9 9982-2488
9 9982-2497

e-mail: atacadoveinho@yahoo.com.br

O som da águas

www.portalcapivara.com

☆☆☆☆

O melhor em móveis e eletrodomésticos você encontra aqui!

☆☆☆☆



LOJÃO RIO DO PEIXE
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

UIRAÚNA-PB
RUA JOÃO PINTO
Nº 48 CENTRO
(83) 3534.2549



**AQUI
É FÁCIL
COMPRAR**

LOJÃO RIO DO PEIXE
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

www.lojaoriadopeixe.com.br   

VISITE UMA DE NOSSAS LOJAS PRESENTE EM TODA A PARAÍBA

CAJAZEIRAS-PB (83) 3531.3240 | CATOLÉ DO ROCHA-PB (83) 3441.1077 | COREMAS-PB (83) 3433.1406 | CAMPINA GRANDE - PB (83) 3063.2935 | GUARABIRA-PB (83) 3271.8534 | ITAPORANGA-PB (83) 3451.2263 | JOÃO PESSOA - PB 01 (83) 3238.4182
JOÃO PESSOA - PB 02 (83) 3506.1781 | PATOS-PB 01 (83) 3421.1795 | PATOS-PB 02 (83) 3421.6161 | PIANCO-PB (83) 3452.2252 | POMBAL-PB (83) 3431.1717 | POÇO J. MOURA-PB (83) 3564.1063 | SANTA LUZIA-PB (83) 3461.2296 | SOLANEA-PB (83) 3363.2540
SOUSA-PB 01 (83) 3521.1566 | SOUSA-PB 02 (83) 3522.1783 | TEIXEIRA-PB (83) 3472.2294 | TRIUNFO-PB (83) 3539.1331



CÂMARA MUNICIPAL DE UIRAÚNA - PB CASA LEGISLATIVA "OLINTO PINHEIRO" GESTÃO: 2015 - 2016



Joaquim Marcelino de Lira Neto
Presidente



Francisco Benevenuto C. de Almeida
Vice-Presidente



Maria dos Remédios M. de Oliveira
1ª Secretária



Antônio Carlos Olimpio da Cruz
2ª Secretário



Lucivaldo Duarte de Andrade
Vereador



José Fernandes Moreira
Vereador



Francisco Marcondes da Silva
Vereador



Francisco Jarismar Nascimento
Vereador



Lauro José Varandas Nogueira
Vereador



O município de Uiraúna está completando 63 anos de emancipação política, portanto, é o dia de cada homem, cada mulher, cada criança uiraunense. É o dia das pessoas de bem, honradas e guerreiras. Parabéns a todos!

O aniversário de uma cidade é muito mais do que um marco na vida de cada cidadão, é sim, uma página que viramos para conquistar novos sonhos, novas realizações e continuar reescrevendo a história. Aniversários são anos que refletem a permanência de algo que dura, cidade de povo ordeiro e trabalhador que tem a esperança de se abrir ao desenvolvimento com expectativa de atingir grandes vitórias. Compete a nós, continuar lutando para alcançar a transformação do nosso município e os objetivos do nosso povo, assegurando a toda a comunidade, os direitos de desfrutar: saúde, habitação, trabalho, lazer e uma melhor qualidade de vida.

Desejamos que cada munícipe seja um ponto de apoio nesta construção diária, com valores sólidos que ajudem a preparar as crianças e os jovens para esse processo contínuo de transformação. Semear ações e colher conquistas, buscando no presente o futuro! Desejamos que as conquistas da comunidade sejam sempre crescentes, demonstrando que somos nós quem fazemos o amanhã e que nossa perseverança é a luz que ilumina o caminho rumo a um país mais justo.



Nesta data festiva, 02 de dezembro, confraternizo-me com toda a população por mais um aniversário de emancipação política da nossa amada Uiraúna e, na condição de vice-prefeito, sinto-me honrado por, ao lado dos uiraunenses, fazer nossa cidade cada vez melhor.

Completando seus 63 anos de independência, Uiraúna apresenta uma história de glória por seu avanço político-administrativo, econômico e social, que traduz o espírito de um povo aguerrido, batalhador, que sabe fazer uso das prerrogativas de verdadeiros cidadãos e cidadãs.

Com entusiasmo afirmo que nos últimos anos nosso município tem se destacado, ainda mais, pela eficiência nas suas ações administrativas, por um lado na gestão fiscal e por outro na execução de investimentos que transmitem à nossa gente a esperança de um futuro promissor.

Nesta perspectiva, administrar nos dias atuais é ter a certeza de que, a todo momento, temos que amadurecer nossas habilidades, lapidar nossa profissão para buscar acertar, servir melhor e, numa atitude universal de uiraunense, quero colocar o meu coração no sangue novo da nossa cidadania, os adolescentes e jovens que não medem esforços para crescer e buscar na vida intelectual novos rumos para o desenvolvimento cada vez maior da nossa população.

Por isso, parabênizo os uiraunenses pela riqueza de espírito, pela grandeza dos personagens que buscaram e que lutam para tornar nossa cidade mais independente, em um ambiente próspero para atrair a atenção daqueles que investem e que promovem os serviços necessários a toda nossa região e, por conseguinte, ao lado do poder público promover a inclusão social e melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Queridos conterrâneos, nesse momento de alegria, de retrospectiva, de também olhar para o futuro, imbuído dos melhores sentimentos, quero agradecer pela confiança e altivez de todos que manifestaram democraticamente e soberanamente o desejo de continuar acreditando e reconhecendo os avanços na Educação, na Infraestrutura, no Social, na Saúde, em todas as ações do município, por nos cobrar o senso crítico para reconhecermos que não podemos parar, que ainda falta muito para alcançarmos o ideal. Logo vamos continuar agindo no presente para garantir o melhor para as futuras gerações.

Desejo que as conquistas da população sejam sempre crescentes, demonstrando que somos nós que fazemos o amanhã e que nossa perseverança é a luz que ilumina o caminho rumo a uma cidade mais justa e a uma terra de oportunidades para todos, na certeza de que juntos podemos mais.

Como cristão, rogo à Sagrada Família: Jesus, Maria e José, que todos os uiraunenses, bem como aqueles que escolheram essa cidade para construir a vida, sejam abençoados, com muita saúde, paz, valores sólidos para semear ações e colher conquistas.

Assim, aproveitando o momento de festividades, quero também desejar os votos de um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo para todas as famílias de Uiraúna.

Um grande abraço!

José Nilson Santiago Segundo
Vice-Prefeito



63 ANOS COROA COM TRABALHO E PROGRESSO ESTA BELA CIDADE PELA QUAL TENHO ETERNA GRATIDÃO. UIRAÚNA NASCEU PARA SER GRANDE, PORQUE GRANDE É O CORAÇÃO DE SEU POVO.

PARABÉNS À MINHA BELÍSSIMA CIDADE DE UIRAÚNA PELO SEU ANIVERSÁRIO. PARABÉNS A TODAS AS FAMÍLIAS UIRAUNENSES QUE FAZEM DESTA CIDADE DESTAQUE NO CENÁRIO REGIONAL E NACIONAL.

QUE O SENHOR JESUS POSSA CONTINUAR ABENÇOANDO A TI E AOS TEUS AMADOS HABITANTES!

PARABÉNS, QUERIDA UIRAÚNA!

RADIO CAPIVARA FM



**TELEFONE DO OUVINTE
(83) 3534-2195 / 99173-1898
99839-4577**

WWW.PORTALCAPIVARA.COM



PARABÉNS A UIRAÚNA PELO SEU ANIVERSÁRIO!

Desejamos um Feliz Aniversário a nossa querida Uiraúna! Manifestamos aqui primeiramente, o orgulho que sentimos de sermos filhos desta terra, a qual por nada trocaríamos, onde contribuimos com o nosso trabalho para fazer desta cidade um lugar ainda melhor para se viver.

Almejamos que as conquistas do município sejam sempre em prol de todos, demonstrando que cabe a nós fazermos o amanhã, na incessante busca do caminho correto por um município mais digno, com os direitos cada vez mais concretizados.

Uiraúna é, acima de tudo, um lugar de gente de bem, acolhedora, amiga.

Parabéns a todos que cumprem o seu dever, sempre fazendo o melhor; também àqueles que buscam novas ideias e aceitam os desafios. É com essa ideologia que alcançaremos os objetivos, deslumbrando o sucesso vindouro.

Um passado de glórias, um presente de desafios, um futuro promissor. São 63 anos de muita história e conquistas. Nossas felicitações à população que constrói e colabora a cada dia para o desenvolvimento deste belo município.

Nossa amada Uiraúna está em um processo de desenvolvimento contínuo. Sabemos que não somos os únicos a nos orgulhar. Por isso, dividimos essa alegria com todos vocês que se sentem da mesma forma. Sabemos que todos os Uiraunenses, nascidos nessa terra assim como nós ou aqueles que a adotaram como sua cidade, zelam por ela e a defendem.

Nossa homenagem a cada munícipe que tem ajudado a construir uma belíssima história.



Palavras de um amigo

A revista, assim como o livro, em qualquer fase da vida, apesar do avanço tecnológico, nunca deixará de ser muito importante porque, ampliando o que disse Maximus no filme Gladiador, o que fica escrito é como o que fazemos: ecoa por toda a eternidade!

Por isso mesmo é que Bill Gates, fundador da Microsoft, diz: “Meus filhos terão computadores, sim, mas antes terão livros. Sem livros, sem leitura, os nossos filhos serão incapazes de escrever - inclusive a sua própria história”.

Este ano, a revista Uiraúna faz uma significativa homenagem, da qual muitos leitores precisam ter conhecimento: a grandeza de nossa terra. Mostra, ainda, que, em uma época quando tudo era difícil, isto é, os estudos e, sobretudo, a formação universitária, Uiraúna já cuidava, com carinho, da educação de seus filhos. Inicialmente, na parte sacerdotal, aproveitando o seu manancial de vocação e, ao mesmo tempo, a facilidade maior nessa área da educação.

Mas aqueles que tinham aptidões diferentes também precisavam desenvolver-se... E começaram a despontar valores de todas as áreas.

Aqui, destacamos um fato que marcou muito a cidade na década de 1940: quando era muito difícil o acesso a um profissional da saúde, a cidade contava com um grande médico, que era também político, o Dr. Osvaldo Cascudo. Ele não era de Uiraúna, mas nessa terra chegou e viveu muito tempo.

Daí, começaram a surgir grandes valores na Medicina, nascidos na cidade, como você pode conferir nesta revista. Entre tantos, o destaque é para o primeiro deles: o Dr. Pinheiro Rocha, cuja história engrandece a nossa terra pelo que tem sido e pelo que tem feito. Seus méritos já ultrapassaram fronteiras.

Filho de um grande homem, admirado por todos nós e que ainda é lembrado e respeitado por todos aqueles que conhecem a sua história, o Sr. Olinto Pinheiro, que, ao lado de sua esposa, Dona Abigail, construiu uma bonita família que está brilhando por todo o Brasil.

E é em nome do Dr. Pinheiro Rocha que eu saúdo todos os médicos de Uiraúna e quero expressar a minha admiração e respeito àqueles que têm por profissão o dom de salvar vidas.

João Claudino Fernandes



www.houston.com.br

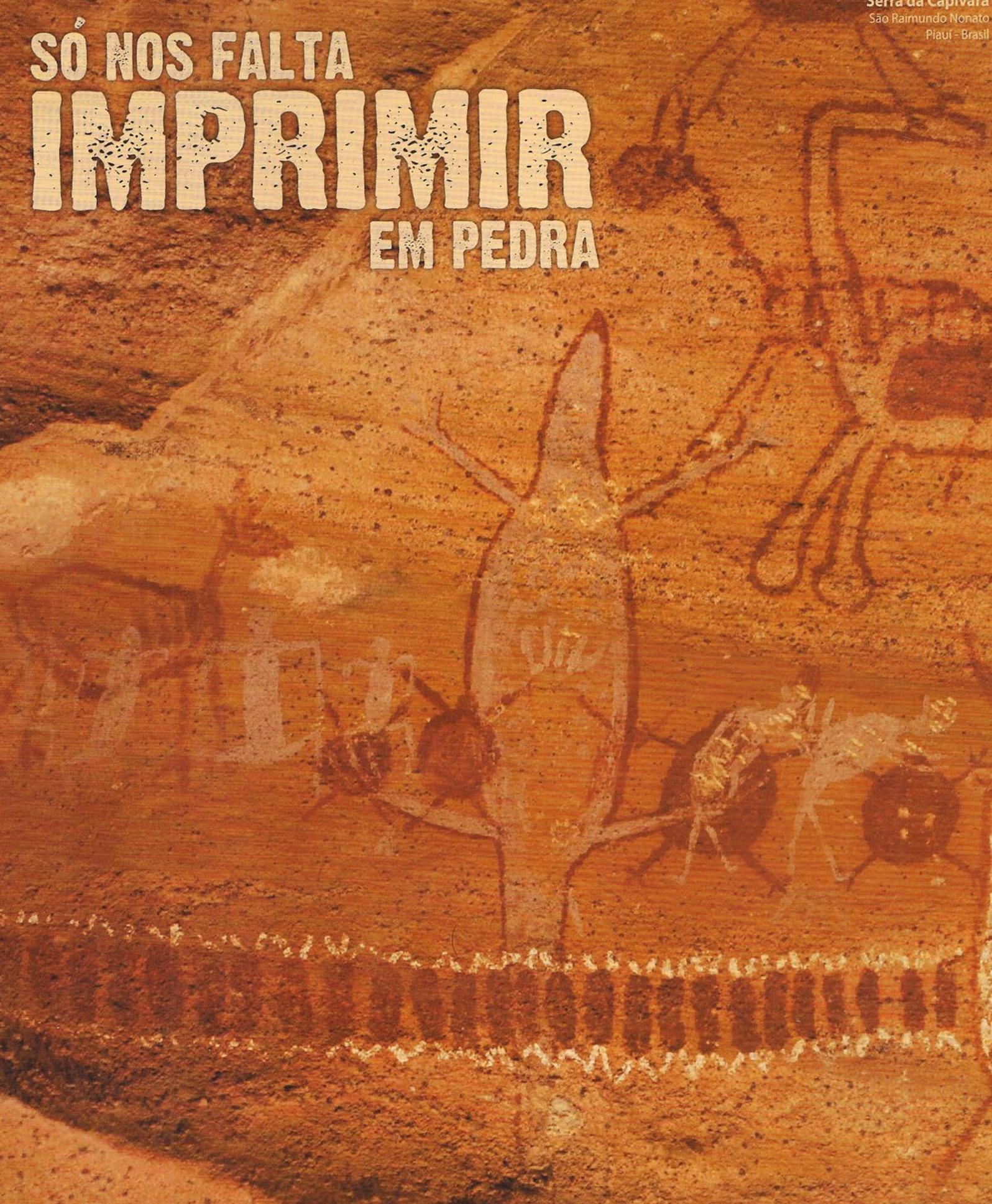
MANIFESTE-SE POR ENCONTROS INESQUECÍVEIS

A linha New Houston é uma combinação perfeita entre a modernidade saudável de uma vida sem estresse, com o conforto, qualidade e beleza que você merece. Mude sua perspectiva, invista na felicidade. Fuja da vida quadrada e perca-se nas curvas das bikes Houston.



HOUSTON

SÓ NOS FALTA IMPRIMIR EM PEDRA



Paixão
pelo que
faz



Nova Heidelberg SX102-8- P LE UV

Imprime em Vinil • Acetato • Metalizado • E em todo tipo de papel!

HALLEY
Gráfica e Editora